Segmento: Governo RS

06/07/2017 | A Plateia | Política | 4

Prefeito confirma: renovará a intervenção na Santa Casa de Misericórdia de Livramento

A informação surgiu em uma reunião com o SindiSaúde na tarde dessa quarta-feira

O prefeito Ico Charopen (PDT) confirmou, no início da noite dessa quarta-feira (05), que renovará a intervenção feita na Santa Casa de Misericórdia de Sant'Ana do Livramento, em 2015, pelo ex-prefeito Glauber Lima (PT). Uma renovação já aconteceu no ano passado, quando o processo completou 12 meses.

A informação foi confirmada no início da noite, através de uma nota enviada pela Assessoria de Comunicação Social da Prefeitura, que divulgara uma reunião entre o Executivo e os representantes do Sindicato dos Servidores Públicos
Municipais – SindiSaúde.

Durante a reunião, de acordo com a Assessoria, o prefeito reafirmou o compromisso com a Santa Casa e se comprometeu para, em breve, formar o Conselho Gestor do hospital, devendo contar com a participação dos funcionários, de instituições da cidade e da comunidade em geral. Está previsto também uma prestação de contas do hospital.

As informações enviadas pela Prefeitura Municipal explicam que ficou acertado para hoje(6) mais uma porcentagem referente a folha salarial do mês de maio.

Caso aconteça o repasse do Governo do Estado ao hospital nesta quinta, a administração poderá integralizar a folha, quitando os 60% restantes do mês de maio. Wainer Machado, que também estava presente na reunião destacou que a prioridade do hospital é manter o pagamento da folha salarial dos trabalhadores.

06/07/2017 | A Plateia | Política | 7

Policial Civil teme o fim da aposentadoria especial

No mesmo dia que o Governo do Estado anunciou a abertura de concurso público para preencher 6,1 mil vagas na área da Segurança Pública, as lideranças sindicais, principalmente da categoria dos policiais civis, divulgaram um parecer da Procuradoria Geral do Estado-PGE que coloca em risco uma das principais conquistas dos trabalhadores. O comissário de Polícia Jorge Silveira, da Ugeirm/Sindicato, diz que apesar de inconstitucional o parecer da PGE preocupa. Emitido em março, o parecer sobre o Decreto 51.716/14, que dispõe sobre a aposentadoria especial dos servidores da polícia civil gaúcha, recomenda ao governador que sejam suspensas as publicações de aposentadorias com base na LC 144/14, que garante a aposentadoria diferenciada para a mulher policial. Nesse mesmo parecer, a PGE recomenda a revogação dos Decretos que garantem a integralidade e a paridade na aposentadoria dos policiais civis. A Ugeirm está conclamando a categoria para que se mantenha mobilizada para lutar contra essas perdas.

06/07/2017 | A Tribuna | Opinião | 3

De saída

Começaram as exonerações de cargos de confiança ligados ao PDT no Estado. O governador Sartori já começou a publicar as exonerações no Diário Oficial do Estado. São cerca de 200 CCs pedetistas e pessoas ligadas ao PMDB pressionam para que as

demissões sejam aceleradas. A turma tá de olho nos cargos, inclusive os da região missioneira, onde o mais cobiçado é da titularidade da Coordenadoria Regional de Educação.

06/07/2017 | A Tribuna | Geral | 4

Assembleia define cédula de votação da Consulta Popular

Dentro de um conjunto de 18 projetos contidos no Plano de Estratégias de Desenvolvimento Regional foram eleitas as demandas que constarão na cédula de votação da CP que ocorrerá nos dias 1º, 2 e 3 de agosto

O Corede Missões realizou nessa quarta-feira, 5, no auditório da URI Santo Ângelo, a Assembleia Regional Ampliada, com participação de representantes dos 25 municípios da região. A reunião definiu as demandas prioritárias que constarão na cédula de votação da Consulta Popular 2017, que definirá as áreas prioritárias para o investimento de R$ 2.371.428,57 para a região das Missões, do Orçamento 2018 do Governo do Estado do Rio Grande do Sul.

Conforme relata o presidente do Corede Missões, José Claudio Lourega Reis, a Assembleia deste ano teve ampla participação dos delegados e presidentes dos Comudes de todos os municípios que integram a região. “Tivemos por base as audiências públicas municipais, em que podemos estar em contato com as realidades de cada localidade”, destaca. A Assembleia Regional também teve participação dos prefeitos, vereadores, Coordenadorias Regionais de Saúde, Educação, Desenvolvimento Rural e Agricultura, Comandos Regionais de Segurança, entre outras lideranças locais.

A cédula formada leva em conta as escolhas dos municípios, elencando seis prioridades nas áreas de Agricultura e Pecuária, Turismo, Desenvolvimento Econômico, Ciência e Tecnologia. Neste ano, cada eleitor opta por apenas um projeto, sendo que as três prioridades mais votadas receberão os recursos. O item mais votado receberá 40% do valor (R$ 948.571,42), sendo que o segundo e terceiro itens recebe rão, cada um, 30% (R$ 711.428,57).

Durante a Assembleia também foram prestados esclarecimentos pontuais sobre a elaboração e andamento do Plano Estratégico de Desenvolvimento da Região das Missões, que propõe projetos de desenvolvimento para região até 2030.

A votação da Consulta Popular 2017 acontecerá nos dias 1, 2 e 3 de agosto, pelo site http://www. consultapopular.rs.gov. br/. A votação presencial será realizada nos dias 1 e 2, de acordo com a agenda de cada um dos municípios.

Demandas eleitas

As propostas que comporão a cédula de votação são:
- SIAPI – Recuperação, manutenção e conservação de solos;
- SEDACTEl – Infraestrutura e equipamentos para o bem receber;
- SDR – Agroindústria Familiar – Sabor Gaúcho;
- SDR – Leite Gaúcho: fortalecimento das cadeias produtivas locais e regionais;
- SEAPI – Cadeia produtiva do leite, pecuária de corte e ovinocultura;
- SDCT – Parques, polos e incubadoras tecnológicas.

06/07/2017 | Bom Dia | Geral | 3

Erechim promove audiência pública

Eleição dos delegados e definição das demandas marcou etapa do processo popular

O Conselho Municipal de Desenvolvimento de Erechim (Comude) promoveu na terça-feira (4), assembleia pública para indicação das demandas do município para o processo da Consulta Popular 2017/2018. Além da escolha das demandas, que teve como prioridade a segurança pública, foram eleitos os delegados que representarão Erechim nas etapas seguintes do processo popular. O prefeito, Luiz Francisco Schmidt participou das atividades e reforçou a importância do evento, destacando o momento ímpar para a participação de todos na indicação das prioridades, com o objetivo de fortalecer o desenvolvimento.

O chefe do Executivo também saudou as representações organizadas na assembleia - policiais civis e militares, secretários, técnicos do serviço público municipal, representações da iniciativa privada e, sobretudo os legisladores, que na avaliação do prefeito são também responsáveis pela condução dos serviços públicos, no interesse do bem comum. "Todos imbuídos em construir uma cidade melhor, que abrigue a todos e permita uma vida melhor", declarou Schmidt.

O vice-presidente do Comude, Nelson Girelli, no exercício da presidência, conduziu as ações realizadas no Centro Cultural 25 de Julho. Cerca de 200 pessoas participaram do processo, representando vários segmentos organizados. Os delegados indicados representarão o município no Fórum Regional de aprovação das demandas da região, no dia 20 de julho, na URI Erechim.

De acordo com os presentes, os temas segurança pública e turismo são apontados como áreas com acesso aos valores mais altos, seguidos de saúde, educação e agricultura. Para o processo, o governo do Estado destinou R$ 60 milhões para as 28 regiões do Rio Grande do Sul. A região Norte, que compreende 32 municípios, será contemplada com R$ 1,7 milhão através da Consulta Popular.

O vice-presidente do Comude, Nelson Girelli lembrou que à região do Alto Uruguai tem um planejamento estratégico definido para o período 2015/2030 e os investimentos seguem a orientação estabelecida pelo plano. O presidente da Câmara de Vereadores, Alessandro Dal Zotto disse que, a partir do momento que a população participar mais, a cidade terá melhores condições de alcançar seus objetivos.

Cronograma de atividades

As assembleias públicas municipais devem ser realizadas até 7 de julho, onde acontece a eleição dos delegados. No dia 11 de julho termina o prazo para que os municípios entreguem a ata dos encontros. No dia 20 de julho acontece o Fórum Regional para aprovação e votação da lista das demandas elencadas em cada cidade da região, com seus respectivos valores. A data da Consulta Popular, com votação pela internet (consultapopular.rs.gov. br), acontece entre os dias 1º e 3 de agosto. A publicação dos resultados será realizada no dia 10 de agosto.

Delegados indicados
Germano Alves de Lima
Nerilde B. Z. Menosso
Anderson Ricardo Soliman
Márcio Antunes Pires
Altemir Barp
Altemar Dutra

06/07/2017 | Correio do Povo | Capa | 1

Congresso da Famurs

Página 20

06/07/2017 | Correio do Povo | Política | 6

Base não garante apoio para aprovar PECs

Aliados de Sartori retiraram o quórum ontem, de novo, para evitar eventual derrota em plenário

A base parlamentar do governador José Ivo Sartori (PMDB) não conseguiu somar os 33 votos necessários para aprovar a proposta de emenda à Constituição (PEC 261) e coordenou a retirada de quórum, ontem, interrompendo a sessão que tinha como objetivo reduzir o acúmulo de projetos na pauta da Assembleia. São mais de 50 matérias trancadas por projetos do Executivo com regime de urgência. Parte delas, pertence ao pacote de ajuste fiscal proposto pelo governador. Foi a segunda retirada de quórum consecutiva, articulada em plenário pela base. A sessão foi tensa, pois a PEC trata de mudança que irá impactar na carreira de servidores. Ocorreram protestos, ora moderados, ora mais ásperos.

Interrompido enquanto discursava no plenário, o deputado Juvir Costela (PMDB) ameaçou não deixar a tribuna enquanto não fosse identificado e retirado um servidor que teria lhe ofendido. Parlamentares da base e da oposição expuseram seus argumentos, dirigindo-se aos adversários durante os discursos, ampliando ainda mais o clima de enfrentamento da sessão. A mobilização em busca de votos também cobrou energia do líder do governo Gabriel Souza (PMDB) — que acompanhado pelo secretário da Casa Civil Fábio Branco (PMDB) e do ex-secretário da Casa Civil Márcio Biolchi (PMDB) — manteve reuniões discretas com deputados de diversas siglas.

“Depois atendo”, dizia Biolchi, quando era solicitado para uma entrevista. A intensiva das forças de articulação do governo expôs a tentativa de expandir a fenda que ameaça rachar o PDT desde a decisão de sair da base de Sartori, tomada em 10 de abril. “O modo como o governo age com o PDT é desrespeitoso, pois 95% do partido escolheu se afastar desse governo”, criticou a deputada Juliana Brizola (PDT). Enio Bacci (PDT) afirma que o partido está desunido e considera que isso prejudica o projeto da legenda de concorrer ao Piratini em 2018.

“Vai ser difícil para o nosso candidato criticar os erros desse governo, se meus colegas continuarem favorecendo os projetos do governador”, lamentou o deputado. Ex-líder da bancada do PDT, Eduardo Loureiro discorda. “Eu voto conforme o mérito da proposta. Não farei oposição por fazer. Luta de classes é coisa do passado. Trabalhismo é equilíbrio”, sustentou. “Para as votações, buscamos construir maioria”, desconversou o ex-secretário de Obras do governo Sartori, Gérson Burmann (PDT). Atual líder da bancada pedetista, Gilmar Sossella diz não ver prejuízo ao projeto de seu partido. “Estamos olhando para a situação do Estado”, garantiu.

Votações devem seguir hoje

As sessões deliberativas serão retomadas hoje, às 10h e às 14h. Por meio de seu líder no Parlamento, o governo indicou que preferia retomar as votações apenas na próxima terça-feira. Gabriel Souza (PMDB) pediu que a proposta fosse submetida, ainda na sessão de ontem, ao Colégio de Líderes. Seriam necessários 37 deputados para modificar o acordo que definiu sessões na terça, quarta e quinta-feiras desta e da próxima semana. Souza obteve 35 votos e teve que ouvir críticas por tentar modificar o acordo que construiu com apoio da oposição. Ontem, contudo, o governo aprovou o projeto que amplia a linha de incentivos fiscais para futuros investimentos.

06/07/2017 | Correio do Povo | Economia | 10

RS antecipa a negociação da CEEE

O governador José Ivo Sartori se reuniu esta semana com o ministro de Minas e Energia, Fernando Coelho Filho, em Brasília, para detalhar a situação financeira da CEEE Distribuição. O contrato de concessão da companhia, renovado por 30 anos em 2015, prevê um aporte financeiro de R$ 900 milhões pelo Estado. O prazo para pagamento desse valor expirou em junho e, impossibilitado de quitá-lo por falta de recursos, o governo antecipou a negociação para não ser penalizado. Sartori destacou que estudos mostraram a necessidade de federalizar ou privatizar a CEEE para garantir a manutenção dos serviços.

“Primeiro, enviamos Projeto de Emenda à Constituição e respeitamos a decisão da Assembleia Legislativa que entendeu que a população deveria ser ouvida. Imediatamente encaminhamos pedido de plebiscito. Infelizmente, esse processo ficou para o ano que vem. Defendi que fosse ainda em 2017, mas não foi possível”, disse Sartori, acrescentando: “Por isso estamos solicitando essa compreensão e iniciando essa negociação. O Estado não tem esse dinheiro. Viemos aqui para nos antecipar e evitar mais prejuízos”. O secretário de Minas e Energia, Artur Lemos Júnior, explicou que o não cumprimento do prazo para pagamento do aporte poderia levar à perda da concessão: “O governo não quer, em hipótese alguma, perder, porque é o que a CEEE tem de mais valioso”.

06/07/2017 | Correio do Povo | Economia | 11

Best inaugura unidade hoje

As distribuidoras regionais Charrua, Potencial e Megapetro inauguram hoje, às 18h, em Esteio, a Best, Base de Abastecimento de Combustíveis. As acionistas alavancaram o projeto investindo R$ 100 milhões. A planta tem capacidade de armazenagem estática de 25 milhões de litros, podendo movimentar 150 milhões de litros por mês. Está instalada numa área de 22 mil metros quadrados, com interligação por dutos com a Refap, localizada na Avenida Presidente Vargas, 370. A solenidade deverá ter a presença do governador José Ivo Sartori.

06/07/2017 | Correio do Povo | Geral | 20

Congresso debate os problemas da gestão

Debater a importância dos municípios na gestão pública e, consequentemente, lutar por um maior repasse de recursos. Com este objetivo, começou ontem em Porto Alegre o 37˚ Congresso de Municípios do Rio Grande do Sul. Realizado pela Famurs, o evento tem como tema “Mais Brasil, Menos Brasília” e, na abertura, reuniu representantes dos municípios gaúchos, do Estado e da União. O vice-prefeito da Capital, Gustavo Paim, comentou que apenas 26% dos recursos de Porto Alegre são de arrecadação própria e que o restante são repasses feitos pelo Estado e pela União, que, nos últimos anos, com a agravante crise financeira e econômica, vêm caindo.

“Cada vez mais temos competências, deveres e serviços a prestar ao nosso cidadão, mas não temos recursos para fazer frente a todas essas dificuldades. Isso gera para o cidadão que vive no município, muitas vezes, a precarização dos serviços públicos”, declarou Paim ao falar sobre a temática do congresso. Presente na abertura do evento, o subchefe da Secretaria Geral de Assuntos Federativos da Presidência da República, Paulo Sérgio Câmara, disse que a temática foi extremamente acertada. Na opinião dele, a maioria dos problemas com serviços públicos recai sobre as prefeituras, independentemente de serem demandas municipais, estaduais ou federais.

Durante as atividades de ontem, foi assinado o edital do Fundo de Apoio à Cultura para os Municípios. O documento, no valor de R$ 2,5 milhões, pode repassar valores de até R$ 150 mil às prefeituras que já contam com fundos municipais de Cultura ou que desejem criá-los. “Juntando os recursos do Estado, com os recursos municipais, nós vamos inovar as politicas públicas do Brasil”, disse o secretário de Estado da Cultura, Victor Hugo Alves da Silva. Para o presidente da Famurs, Luciano Pinto, o evento oportuniza discutir temas que contribuem para o trabalho nas administrações municipais.

06/07/2017 | Diário da Fronteira | Geral | 5

Verbas para a segurança não serão administradas pelos municípios, afirma deputado

No encontro da bancada gaúcha de deputados federais e senadores com o secretário de Estado de Segurança Pública Cezar Shirmer, realizado segunda-feira (3) ficou definido que os municípios gaúchos indicados pelos parlamentares deverão ser contemplados com aproximadamente R$ 60 milhões. No entanto, o que não foi divulgado, é que não caberá aos municípios a administração de qualquer verba liberadas para aquisição de equipamentos para a área, tais como armamentos, coletes à prova de balas, viaturas e sistemas de videomonitoramento, entre outros. “O Governo do Estado fará a aquisição e a destinação do aparato. É um investimento que os deputados e senadores viabilizaram para fortalecer o combate à violência nas cidades gaúchas, sobretudo no combate ao tráfico de drogas e aos homicídios”, destacou o coordenador interino da bancada gaúcha, deputado federal Carlos Gomes (PRB).

06/07/2017 | Diário da Manhã | Capa | 1

Segurança pública em Carazinho necessita de pelo menos 63 servidores

DM fez levantamento junto as lideranças do setor para detalhar as necessidades dos órgãos diante do anúncio de concurso público para várias áreas, feitas pelo Governo do Estado nesta semana. Pág 6

06/07/2017 | Diário da Manhã | Conexão | 2

Congresso de Municípios reúne 500 pessoas em Porto Alegre

Encontro promovido pela Famurs tem como tema "Mais Brasil, menos Brasília"

Com uma plateia de 500 gestores, o 37ª Congresso de Municípios do Rio Grande do Sul foi aberto na manhã de quarta-feira (5). Com o tema “Mais Brasil, menos Brasília”, a edição deste ano aborda a defesa por mais autonomia das cidades e de uma maior transferência de recursos da União para as prefeituras, com o intuito de tornar a gestão pública local mais eficaz. O evento ainda marca a posse da nova diretoria da Federação. O encontro, realizado no centro de eventos do hotel Plaza São Rafael, terá palestras, painéis e apresentações entre hoje e amanhã.

Na solenidade de abertura, o presidente da Famurs, Luciano Pinto, agradeceu a presença dos prefeitos e citou conquistas de sua gestão à frente da entidade – como os recursos da repatriação e a venda da folha. Mostrou que a crise não pode impedir o planejamento do futuro. "Mesmo em momentos de dificuldade, um gestor deve sempre olhar para frente. É preciso planejar para deixar um legado", destacou.

O subchefe de Assuntos Federativos da Presidência da República, Paulo Sérgio Câmara, afirmou que o Governo Federal está empenhado em auxiliar os municípios. "Cada vez mais, vejo prefeituras com dificuldades. E compete a nós, gestores no âmbito federal, apoiá-las". O vice-governador do RS, José Paulo Cairoli, destacou a relevância do encontro promovido pela Famurs. "Estamos em um dos fóruns mais importantes para definir qual Estado queremos", ressaltou.

O vice-prefeito de Porto Alegre, Gustavo Paim, explicou que mesmo uma capital de estado enfrenta dificuldades para fechar as contas. "Cada vez mais, temos competências e atribuições, mas não temos recursos para fazer frente às dificuldades", refletiu. O procurador-geral de Justiça do RS, Fabiano Dallazen, destacou que inúmeras dificuldades têm contribuído para um ambiente de tensionamentos entre os representantes do poder público. “O nosso grande desafio é mudar a forma como vínhamos resolvendo esse ponto”, sugeriu.

Para o presidente da Associação Gaúcha de Municípios (AGM), Carlos Cardinal, o encontro é uma oportunidade para debater sobre como melhorar a vida nos municípios. O diretor-presidente da Corsan, Flávio Presser, frisou que a empresa busca atender igualmente grandes e pequenos municípios: "O princípio de uma companhia pública estatal é que haja colaboração", justificou.

Atos e homenagens

Além das manifestações das autoridades, a abertura do evento contou com diversos atos – como a entrega da primeira Medalha do Mérito Municipalista. A distinção foi concedida pelo presidente da Famurs, Luciano Pinto, ao presidente do TCE, Marco Peixoto. Agradecendo a homenagem, Peixoto afirmou não existir “função mais digna, respeitada e de maior responsabilidade que a de prefeito".

O presidente Luciano Pinto e o secretário da Cultura do RS, Victor Hugo, também assinaram edital de apoio ao setor. A iniciativa é inovadora ao repassar recursos do Fundo Estadual da Cultura para os fundos municipais. “Enquanto Brasília se torna cada vez mais distante, nós vamos dar as mãos”, afirmou o secretário. Além disso, foi oficializado o convênio de adesão ao Fundo de Previdência Complementar (RS-Prev). Por meio desse acordo, cada município poderá instituir seu próprio regime de previdência complementar.

O 37º Congresso de Municípios segue até hoje, quando ocorre a posse da nova diretoria da Famurs. O evento tem patrocínio do Banrisul, da Corsan, do Badesul, da Caixa Econômica Federal, do Banco do Brasil, do Bradesco e do BRDE. O Detran e a CNM são apoiadoras do 37º Congresso de Municípios do RS.

06/07/2017 | Diário da Manhã | Conexão | 2

Congresso de Municípios reúne 500 pessoas em Porto Alegre

Encontro promovido pela Famurs tem como tema "Mais Brasil, menos Brasília"

Com uma plateia de 500 gestores, o 37ª Congresso de Municípios do Rio Grande do Sul foi aberto na manhã de quarta-feira (5).

Com o tema “Mais Brasil, menos Brasília”, a edição deste ano aborda a defesa por mais autonomia das cidades e de uma maior transferência de recursos da União para as prefeituras, com o intuito de tornar a gestão pública local mais eficaz. O evento ainda marca a posse da nova diretoria da Federação. O encontro, realizado no centro de eventos do hotel Plaza São Rafael, terá palestras, painéis e apresentações entre hoje e amanhã.

Na solenidade de abertura, o presidente da Famurs, Luciano Pinto, agradeceu a presença dos prefeitos e citou conquistas de sua gestão à frente da entidade – como os recursos da repatriação e a venda da folha. Mostrou que a crise não pode impedir o planejamento do futuro. "Mesmo em momentos de dificuldade, um gestor deve sempre olhar para frente. É preciso planejar para deixar um legado", destacou.

O subchefe de Assuntos Federativos da Presidência da República, Paulo Sérgio Câmara, afirmou que o Governo Federal está empenhado em auxiliar os municípios. "Cada vez mais, vejo prefeituras com dificuldades. E compete a nós, gestores no âmbito federal, apoiá-las". O vice-governador do RS, José Paulo Cairoli, destacou a relevância do encontro promovido pela Famurs. "Estamos em um dos fóruns mais importantes para definir qual Estado queremos", ressaltou.

O vice-prefeito de Porto Alegre, Gustavo Paim, explicou que mesmo uma capital de estado enfrenta dificuldades para fechar as contas. "Cada vez mais, temos competências e atribuições, mas não temos recursos para fazer frente às dificuldades", refletiu. O procurador-geral de Justiça do RS, Fabiano Dallazen, destacou que inúmeras dificuldades têm contribuído para um ambiente de tensionamentos entre os representantes do poder público. “O nosso grande desafio é mudar a forma como vínhamos resolvendo esse ponto”, sugeriu.

Para o presidente da Associação Gaúcha de Municípios (AGM), Carlos Cardinal, o encontro é uma oportunidade para debater sobre como melhorar a vida nos municípios. O diretor-presidente da Corsan, Flávio Presser, frisou que a empresa busca atender igualmente grandes e pequenos municípios: "O princípio de uma companhia pública estatal é que haja colaboração", justificou.

Atos e homenagens

Além das manifestações das autoridades, a abertura do evento contou com diversos atos – como a entrega da primeira Medalha do Mérito Municipalista. A distinção foi concedida pelo presidente da Famurs, Luciano Pinto, ao presidente do TCE, Marco Peixoto. Agradecendo a homenagem, Peixoto afirmou não existir “função mais digna, respeitada e de maior responsabilidade que a de prefeito".

O presidente Luciano Pinto e o secretário da Cultura do RS, Victor Hugo, também assinaram edital de apoio ao setor. A iniciativa é inovadora ao repassar recursos do Fundo Estadual da Cultura para os fundos municipais. “Enquanto Brasília se torna cada vez mais distante, nós vamos dar as mãos”, afirmou o secretário. Além disso, foi oficializado o convênio de adesão ao Fundo de Previdência Complementar (RS-Prev). Por meio desse acordo, cada município poderá instituir seu próprio regime de previdência complementar.

O 37º Congresso de Municípios segue até hoje, quando ocorre a posse da nova diretoria da Famurs. O evento tem patrocínio do Banrisul, da Corsan, do Badesul, da Caixa Econômica Federal, do Banco do Brasil, do Bradesco e do BRDE. O Detran e a CNM são apoiadoras do 37º Congresso de Municípios do RS.

06/07/2017 | Diário da Manhã | Geral | 6

Segurança pública em Carazinho necessita de pelo menos 63 servidores

DM fez levantamento junto as lideranças do setor para detalhar as necessidades dos órgãos diante do anúncio de concurso público para várias áreas, feita pelo Governo do Estado nesta semana

Nesta semana o Governo do Estado anunciou o que deve ser um dos maiores concursos públicos para área de Segurança dos últimos 30 anos. O novo certame prevê 4,1 mil vagas para a Brigada Militar e 200 novos oficiais. Para os bombeiros são 450 soldados e 50 oficiais. Para a Polida Civil são 1,2 mil agentes e 100 delegados. Em entrevista à Rádio Diário AM 780, o Tenente Coronel Everton Santos Oltramari, secretário adjunto da Secretária da Segurança Pública do Estado do Rio Grande do Sul, afirmou que a Intenção do Estado é contratar empresa para elaboração e aplicação dos processos do concurso ainda neste ano de modo que ainda ao final do

primeiro semestre de 2018 os novos servidores estejam trabalhando.

No entanto, as contratações devem apenas reduzir a defasagem de efetivos em todas as instituições da Segurança. "Temos uma defasagem média de 51% a 52% em todas as corporações considerando o Estado como um todo e isto não é de agora. É um indicador histórico que vinha se agravando. O Governador vem adotando medidas de gestão, algumas delas duras, para que o Estado consiga equilibrar as contas e assim investir.

Dizer que vamos zerar o deficit de efetivo em um ou dois anos seria ilusão. Este é um trabalho a médio prazo", assegurou o oficial, admitindo que a defasagem do efetivo dos órgãos da segurança chega a 30 mil servidores. Ele revelou, ainda, que considerando o IGP. Susepe, Brigada Militar, Corpo de Bombeiros, Policia Civil, em média de 1500 servidores se aposentam todos os anos.

FORÇA TAREFA EM CARAZINHO

Nesta quinta-feira (6), o prefeito Milton Schmitz deve oficializar ao Governador do Estado o pedido da criação de uma força tarefa na cidade de modo que mesmo que temporariamente sejam deslocados para atuação em Carazinho um grupo de ao menos cinco policiais militares e dois policiais civis. Sobre esta possibilidade o secretário adjunto destacou que o pedido será analisado. "Deve ser feita uma verificação da estrutura que temos na região e remanejar o que for possível apurando o custo disto. Mas agora em julho teremos a formatura de mil policiais militares, e acredito que agente possa atender questões pontuais no interior.

vamos colocar Carazinho neste planejamento", afirmou Oltramari.

Também hoje o prefeito volta a tratar junto ao Governo do Estado sobre a construção de um novo presídio. "Foi aprovada na Assembleia urna lei que permite troca de imóveis públicos por área construída na área prisional. O Estado não tem recursos para construir novos presídios. Vamos lançar o primeiro edital destes em Bento Gonçalves onde o DAER tem duas áreas da qual a iniciativa privada tem interesse e ao invés de pagar em dinheiro constrói para o Estado um presídio novo. Temos de buscar alternativas do tipo em outros locais", destacou o secretário adjunto.

Sobre a formatura de policiais militares ao final deste mês, Oltramari conta que a destinação do efetivo ainda está sendo definida "Está sendo feito um estudo pelo comando da Brigada que deve ser apresentado ao secretário para que então se tome uma decisão. Eles devem se formar possivelmente no dia 20, temos ainda um período para concluir o planejamento", completou.

REFORÇO PARA A POLÍCIA CIVIL

O delegado regional de Polícia, Edson Cezimbra, confirmou ontem (5) que a Delegada de Polida de Cara-zinho será contemplada com o trabalho temporário de dois Investigadores. O requerimento teria sido feito pela titular da DP, Rita De Caril, ainda em fevereiro deste ano. Este reforço vai ao encontro ao pleito da força tarefa. Seriam dois servidores para ajudar, pelo menos temporariamente, na investigação. "Já tínhamos pedido o reforço de agentes da Policia em Carazinho em razão dos homicídios que vem ocorrendo desde o ano passado e também para atender ao pedido da delegada Rita. Confirmaram-nos nesta semana este reforço", comemorou Cezimbra.

Em relação ao efetivo da Polida Civil, Cezimbra destaca que da última formatura a 28" Região Policial recebeu a designação de 5 policiais e destes três foram lotados nas delegadas de Carazinho.

O delegado regional lembra que há uma turma de mais 140 inspetores e escrivães em formação e que tem pleiteado que mais policiais sejam encaminhados, já que há defasagem de efetivo em todas as delegadas da 28" Região Policial.

A Delegada Rita De Carli revela que hoje a equipe de investigação tem seis policiais. mas destes, dois devem se aposentar nos próximos meses. Segundo ela, pela demanda que a cidade tem, o adequado seria dobrar o número de servidores de modo que fossem formadas equipes com três policiais considerando o número seguro de agentes para diligências e o cumprimento de mandados. Somente neste ano, DP já instaurou mais de 700 inquéritos.

PECAR PRECISA NO MÍNIMO 18 AGENTES

Segundo o Conselho Nacional de Política Criminal e Penitenciária a proporção de agentes por apenados deveria ser de 1 para cada 5 presos. Em Carazinho o Presídio Estadual tem 348 presos e um quadro de 18 agentes para trabalhar nas escalas do mês. Assim, o Pecar deveria contar com um número de quase 70 agentes, mas se o ideal parece estar longe de ser viabilizado. segundo o

administrador adjunto, Eberson Tapia de Oliveira, dobrando-se o número atual já aliviaria a carga e os riscos da condição que se tem hoje. Nesta hipótese, o Pecar precisaria ter designado mais 18 agentes o que totalizaria 36 servidores.

Os últimos servidores que foram enviados para Cara-zinho foram lotados em dezembro de 2014. "Estamos cancelando todas as audiências para fora da comarca, e não realizamos transferências também. As audiências de fora ficamos, às vezes, sem apresentar por três reagendamentos e não tem o que fazer. Até dezembro aguardamos chegarem os novos agentes do concurso em andamento para conseguirmos dar conta". Lamenta Oliveira.

0 MAIS 13 BOMBEIROS

O comandante da unidade local dos bombeiros, Tenente Alair Humberto Lago, recebeu a confirmação ontem (3), de que da última turma formada realmente três serão encaminhados para o município. Com isso, o efetivo passa a ser composto por 19 militares, número ainda aquém do ideal que seria 32 servidores. A defasagem alcança 40,6% e ainda serão necessárias cotas de horas-extras para cobrir as escalas de serviço.

Lago considerou o anúncio do concurso muito importante, porém lembra que todos os anos há bombeiros se aposentando. No caso de Carazinho, quatro já preencheram o tempo de serviço suficiente para requerer o ingresso na reserva remunerada, mas que continuam no serviço devido ao amor pela profissão e ao incetivo à permanência oferecido pelo Estado.

O BM PRECISA NO MÍNIMO DE 20 SOLDADOS

Durante o encontro no gabinete do prefeito esta semana, em que o assunto foi a segurança pública, o capitão da Brigada Militar, Juliano Moura, comandante da 1º Companhia do 38" BPM, destacou que há 8 anos a corporação contava com até cinco guarnições de trabalho por turno. Atualmente o número tem variado de uma a duas. O efetivo operacional da BM na cidade tem variado entre 19% e 23% do previsto e ponderou que seria necessário o aporte de no mínimo mais 20 militares. Mesmo que o número fosse atendido ainda assim haveria uma defasagem de quase 40%.

O IGP

Dos órgãos vinculados a área de segurança pública em Carazinho o Instituto Geral de Pericias (IGP) tem uma condição que pode ser considerada um pouco mais tranquila. São quatro colaboradores, sendo um médico e um auxiliar atuando por meio de contrato, os outros dois são de carreira Conforme o legista Roberto Pontes Instituto não foi contemplado no anúncio de concurso público feito nesta semana, porém para o segmento há um certame em andamento do qual as provas devem ser aplicadas no próximo final de semana. No entanto, não há previsão de lotação em Carazinho dos futuros aprovados. O médico comenta que embora o IGP não tenha defasagem de efetivo na cidade, o município não tem peritos criminalistas. "Não da pra dizer que falta de pessoal, mas Carazinho não tem perito criminalista, o que seria importante, pois muitas vezes quando ocorre um encontro de cadáver ou acidente com morte é a equipe de Passo Fundo que tem de se deslocar o causando demora", pontua.

06/07/2017 | Diário de Canoas | Em Dia | 18

Rio Grande do Sul negocia mais recursos a cidades em emergência

Brasília - Parlamentares gaúchos trabalham para que recursos de emendas de bancada possam ser destinados aos municípios atingidos por temporais no Estado. Se aprovada, essa proposta deve ser apresentada ao Ministério do Planejamento, para viabilizar o repasse aos gestores municipais. A ideia surgiu na terça-feira, após encontro do governador José Ivo Sartori com o ministro da Integração Nacional, Helder Barbalho, em Brasília, para encontrar alternativas para acelerar o socorro financeiro às cidades.

Dos R$ 30 milhões anunciados, o governo federal liberou até o momento R$ 469 mil para os municípios de Sinimbu, Rio dos Índios, Itapuca, Barão do Cotregipe, Boqueirão do Leão, Catuípe e Tenente Portela. Dados da Defesa Civil Estadual mostram que 226 municípios foram atingidos por enxurradas, chuvas intensas, vendavais, inundações e alagamentos no Rio Grande do Sul. Destes, 162 decretaram situação de emergência. Ainda há famílias desabrigadas ou desalojadas em Uruguaiana, Itaqui, São Borja, Rio Pardo, Guaporé, Maratá, São José do Sul, São Sebastião do Caí, Venâncio Aires, Barra do Quaraí e Eldorado do Sul.

De acordo com o ministro, o governo federal estabeleceu um plano de trabalho com recursos que contemplam principalmente o Rio Grande do Sul e Santa Catarina. "Os R$ 30 milhões que anunciamos estão garantidos e ainda precisamos buscar aproximadamente

outros R$ 100 milhões. O nosso diálogo com a comitiva gaúcha foi transparente, no sentido de deixar claras as dificuldades do governo federal, mas ao mesmo tempo a nossa disposição em encontrar caminhos que permitam ampliar esses recursos", destacou o ministro.

06/07/2017 | Diário de Canoas | Em Dia | 18

Projeto do Fundopem é aprovado na AL

Porto Alegre - O governo do Estado conseguiu aprovar na Assembleia Legislativa por 29 votos a 7 o PL 88/17, que institui o Fundo Operação Empresa do RS (Fundopem/RS) e cria o Programa de Harmonização do Desenvolvimento Industrial do RS (Integrar/RS). Em sua justificativa, argumentou que a medida visa o fortalecimento do setor automotivo e de implementos rodoviários, a intensificação da valorização do conteúdo local e a manutenção da atualização tecnológica das indústrias instaladas no Estado.

06/07/2017 | Diário de Santa Maria | Capa | 1

3 hospitais da região serão referência para partos

Página 12

06/07/2017 | Diário de Santa Maria | Claudemir Pereira | 8

Cezar Schirmer e a...

Nem governador, que este local está reservado à tentativa de reeleição de José Ivo Sartori, nem ao Senado, que esta é uma posição a ser destinada a aliado graúdo -- e pode ser até o PP de Ana Amélia Lemos, que vai buscar novo mandato e insiste que não concorrerá ao Piratini. Dito isso, o que acontecerá com Cezar Schirmer?

... Assembleia Legislativa

A informação mais recente, obtida junto aos seus aliados mais próximos, indica que, hoje, dado o fato dele não gostar de Brasília (onde ficou por oito anos), a tendência é, sim, voltar ao início e concorrer à Assembleia. Bueno, que se diga, se ocorrei; melhora ainda mais a chance de Santa Maria ampliar a sua representação.

06/07/2017 | Diário de Santa Maria | Estado | 11

Assembleia retira quórum

Após aprovar projeto que muda a concessão de incentivos do Fundopen, o que permitirá empresas trazerem fornecedoras ao Estado, o governo retirou o quórum da sessão da Assembleia. Com isso, não foi votado nenhum projeto do pacote de Sartori, como o que "endureceria" o cálculo de tempo para conceder promoções a servidores.

06/07/2017 | Diário de Santa Maria | Estado | 11

Sartori negocia CEEE

Sartori reuniu-se com o ministro de Minas. Fernando Coelho Filho, em Brasília, para detalhar a situação da CEEE Distribuição. O contrato de concessão, renovado por 30 anos em 2015, prevê aporte financeiro de R$ 900 milhões pelo Estado. O prazo para pagamento desse valor expirou em junho e, impossibilitado de quitá-lo, o governo antecipou negociação. Sartori diz que estudos mostraram a necessidade de federalizar ou privatizar a CEEE, para garantir a manutenção dos serviços, mas isso depende de

aprovação de uma PEC.

06/07/2017 | Diário de Santa Maria | Saúde | 12

Hospital Regional

O Comitê Pró-Abertura do Hospital Regional já tem agendada a primeira atividade de trabalho: na próxima segunda-feira. às 11h, a coordenação do colegiada será recebida pelo prefeito Jorge Pozzobom (PSDB), em seu gabinete. O próximo passo é agendar uma audiência com o governador José Ivo Sartori (PMDB). O comitê foi lançado na última segunda-feira e busca unir esforços para colocar o Regional em funcionamento. Integram a coordenação do comitê representantes da Associação dos Municípios da Região Centro (AMCentro), da Prefeitura de Santa Maria, do Consórcio Intermunicipal de Saúde (CIS), da Universidade Federal (UFSM), do Conselho Municipal de Saúde. da Câmara de Vereadores de Santa Maria, do Hospital Universitário (Husm) e da Comissão de Saúde da Assembleia Legislativa.

06/07/2017 | Diário Gaúcho | Para Ler em Cinco Minutos | 2

Assembleia aprova alterações no Fundopem

Por 29 votos a 7, o governo gaúcho conseguiu aprovar mudanças no Fundopem, ferramenta que concede benefícios fiscais para novos empreendimentos no Estado. De acordo com o Piratini, as novas definições criam um ambiente mais favorável para que empresas do ramo automotivo e de implementos rodoviários que recebem condições diferenciadas consigam atrair companhias fornecedoras ao Estado. O texto aprovado cria o Programa de Harmonização do Desenvolvimento Industrial do RS (Integrar). A iniciativa estende os mesmos benefícios concedidos à companhia principal também às fornecedoras, desde que localizadas no Estado. Também abre a possibilidade de que as terceirizadas vendam seus produtos a mais de um comprador.

06/07/2017 | Diário Gaúcho | A Vida da Gente | 3

Prejuízo por buraco na rua? Busque indenização

Condutor precisa se cercar de provas, como fotos e notas fiscais. Na Capital, há um órgão específico para julgar pedidos deste tipo.

Os motoristas de Porto Alegre têm vivido dias de rali nas últimas semanas. A situação se agravou no mês de junho, com chuvas que persistiram por dias. O resultado foi que a buraqueira tomou conta e segue obrigando condutores a redobrarem a atenção para evitar dano nos pneus e na suspensão dos veículos.

Mas os motoristas precisam saber que não são obrigados a amargar o prejuízo causado por um buraco na via. Caso comprovado o dano, a prefeitura poderá pagar a conta.

— Sim, é direito garantido pelo Código de Defesa do Consumidor. O poder público cobra impostos e, ao fazer essa cobrança, também tem responsabilidades, deve uma prestação de serviço ao cidadão. Há exemplos já na jurisprudência com sucesso nesse sentido — afirma o advogado e desembargador aposentado José Ernesto Flesch Chaves.

Ele explica que, antes da Justiça, é preciso procurar o responsável pela via, como prefeituras e concessionárias. Se não houver sucesso, a Justiça passa a ser o caminho.

R$ 180 mil

Na prefeitura da Capital, existe um departamento específico para tratar desse assunto, oferecendo solução sem ação na Justiça. A Câmara de Indenizações Administrativas (CIA) recebe e julga pedidos de indenizações por danos materiais.

Atuando desde julho do ano passado, ela já recebeu 220 pedidos que, em média, são julgados em até 79 dias. A maior parte se refere a acidente causado por veículo da prefeitura (18,62%), danos em veículos decorrentes de buracos (15,96%) e dano por causa de corte

de grama (15,96%). No mesmo período, foram pagos cerca de R$ 180 mil em ressarcimentos.

— É importante que o requerente apresente a documentação que comprove sua legitimidade e a vinculação do dano ao serviço público — alerta a coordenadora da Central de Conciliação da Procuradoria-Geral do Município (PGM), procuradora Luciane Timmers.

No caso de rodovias estaduais, não existe departamento semelhante, e o motorista precisa ingressar na Justiça.

Mas a procuradora do Estado Elisa Berton Eidt explica que, se o Estado entender que o pedido é justo, não contesta a ação e paga a indenização.

— Caso a comprovação do cidadão na Justiça seja completa, fazemos uma análise, é possível que não contestemos. Mas isso não é sempre. Podemos contestar e, aí, caberá ao juiz decidir — explica a procuradora.

Procurado para falar no caso das rodovias federais, o Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes (Dnit) informou que não existe em sua estrutura área que ofereça negociações dessa natureza, não havendo valores no orçamento do órgão para fins de indenização.

SAIBA COMO PROCEDER

O primeiro passo é procurar a responsável pela via (como prefeituras e concessionárias).

É preciso comprovar o dano causado no veículo. Quanto mais provas, mais chances de ter êxito no pedido. Também evita que pessoas de má-fé queiram ressarcimento indevido. Leve fotografias do local, do buraco e do veículo, boletim de ocorrência na Polícia Civil e nota fiscal do reparo feito no carro ou orçamentos do conserto.

Caso a responsável não aceite pagar, o caminho será a Justiça.

PASSO A PASSO EM PORTO ALEGRE

A Câmara de Indenizações Administrativas (CIA) e um órgão que julga pedidos de indenizações administrativas por danos causados pelos órgãos da prefeitura. Exemplos: danos a veículos ou pessoas em razão de buracos em vias públicas ou corte de grama, quedas de árvores ou galhos em veículos, pessoas ou imóveis, alagamentos em imóveis, danos causados por veículos da prefeitura, entre outros.

Comparecer no Protocolo Administrativo da Prefeitura (Rua Sete de Setembro, 1.123), de segunda a sexta-feira, das 9h às 16h, e entregar o formulário padrão, disponível no link http://bit.ly/2sNCWH4. Ele também pode ser solicitado e preenchido no Protocolo. Nele, deverá ser feito o detalhamento dos fatos.

Junte os seguintes documentos: cópia da identidade, do certificado de propriedade do veículo a ser indenizado, três orçamentos para conserto do dano ou nota fiscal de pagamento do reparo já feito. Também podem ser entregues outros documentos que comprovem o fato, como fotografias, filmes, indicação de testemunhas, entre outros.

Não existe custo para abertura do processo nem pagamento de taxas. O pedido não tem necessidade de contratação de advogado.

Não existe valor máximo ou teto para pagamento da indenização e o pedido é julgado, em média, em 79 dias.

O que não pode ser solicitado: dano moral, indenização relativa a furto, roubo e atos predatórios em prédios públicos ou vias públicas, inclusive na Area Azul, e indenização decorrente de pedido de empresa seguradora com relação aos seus segurados.

Contatos pelo telefone (51) 3289-1176 ou pelo e-mail cia@pgm.prefpoa.com.br.

OUTRAS PREFEITURAS

Confira junto à administração municipal o órgão competente para tratar desse tipo de caso

Se não houver caminho administrativo para pagar possível indenização, a Justiça será o caminho.

ESTADO

Não existe departamento para fazer indenizações por danos provocados por buracos nas rodovias. O motorista precisará ingressar na Justiça para pedir indenização. Dependendo do caso, o Estado entende que a demanda é justa e não contesta a ação. Caso o Estado conteste, caberá à Justiça decidir.

O pagamento é feito por meio de Requisições de Pequeno Valor (RPVs) para dívidas de até dez salários mínimos (R$ 9.370). Quanto maior o valor a receber, maior é o tempo de espera na fila.

UNIÃO

O Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes (Dnit) informou que não existe em sua estrutura área que ofereça negociações desse tipo natureza. Também diz que não há valores no orçamento do órgão para indenizações.

RODOVIAS PEDAGIADAS

Nesses casos, em vez do poder público, é a empresa concessionária que se toma responsável por eventual dano causado por um buraco. O motorista deve procurar a empresas para buscar o ressarcimento com as provas necessárias. Sem acordo, resta o caminho judicial.

JUIZADOS ESPECIAIS

Pelos valores envolvidos, os Juizados Especiais são a via mais indicada para pedidos de indenização por danos ao veículo. Os Juizados Especiais Cíveis tratam de causas de até 40 salários mínimos (R$ 37.480).

Se a parte for órgão federal, a alternativa é procurar os Juizados Especiais Federais.

Os Juizados Especiais Federais tratam de causas de até 60 salários mínimos (R$ 56.220).

06/07/2017 | Diário Gaúcho | Ronda Policial | 22

Falta espaço até nas viaturas

Com Presídio Central , delegacias, centro de triagem e Instituto Pio Buck abarrotados, presos ficam recolhidos em pátio e carros.

Com 32 presos sob custódia em viaturas da Brigada Militar e da Força Nacional no pátio do Instituto Pio Buck, na Zona Leste da Capital, o sistema prisional teve ontem i dos dias de maior lotação na Região Metropolitana.

O Presídio Central, com 4.866 presos em um espaço para 1,9 mil, está interditado. Como consequência, em um efeito cascata, delegacias, o centro de triagem provisório e o prédio do Pio Buck também ficam abarrotados. Ontem havia 376 presos detidos aguardando vagas no sistema.

O número aproxima-se das vagas ocupadas na Penitenciária de Canoas, que abriga cerca de 370 e fica em um complexo planejado para 2,8 mil. Embora reste apenas 5% das obras planejadas por serem executadas, não há uma previsão para a plena utilização.

O obstáculo a ser superado no momento é o acesso ao pátio, considerado inadequado à passagem de veículos como caminhões e ambulâncias, mas que será finalizado com uso de brita. A ocupação, segundo o secretário da Segurança, Cezar Schirmer, será gradual, sem prazos:

- A penitenciária tinha problemas de esgoto, que foram resolvidos, e agora, está sendo resolvida a dificuldade de acesso. Até o fim do mês, deveremos abrir 148 vagas. Mas a ocupação será gradual.

Ontem, além dos 32 em viaturas, o Instituto Pio Buck estava com ocupação máxima, de 45 presos, outros 227 estavam em delegacias da Região Metropolitana e, 72, no centro de triagem provisório, no Partenon.

Tentativa de fuga

À tarde, uma ação da polícia evitou uma fuga em massa da DPPA de Viamão. Desconfiados de um entupimento do "boi" (vaso sanitário) de uma das celas, os agentes decidiram fazer uma revista nas celas e descobriram que os presos estavam escavando a parede de uma delas, já estando próximos do reboco externo, dando acesso à rua. Foi verificado também que haviam começado a entortar as grades externas de outra cela.

Foram localizadas cordas, ferramentas improvisadas e armas artesanais. No momento da ação, 13 presos estavam na DPPA.

SITUAÇÃO TIROU 27 PMs DAS RUAS

A lotação do Instituto Penal Pio Buck, com 45 presos no interior do prédio e 32 mantidos sob custódia em viaturas, ao longo do dia de ontem tirou pelo menos 27 policiais, entre PMs e agentes da Força Nacional de Segurança Pública, do policiamento das ruas.

O número de veículos improvisados como celas não foi divulgado pela Brigada Militar. No entanto, fotos tiradas no local registraram mais de dez.

O trabalho de custódia atingiu os seis batalhões da BM em Porto Alegre, a Operação Avante e o Batalhão de Operações Policiais (BOE), além da FNS.

- Estamos buscando outras soluções para minimizar o problema. Estão previstas a ocupação da Penitenciária de Canoas e as construções de dois presídios estaduais e de um centro de triagem. Enquanto isso, vamos administrando a situação - explica o comandante do policiamento da capital, coronel Jefferson Jacques.

06/07/2017 | Diário Popular | Especial | 2

Os focos são o leite e o pagamento das dívidas

Cosulati negocia com bancos e o governo do Estado uma saída para o rombo de R$180 milhões e procura parcerias para ampliar produção

Os reflexos da crise que atingiu a maior indústria de laticínios da Zona Sul nos últimos dois anos ainda são bastante claros. Perceptíveis não apenas pela redução do número de produtos com a marca Danby nas prateleiras dos mercados, mas também pelo impacto que tiveram sobre associados e, sobretudo, na capacidade financeira da Cooperativa Sul-rio-grandense de Laticínios (Cosulati). Desde novembro administrando o processo de recuperação extrajudicial e trabalhando
praticamente em silêncio, o desafio da nova direção é um só: renegociar. Com bancos públicos, governo e até mesmo produtores de leite, com quem ainda existem pendências.

O prazo é curto. São apenas dois anos em que a "trégua" obtida junto aos credores permitirá à Cosulati trabalhar sem a preocupação de que seu patrimônio seja requisitado pelos bancos como pagamento de empréstimos. Por isso, o atual diretor administrador da cooperativa, Airton Seyffert, tem sido bastante direto nos apelos feitos ao Palácio Piratini, ao Banrisul e ao Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul (BRDE). "O governo tem condições de nos auxiliar, são instituições públicas.

Precisamos de maiores prazos e revisar os juros de forma que possamos honrar estes débitos e recolocar a cooperativa de pé", explica.

E não é pequena a dívida diagnosticada por Seyffert e outros três produtores de leite da região que compõem seu grupo de

administração. São R$ 180 milhões a pagar, valor superior a um ano inteiro de faturamento da Cosulati. Mais da metade desse total (R$ 97,7 milhões) é de empréstimos bancários. A maioria utilizada para financiar a expansão da fábrica de laticínios ocorrida entre 2006 e 2007 e garantir capital de giro. Grande parte desse dinheiro com prazo de pagamento se esgotando até meados de 2018. Ou seja, cada possibilidade de avanço nas tratativas é comemorada - discreta e internamente - na cooperativa.

Na segunda-feira a conversa dos diretores foi com o vice-governador José Paulo Cairoli e representantes da Secretaria Estadual da Fazenda (Sefaz) e da Procuradoria-Geral do Estado (PGE). Tudo para tentar convencer o governo a facilitar o pagamento de R$ 29 milhões em impostos atrasados. "Estamos articulando um período maior, de 120 meses, para quitar essa dívida tributária. Acreditamos que é possível chegar a um acordo que elimine cerca de R$ 7 milhões em juros e multas", projeta Seyffert.

Paralelamente às negociações políticas, outras ações têm sido tomadas vislumbrando dar fôlego à Cosulati. A principal delas é o novo foco. Com o frigorífico de Morro Redondo e a fábrica de rações de Canguçu desativados desde o ano passado e sem condições de reativação com capital próprio, a cooperativa centra suas atenções aos produtos derivados do leite. Tanto para o mercado interno quanto para exportação. Leite em pó, com 1,2 mil toneladas/mês, e UHT, com 1 milhão de litros/mês, são os carros-chefes.

"Centramos em um mix de oito produtos lácteos com suas variações. Se economicamente precisamos reerguer a Cosulati, do ponto de vista da nossa marca e da qualidade dos produtos continuamos uma referência. E é com isso que trabalharemos", aponta o diretor da cooperativa. A projeção é que já nos próximos meses seja retomada a fabricação de queijos, parada há três anos.

PRODUTORES APOSTAM NA RECUPERAÇÃO

Base da pirâmide que sustentou o sucesso e o crescimento da cooperativa, os produtores de leite também estão entre aqueles que aguardam para receber o que lhes é devido. Dos pouco mais de 700 associados, 501 têm algum valor pendente. A diretoria afirma que está trabalhando para zerar essa conta o quanto antes.

Atualmente, mantém os pagamentos do mês em dia a todos estes - e aos mais de 4 mil que fornecem matéria -prima através de cooperativas parceiras - e pouco a pouco vai saldando valores atrasados.

Produtor de leite na localidade de Cerrito Alegre, 3Q Distrito de Pelotas, Jéferson Maciel segue a tradição do pai, associado e fornecedor dá Cosulati desde sua fundação. Diariamente envia para a indústria do Capão do Leão 1,5 mil litros. Embora reconheça que o momento econômico não é favorável, crê que em breve o cenário poderá melhorar.

"É claro que nós, produtores, vivemos com a incerteza. Mas estamos juntos, acreditamos que a única forma de manter toda essa cadeia em funcionamento é mantendo a produção. Os pagamentos de quem fornece leite estão sendo regularizados. Isso é fundamental", diz.

SAIBA MAIS

Com o fechamento de duas plantas industriais e a transferência da sede administrativa para a unidade de Capão do Leão, a Cosulati busca formas de rentabilizar seu patrimônio, estimado em R$ 260 milhões. Confira a situação de cada um deles:

Sede administrativa - O prédio na praça 20 de Setembro deverá ser vendido. O Instituto Federal Sul-rio-grandense (IFSuI) chegou a iniciar negociações em 2016 para adquirir o local.

Unidade frigorífica - Situado em Morro Redondo, o abatedouro está parado e atualmente apenas 16 funcionários estão em atividade no matrizeiro, locado para uma cooperativa de Teutônia. Duas empresas negociam com a Cosulati uma parceria para reativar a produção de frangos.

Unidade de rações - Localizada em Canguçu, no momento tem parte de sua estrutura locada para armazenagem de grãos. É de interesse da Cosulati ter uma parceira que injete capital de giro para reativar a produção.

Unidade de laticínios - Única em funcionamento, no Capão do Leão. Pode processar até 700 mil litros de leite por dia, mas trabalha atualmente com metade da capacidade, inclusive fabricando leite em pó para cooperativas de Treze Tilhas (SC) e Tapejara (RS).

Objetivo é ampliar a produção terceirizada para outras indústrias, ocupando melhor a estrutura e garantindo maior aporte de

recursos.

Hoje a cooperativa tem 278 colaboradores, uma redução de 17% em relação a novembro de 2016. Nesse período, a folha salarial foi enxugada em 38%. Segundo Seyffert, os cortes se deram "no topo da pirâmide, para manter todos os salários em dia".

São 4 mil produtores que fornecem leite em 42 municípios gaúchos, sendo pouco mais de 700 associados diretos.

06/07/2017 | Folha de Cachoeirinha | Geral | 4

Consumidor pode trocar produto vencido por outro igual e gratuito

Um novo protocolo de intenções para o programa 'De olho na validade' foi assinado nesta quarta-feira (5), com a finalidade de garantir o maior controle da validade dos produtos alimentícios comercializados nos supermercados do Rio Grande do Sul filiados à Associação Gaúcha de Supermercados (AGAS). A partir de agora, o consumidor, ao constatar o prazo de validade vencido, fará a reclamação após incluir o número do CPI' no cupom fiscal. Assim, Nesta quinta-feira, 6 de julho, o PMDB-RS realiza uma reunião-almoço com os prefeitos e vice-prefeitos peemedebistas. A atividade será no Hotel Embaixador o estabelecimento terá que trocar a mercadoria de forma gratuita. Isso evitará fraudes e melhor controle do programa.

O documento foi assinado pela secretária de Desenvolvimento Social, Trabalho, Justiça e Direitos Humanos (SDSTJDH), Maria Helena Sartori; pela diretora executiva do Procon RS, Maria Elizabeth Pereira; pelo presidente da AGAS, Antônio Cesa Longo; e pelo representante do Ministério Público do Rio Grande do Sul, promotor de justiça Ricardo Schinestsck Rodrigues.

O diretor-geral da SDSTJDH, Darci Lauerinann e funcionárias do Departamento Federal de Segurança Alimentar e Nutricional/ SDSTJDH, também, participaram do ato de assinatura.

06/07/2017 | Folha de Cachoeirinha | Geral | 4

Miss Mundo RS 2017 é recebida por Sartori

O governador José Ivo Sartori recebeu a nova Miss Mundo Rio Grande do Sul 2017, Daiane Savi, nesta quarta-feira (5), no Palácio Piratini. Daiane venceu 1.8 candidatas no concurso estadual representando o município de Sananduva, localizado na região Noroeste do estado.

Ao saudar a representante gaúcha, o governador Sartori desejou boa sorte à candidata em sua participação na 27ª edição nacional do concurso, previsto para 12 de agosto, em Angra dos Reis (RJ).

Neste ano, um novo conceito foi implementado no concurso Miss Mundo Brasil - uma prova intitulada 'Beleza com propósito', que avalia o envolvimento das candidatas em ações sociais e programas comunitários nos municípios e estados que representam. Daiane disse que "está preparada e otimista para enfrentar o certame." Ela escolheu defender o programa da APAERS.

06/07/2017 | Folha de Cachoeirinha | Geral | 4

Juliana Brizola defende a "inteligência estatal" e critica enfraquecimento da máquina pública

A deputada Juliana Brizola (PDT) defendeu ontem (5) o fortalecimento da estrutura estatal e criticou com severidade o enxugamento promovido pelo governo com a alegação do equilíbrio financeiro mas que, na prática, está punindo apenas "a inteligência do Estado, os seus servidores".

A manifestação ocorreu durante o período do Grande Expediente da sessão plenária desta quarta-feira (5). "Por todos os tempos,

governantes de diversas correntes políticas, quando não criaram, se aproximaram e valorizaram a inteligência estatal", afirmou a deputada Juliana Brizola, para quem a negação dessa premissa recusa também os feitos administrativos de outros governos e de líderes como Jair Soares, Pedro Simon, Alceu Collares, Amónio Brito, Olivio Dutra, Germano Rigono, Yeda Crusius e Tarso Genro.

Referiu até mesmo aqueles nomeados, como lido Meneghetti, Peracchi Barcelos, Euclides Triches, Sinval Guazzelli e Amaral de Souza, cujas ações não foram no sentido de destruir o Estado. Destacou seu avô, Leonel Brizola, que fez uma gestão "em favor do Estado indutor- para afirmar que o governador José Ivo Sartori "rasga o passado de seu próprio partido, o PMDB" ao desprezar a inteligência do Estado, responsável pela estrutura da máquina pública e regrada pelo ingresso regular através de concurso público, "o servidor é o próprio Estado", definiu.

06/07/2017 | Folha de Cachoeirinha | Geral | 4

PMDB realiza encontro com prefeitos e vices

Nesta quinta-feira, 6 de julho, o PMDB-RS realiza uma reunião-almoço com os prefeitos e vice-prefeitos peemedebistas. A atividade será no Hotel Embaixador (Rua Jerônimo Coelho, 354 - Centro Histórico), em Porto Alegre, a partir das 12h, e terá a participação do governador José Ivo Sartori. O presidente estadual, deputado federal Alceu Moreira, explica que o objetivo é proporcionar um momento de integração e dar espaço para que as ações do Governo e do parido sejam debatidas.

O PMDB-RS conta atualmente com 133 prefeitos e 118 vice-prefeitos. Entre os prefeitos, mais de 100 já confirmaram presença.

06/07/2017 | Folha de Cachoeirinha | Geral | 8

Sartori reúne-se com ministro

Sartori reuniu-se com o Ministro de Minas e Energia, Fernando Coelho Filho, em Brasilia, para detalhar a situação financeira da CEEE Distribuição. O contrato de concessão da companhia, renovado por 30 anos em 2015, prevê um aporte financeiro de R$ 900 milhões por parte do Estado. O prazo para pagamento desse valor expirou em junho e, impossibilitado de quitá-lo por falta de recursos, o governo gaúcho antecipou uma negociação para não ser penalizado.

Sartori destacou que dentro das ações de modernização do Estado, estudos mostraram a necessidade de federalizar ou privatizar a CEEE, para garantir a manutenção dos serviços prestados a sociedade gaúcha. " Primeiro, enviamos Projeto de Emenda à Constituição, e respeitamos a decisão da Assembleia Legislativa que entendeu que a população deveria ser ouvida Imediatamente encaminhamos a solicitação de plebiscito. Infelizmente, esse processo ficou para o ano que vem. Defendi que fosse ainda em 2017, mas não foi possível, Por isso estamos solicitando essa compreensão e iniciando essa negociação. O Estado não tem esse dinheiro. Viemos aqui para nos antecipar e evitar mais prejuízos", justificou.

O não cumprimento do prazo para pagamento do aporte financeiro pode levar á perda da concessão. Isso se não aconteceu ainda, segundo o Secretário Estadual de Minas e Energia, Artur Lemos Júnior, porque a União e a Aneel "compreenderam o esforço do Estado em resolver a situação da CEEE, buscando sua federalização ou privatização".

Duas exigências contratuais são analisadas anualmente: índices técnicos e índices econômico-financeiros. Na questão técnica, a CEEE-D foi eleita a quarta melhor do pais na percepção do consumidor com 83% de aprovação. Os índices de gestão melhoraram apesar das dificuldades. Já na análise financeira, a companhia não consegue honrar seus compromissos e opera no negativo com alto endividamento. O ministro Fernando Coelho Filho se mostrou receptivo à necessidade do governo gaúcho e comprometeu-se a dar encaminhamentos.

06/07/2017 | Folha de Caxias | Capa | 1

Linhas intermunicipais terão novo modelo de exploração

Governo do Estado criou 14 polos regionais para atuação individual ou como consórcios das empresas transportadoras. Medida também permitirá a criação de agências rodoviárias em cidades com baixo movimento. Página 4

06/07/2017 | Folha de Caxias | Geral | 4

Governo muda formato de gestão 3 das linhas intermunicipais

Contratos passarão a ser firmados por região e não mais por linha; sistema permitirá criação de agências rodoviárias

O governo do Estado aprovou um conjunto de diretrizes que estabelece o novo modelo do Sistema Intermunicipal do Transporte de Passageiros de Longo Curso do Rio Grande do Sul. Com a emissão do decreto, a Secretaria dos Transportes e o Departamento Autônomo de Estradas de Rodagem (Daer) estão aptos a fazer os ajustes finais para a licitação das novas linhas de ônibus e da concessão de estações rodoviárias. A previsão é que o edital seja lançado este ano.

O novo sistema divide o estado em 14 mercados, que serão atendidos por uma ou mais empresas reunidas em consórcio. De acordo com Lauro Hagemann, diretor de Transportes Rodoviários do Daer, cada mercado terá linhas que fazem o transporte até Porto Alegre, entre regiões diferentes e de um município a outro dentro da mesma área de concessão. A mudança consiste na distribuição dos contratos, uma vez que eles deixarão de ser firmados por linha e abrangerão a área correspondente ao mercado.

"Atualmente, temos cerca de 1.600 linhas ativas em todo o estado. Cada uma representa um contrato. Junto a estas poderemos incluir mais umas 200. Teremos, assim, em tomo 1.800 linhas, que serão diluídas em apenas 14 contratos", informou.

As medidas aprovadas têm por objetivo reorganizar o transporte de passageiros do estado, de maneira que haja um equilíbrio econômico com a distribuição de forma igualitária entre os pólos de um conjunto de linhas ótimas, boas, médias e ruins. "Estamos otimizando o processo licitatório. Imagina se tivéssemos que lançar 1.800 editais. Teríamos disputa somente pelas linhas de maior rentabilidade. Daremos
o filé miguon para alguns, mas em compensação levarão também um pouco de osso", exemplificou.

Com o novo sistema, quando ocorrerem problemas, seja qual for a linha ou a empresa, o Daer contatará a concessionária da região, ou seja, as rodoviárias destas cidades que já estão com contratos em vigor. Os futuros concessionários terão de se habilitar e vencer o processo licitatório. A concessionária terá sua infraestrutura distribuída na região, ficando responsável por cobrar uma solução.

"Continuaremos atendendo com as mesmas linhas. No entanto, iremos abrigá-las sob uma forma jurídica diferente. Todas as empresas terão um Único CNPJ, que será o da concessionária, que é a cidade pólo, escolhida por ser a mais forte economicamente nestas 14 regiões". O diligente também destacou que tão logo a legislação esteja plenamente aplicada, será implantada a bilhetagem eletrônica e o monitoramento da frota via uma central.

DESCONHECIMENTO

Para o diretor executivo da Expresso Caxiense, Nelson Ribeiro, uma opinião mais concreta deverá ser firmada após a divulgação do edital. No entanto, acredita que este estudo tenha sido elaborado por pessoas que conheçam do assunto. "Quando o edital for lançado, poderemos analisar mais friamente os detalhes, vendo os prós e os contras". Sobre o novo pacote que irá conter linhas boas, médias e ruins, ele afirmou que é a forma mais justa.

O diretor da MG Terminais Rodoviários (extensão da Marietti e Cia Ltda.), que administra a rodoviária de Caxias do Sul, Glauber Gobbato, ainda está se inteirando sobre assunto. Disse não saber precisar como serão gerenciadas e fiscalizadas as mudanças que o novo sistema impõe. No entanto, saudou como positiva a possibilidade de abrir agências rodoviárias em locais de menor movimento.

Quadro - ver imagem.

06/07/2017 | Folha de Estrela | Geral | 4

Sartori anuncia concurso com 6,1 mil vagas para Brigada Militar, Polícia Civil e Corpo de Bombeiros

O governador José Ivo Sartori anunciou na manhã desta terça-feira (4) um novo concurso para contratação de profissionais para a Brigada Militar, Polícia Civil e Bombeiros. No anúncio, em cerimônia no Palácio Piratini, foram detalhadas as 6,1 mil vagas: 4,1 mil vagas para soldado da BM, 200 para oficial da BM, 450 para soldado do Corpo de Bombeiros, 50 para oficial do Corpo de Bombeiros, 1,2 mil vagas para agente da Polícia Civil e 100 para delegado da Polícia Civil.

O reforço vai atender à demanda de todas as regiões. De acordo com Sartori, 4 mil servidores ingressarão em órgãos de segurança até o final de 2017.

O governador ainda citou que estão em andamento dois concursos públicos: um para a Superintendência dos Serviços Penitenciários (Supepe), com 720 vagas, e outro para o Instituto-Geral de Perícias (IGP), com 106 vagas.

06/07/2017 | Folha de Estrela | Geral | 7

Ontem ocorreu formatura do Proerd em Estrela

A Secretaria de Segurança Pública do Rio Grande do Sul, através do 40º Batalhão da Brigada Militar de Estrela, realizou ontem a Solenidade de Formatura do Programa Educacional de Resistência às Drogas e à Violência (Proerd), da rede escolar do município de Estrela, no Ginásio da Escola Estadual de Educação Básica Vidal de Negreiros.

O Major e Comandante do 40º BPM, Marcelo de Abreu Fernandes, disse que o programa fará grande diferença na vida das crianças e adolescentes, motivo pelo qual a participação dos pais, autoridades, professores e comunidade em geral foi muito importante.

Quando estávamos com o jornal na gráfica o evento ocorria, motivo pelo qual na próxima edição estaremos trazendo mais detalhes e imagens da formatura do Proerd em nossa cidade. A foto do leãozinho é da edição realizada no ano passado.

06/07/2017 | Folha de Estrela | Geral | 19

Lajeado

A falta de ação do governo após a interdição do Presídio Estadual de Lajeado motivou lideranças e autoridades a realizar uma reunião para discutir a situação da casa prisional na manhã desta segunda-feira (03). Durante pouco mais de duas horas, foram expostos os principais problemas enfrentados e a conclusão foi de que a situação é grave e algo precisa ser feito. Ao fim do encontro foi elaborado um ofício solicitando uma audiência com o governador José Ivo Sartori.

O Presídio Estadual de Lajeado conta com 350 apenados no regime fechado, enquanto a casa prisional tem a capacidade para 122. A reunião contou com a presença de representantes dos poderes Executivo, Legislativo e Judiciário, Ministério Público, entidades representativas da sociedade civil como OAB, Acil, Alsepro e Conselho da Comunidade.

06/07/2017 | Folha do Mate | Capa | 1

Só presos da região

Juízes, promotores, serventuários da Susepe e políticos estão preocupados com a insegurança na região dos Vales do Rio Pardo e Taquari. O assunto foi tema de reunião na manhã de ontem, em Venâncio Aires. Para eles, o contato de presos de baixa periculosidade com integrantes de facções acarreta em consequências graves, por isso, querem que as cadeias da região não recebam mais presos da região metropolitana de Porto Alegre. No encontro, anunciaram a mobilização pela criação de uma Vara de Execuções Criminais (VEC) regionalizada, que será instalada em Santa Cruz do Sul. Pág 11

06/07/2017 | Folha do Mate | Sérgio Klafke | 4

Do Twitter

José Ivo Sartori: Secretaria Nacional de Aviação Civil confirma R$120 milhões para aeroportos de Santo Ângelo, Passo Fundo e Caxias do Sul.

06/07/2017 | Folha do Mate | Geral | 4

Região define na quarta-feira demandas que irão a votação

Propostas serão nas áreas de saúde, agricultura e segurança pública

Serão decididas na quarta-feira, 12, as demandas que vão integrar a cédula de votação do Conselho Regional de Desenvolvimento (Corede) Vale do Rio Pardo para a Consulta Popular 2017/2018. Na terça-feira, 4, representantes dos 15 municípios do Baixo Vale do Rio Pardo, do qual Venâncio Aires faz parte, escolheram os cinco programas do Governo do Estado que vão nortear a escolha das propostas.

Dos 18 programas passíveis de escolha, foram eleitos dois de agricultura – para apoio da agricultura familiar e prevenção ao êxodo rural -; um na área de segurança pública; um para qualificar a rede de distribuição de energia no meio rural; e um para saúde, com o objetivo de garantir dez leitos de Unidade de Terapia Intensiva (UTI) para a região.

Na próxima semana, assembleia do Corede vai decidir de seis a dez propostas, das duas microrregiões do Vale do Rio Pardo, que vão compôr a cédula de votação. No encontro, que ocorrerá na Universidade de Santa Cruz do Sul, também serão definidos os valores destinados a cada projeto. Ao todo, serão R$ 2.028.571,43 destinados ao Vale do Rio Pardo no orçamento participativo.

A Consulta Popular ocorre nos dias 1º, 2 e 3 de agosto, com votação exclusiva pela internet, aplicativo ou mensagem de celular. Cada cidadão com título eleitoral poderá votar apenas uma vez e indicará uma das propostas da cédula.

Poderão receber os recursos do orçamento participativo os municípios que atingirem um percentual mínimo de votação. Em Venâncio Aires, é necessário que 4% dos eleitores – o equivalente a 2.171 pessoas – participem da Consulta.

Delegados

Na assembleia microrregional realizada na terça-feira, foram eleitos três delegados: Scheila Letícia Ziemann Gaira, representando a Brigada Militar; Gilberto Antonio Gobbi, do Hospital Ana Nery; e Regis Solano, Escola Família Agrícola de Vale do Sol (Efasol). Junto à comissão regional da Consulta Popular e à assembleia geral regional do Corede-VRP, eles terão direito a voto na escolha das demandas que irão para a cédula de votação.

06/07/2017 | Folha do Mate | Política | 8

PDT promove Encontro Regional no sábado, na Câmara de Venâncio

O ex-prefeito de Canoas e pré-candidato ao Governo do Estado pelo PDT, Jairo Jorge, esteve na segunda-feira, 3, em Venâncio Aires, para conversar com lideranças do partido no município. O objetivo é preparar o Encontro Regional do PDT, que ocorre neste sábado, 8, a partir das 9h30min, na Câmara Municipal de Vereadores. O evento deve reunir lideranças políticas e filiados trabalhistas de 12 municípios da região.

Ao lado do presidente do PDT e ex-prefeito de Venâncio Aires, Airton Artus, e dos vereadores Sidnei Ferreira e Tiago Quintana, Jairo Jorge falou sobre a escolha do partido e seu trabalho de mobilização em todo o Estado. Jairo Jorge elogiou as duas administrações de Artus na cidade e levou para casa um livro das 100 principais obras do governo local, realizadas entre 2009 e 2016. De presente, Airton Artus também recebeu um livro sobre o município de Canoas na Administração de Jairo Jorge.

De acordo com o coordenador regional do PDT, Paulo Sérgio Berté, além do pré-candidato ao Governo do Estado, devem comparecer a Venâncio Aires no sábado o pré-candidato ao Senado, José Fortunatti, deputados federais e estaduais da sigla.

06/07/2017 | Folha do Mate | Polícia | 11

Juízes não querem presos da Capital na região

Encontro realizado ontem, no Fórum de Venâncio Aires, também definiu o encaminhamento da Vara de Execuções Ciminais regionalizada

Juízes, promotores, prefeitos, vereadores e representantes da Susepe e da comunidade não querem mais que as cadeias da região dos Vales do Taquari e Rio Pardo deem espaço para apenados da região da Grande Porto Alegre. A definição foi tomada durante o encontro realizado ontem pela manhã, no Fórum de Venâncio Aires, a pedido dos prefeitos de Venâncio Aires, Santa Cruz do Sul e Lajeado.

Coordenado pelo juiz João Francisco Goulart Borges, o encontro serviu para tratar de dois pontos específicos: o fim da permanência dos apenados da região metropilitana de Porto Alegre nas casas prisionais da região; e a criação de uma Vara de Execuções Criminais (VEC) regionalizada.

Antes de entrar a fundo no tema, o magistrado, que responde pela VEC da Comarca, pediu que o diretor da Penitenciária Estadual de Venâncio Aires (Peva) fizesse um panorama da atual situação da casa prisional de Vila Estância Nova. Elton Ribeiro explicou que a situação do esgoto, que se verifica desde que a penitenciária começou a receber presos, em abril de 2015, está controlada. "Mas lembro que a Estação de Tratamento de Esgoto (ETE) tem duas bombas e apenas uma está funcionando", alertou.

Sobre o problema ambiental causado pelo esgoto, Goulart Borges revelou que a empresa Verdi, responsável pela obra, foi acionada pelo Ministério Público e será responsabilizada pelos danos causados àquela comunidade.

Sobre a ocupação, Ribeiro disse que está sob controle. Ao lado do Delegado Regional Penitenciário, Bruno Carlos Pereira, o diretor da Peva disse que a casa tem sete vagas a menos que a capacidade, que é para 529 presos. "Mas isso me preocupa, pois se há vagas, a qualquer momento podem vir determinações de fora para que sejam ocupadas", mencionou Pereira.

Hoje, dos 522 presos, a Peva possui 58 da região de Porto Alegre, 63 de Santa Cruz e 116 de Lajeado. Os demais são de municípios da região e alguns poucos de outras partes do estado.

SOMENTE DA REGIÃO

Quando a Peva começou a receber presos, em abril de 2015, Goulart Borges tinha a promessa da Secretaria de Segurança Pública (SSP) de que aqui somente seriam colocados presos da região. Com o passar dos dias e o caos instalado no então Presídio Central - hoje Cadeia Pública de Porto Alegre -, o responsável pela VEC teve que abrir 250 vagas para presos do Central, com a promessa deles retornarem à Capital assim que a situação se normalizasse.

Hoje, garante o magistrado, não há nenhum daqueles presos na Peva. A luta agora é para que os 58 da região de Porto Alegre sejam encaminhados para o complexo prisional de Canoas, que tem cerca de três mil vagas, e para que não sejam mais abertas vagas para presos da região de Porto Alegre em nenhuma das cadeias da região.

SUPERLOTADAS

Presente no encontro, o promotor Rui Prediger, que já atuou no MP de Venâncio Aires, destacou que hoje existem 90 presos no presídio de Rio Pardo, onde atua, quando a capacidade é para 34 apenados. No Presídio Regional de Santa Cruz do Sul há pouco mais de dois presos por vaga e no Presídio Estadual de Lajeado, este número chega a quase três por vaga. "Sem falar nas precárias condições da cadeia", argumentou o juiz Luís Antônio de Abreu Johnson, responsável pela VEC de Lajeado.

TRÁFICO

Os magistrados foram unânimes em dizer que a maioria dos presos estão envolvidos com o tráfico de drogas. Goulart Borges salientou a necessidade de se alterar a Lei do Tráfico, que pune de igual maneira o grande, como o pequeno traficante. "Não se pode colocar uma pessoa que foi presa com quilos de drogas, com um que vende pequenas porções", argumentou.

O responsável pela VEC explicou dizendo que isso é o mesmo que colocar um exército na mão do grande traficante. "Esse tipo de preso acaba 'contaminando' e aliciando apenados para a sua facção", garantiu. Por questões como esta é que os juízes e promotores, principalmente, querem que as cadeias da região sejam exclusivas para presos da região e que os demais voltem para as comarcas de origem.

VEC NA REGIÃO

O juiz Assis Leandro Machado, outro que já passou pela Comarca local e que hoje atua em Santa Cruz do Sul, observou que a criação de uma VEC regionalizada é um sonho antigo. Salientou que o projeto de lei foi encaminhado à Assembleia Legislativa e que a sede, se aprovada, será em Santa Cruz do Sul.

POLÍTICOS

O prefeito Giovane Wickert, um dos proponentes do encontro, falou em unir esforços para que não haja intromissão entre os poderes, lembrou das promessas não cumpridas pelo Governo do Estado, como contrapartidas para a construção da Peva e prometeu dar suporte ao Poder Judiciário. Marcelo Caumo, prefeito de Lajeado, ressaltou a importância de todos caminharem na mesma direção e com o mesmo propósito. O secretário de Segurança de Santa Cruz, Henrique Hermany, que representou o prefeito Telmo Kirst, disse que é preciso olhar a nossa região como se fosse uma ilha. "Vamos resolver os nossos problemas e nos ajudar."

PORTA FECHADA

Depois de uma hora de debates, o juiz Goulart Borges, juntamente com os outros magistrados e promotores, seguiu a reunião a portas fechadas, com os representantes da Susepe. O teor seguiu sendo as maneiras de se reduzir o número de internos das casas prisionais e a busca pela criação de uma VEC) regionalizada.

06/07/2017 | Folha do Sul | Capa | 1

Anunciada homologação de decreto de emergência

O decreto de situação de emergência, assinado no inicio de junho pelo prefeito Divaldo Lara, teve sua homologação confirmada por parte do Estado e da União. Segundo o coordenador de Defesa Civil, responsável peta informação, os prejuízos ocasionados pela chuva somaram quase R$ 14 milhões em Bagé. Página 5

06/07/2017 | Folha do Sul | Geral | 12

Construção de Centro Regional de Perícias é projetada para iniciar este ano

Proposta em debate já há alguns anos, a instalação, em Bagé, de uma unidade do Instituto Geral de Perícias (IGP) foi pauta de uma nova rodada de conversas, na terça-feira, entre representantes do Estado e da Rainha da Fronteira.

Liderada pelo prefeito Divaldo Lara, uma comitiva bageense, também integrada pelo secretário de Desenvolvimento Rural, Cleber Zuliani, e pelos vereadores Sônia Leite (PP), Lia Rejane (PTB) e Augusto Lara (PDT), esteve reunida com o diretor geral da Secretaria de Modernização Administrativa e dos Recursos Humanos do Rio Grande do Sul, Antônio Henrique Abrahão, e com a diretora do Departamento de Patrimônio, Vânia Gonçalves. O encontro foi articulado pelo titular da pasta de Transportes do RS, Pedro Westphalen, e seu adjunto, Frank Maciel.

De acordo com Sônia, que há tempos articula ações pela instalação do IGP na Rainha da Fronteira, a principal aposta segue sendo a construção de um Centro Regional de Perícias, junto a um terreno de cerca de 40 metros quadrados localizado na rua Vinte de

Setembro, próximo ao centro do município. “O diretor da Secretaria de Administração, que é onde o projeto está hoje, prometeu empenho. A Vânia explicou que faltam ajustes na parte técnica”, relatou a vereadora.

Outro dado informado pela progressista é que uma minuta de parceria entre o setor público e o privado está em fase de consolidação. Isso é necessário em virtude da projeção da obra. A proposta atual é de que a empresa Dallé Construções erga o prédio e, em contrapartida, receba uma área, localizada na avenida Espanha, avaliada em valor aproximado ao que será necessário para a execução do trabalho.

Expectativas
Na oportunidade, segundo relatado à reportagem, teria sido estabelecida uma série de atribuições aos presentes, em especial aos representantes do governo gaúcho, para acelerar os procedimentos sobre o pleito.
O prefeito, ao apontar a obra como estratégica, manifestou-se positivamente quanto às tratativas.

Inclusive disse ter fortes expectativas de que os trabalhos não tardem a, enfim, iniciar. “Foi estipulado um calendário de atividades, assumidas para agilizar os trâmites e começar a obra, o que, acredito, ocorra até o final do ano”, frisou ao dizer que “foi importante e proveitosa essa articulação em Porto Alegre. A partir de agora, vamos monitorar o andamento já na próxima semana, aguardando o desfecho para o processo de licitação, e então começar essa obra de grande importância para nossa cidade”.

Demanda
Atualmente, a 7ª Coordenadoria Regional de Perícias (CRP), situada em Sant'Ana do Livramento, é responsável pela realização de perícias em 12 municípios, dentre os quais Bagé. No entanto, as distâncias entre as cidades atendidas são consideradas muito elevadas.

Até a Rainha da Fronteira são mais de 150 quilômetros, o que dificulta o trabalho dos peritos, já que demanda mais tempo para a prestação de atendimentos. Essa questão, por vezes, resulta que familiares de um ente que morreu num acidente, por exemplo, precisem aguardar horas até que o corpo seja liberado.

06/07/2017 | Folha Patrulhense | Geral | 4

Vice-governador agradece iniciativa de Any Ortiz, que propõe encontro de contas entre dívida ativa e precatórios

Vice-governador agradece iniciativa de Any Ortiz em projeto que propõe encontro de contas entre inscritos na dívida ativa e com precatórios a receber.

A deputada estadual Any Ortiz (PPS) recebeu no dia 27 de junho, a visita do vice-governador José Paulo Cairoli.

Ele agradeceu a iniciativa da deputada Any Ortiz que apresentou um Projeto de Lei em 2015, propondo um encontro de contas para contribuintes inscritos na dívida ativa do Estado e que sejam credores de precatórios. "Vim pessoalmente parabenizar e agradecer a deputada estadual Any Ortiz pela ideia e dizer que essa iniciativa dela ajudou a construir o nosso projeto. Foi a partir dessa proposta que montamos um grupo de trabalho com a Procuradoria Geral do Estado e os técnicos da Fazenda e que desenhamos a proposta protocolada aqui na Assembleia", declarou Cairoli.

O vice-governador disse ainda que a ideia é reduzir o montante da divida ativa, hoje estimada em mais de RS 40 bilhões, c diminuir a fila dos precatórios, já que tem até 2020, como determina a lei federal, para zerar o saldo que o governo tem à pagar.

A deputada estadual comemorou o PL que dispõe e regulamenta o encontro de contas. Para Any Ortiz a medida consegue colocar dinheiro nas contas do Estado e permite que o governo também cumpra seus compromissos. "O Estado tem que cobrar de quem deve mas também precisa pagar quem ele está devendo. A proposta encontra uma saída para esse impasse e celebra um acordo bom para as duas partes envolvidas", afirmou.

06/07/2017 | Folha Patrulhense | Geral | 18

Sartori anuncia concursos para Segurança Pública

O governador Sartori anunciou a abertura de um concurso público para preencher 6,1 mil vagas na área da segurança, incluindo Brigada Militar, Polícia Civil e Corpo de Bombeiros. Serão 4,1 mil vagas para soldados da Brigada Militar, 200 para oficiais daquela Corporação, 450 para soldados e 50 oficiais do Corpo de Bombeiros, 1200 para policiais civis e 100 vagas para delegados de Polida Civil. A previsão é de que os aprovados sejam chamados no começo do ano que vem.

06/07/2017 | Gazeta do Sul | Capa | 1

Estado depositará em juízo recursos para o hospital

Medida foi homologada ontem durante audiência no Fórum e serve para quitar as dívidas trabalhistas. Página 8

06/07/2017 | Gazeta do Sul | Panorama | 2

Segurança integrada

Deve ficar pronta entre hoje e amanhã a nova sala de videomonitoramento de Santa Cruz. Desde que foi criado, ainda no governo de Kelly Moraes (PTB), o sistema de câmeras era controlado pela Guarda Municipal em uma sala do prédio anexo ao da Secretaria Municipal de Educação (Smec). Havia também um espelhamento das imagens na sala de operações da Brigada Militar.

Provavelmente, já a partir desta sexta-feira o monitoramento ficará centralizado no quartel da BM. Em uma mesma sala trabalharão brigadianos, guardas municipais e agentes municipais de trânsito. Haverá ainda o espaço da Polícia Civil para quando necessário.

Santa Cruz conta hoje com 40 câmeras de alta definição localizadas em pontos estratégicos. Outras 20, aproximadamente, são esperadas a partir de um acordo regional que está sendo costurado com o governo do Estado. “Demos um passo importante com a inauguração do Centro Integrado de Segurança Pública e Cidadania, na Zona Sul, e agora daremos outro salto com a sala integrada de monitoramento. Será a única do interior do Estado nesses moldes. E quem ganha é o cidadão”, ressalta o secretário municipal de Segurança, Henrique Hermany.

06/07/2017 | Gazeta do Sul | Geral | 8

Estado depositará em juízo parcela de dívida

Medida foi homologada pelo juiz Felipe Lumertz ontem durante audiência de conciliação no Fórum de Rio Pardo

A Secretaria de Saúde do Estado depositará em juízo R$ 5.778.833,01 referentes à segunda parcela para quitar a dívida relativa ao custeio do Hospital Regional do Vale do Rio Pardo desde 2014. A medida será tomada devido ao ajuizamento de várias reclamatórias trabalhistas de exfuncionários da Fundação Hospitalar Getúlio Vargas, responsável pela gestão do estabelecimento de saúde até o dia 4 de abril deste ano. A procuradora do Estado, Aline Fayh Paulitsch, fez a proposta na manhã de ontem, durante audiência de conciliação no Fórum de Rio Pardo, determinada pelo juiz da 2ª Vara, Felipe Só dos Santos Lumertz, após pedido de liminar na ação civil pública encaminhada em maio pelo Ministério Público devido a supostas irregularidades no termo de fomento firmado no começo de abril entre o município e o Grupo de Apoio à Medicina Preventiva e à Saúde Pública (Gamp) para assumir a gestão da instituição.

Com a troca da entidade gestora do hospital em 5 de abril, 165 funcionários foram demitidos e ainda aguardam o pagamento do valor das rescisões. A Fundação Hospitalar Getúlio Vargas (FHGV) alega que depende da quitação dos repasses devidos pela Prefeitura de Rio Pardo para fazer o depósito dos valores. De acordo com a FHGV, o município precisa repassar R$ 7 milhões pelos serviços prestados nos meses de janeiro, fevereiro e março. Já a Prefeitura condicionou o ressarcimento à liberação dos recursos que o hospital tem a receber do governo do Estado. No entanto, o governo municipal não reconhece o valor total da dívida que a Fundação cobra.

O procurador do município, Renan Klein Soares, informou no início da audiência de ontem que não tem informações concretas sobre os valores que a Prefeitura entende como devidos à FHGV, pois há ações em andamento e o responsável por tratar do assunto não estava no encontro. A promotora Christine Mendes Ribeiro Grehs exibiu um inquérito civil que tramitou por dez anos relacionado ao hospital, o qual culminou com a adoção do modelo de parceria na gestão adotado com a FHGV, que acabou com a fama do estabelecimento de saúde de mau pagador propagada até então. Criticou a postura adotada pela atual administração em relação ao hospital, que recebeu aporte de R$ 15 milhões do Estado e não pagou os salários dos ex-funcionários, com a geração de uma multa contratual de R$ 400 mil.

Com a concordância do município e do Ministério Público, o juiz Felipe Só dos Santos Lumertz homologou o acordo referente ao depósito em juízo da parcela da dívida do Estado para custeio do hospital, com depósito previsto para o dia 31 de julho. O procurador Renan Klein Soares disse que a Prefeitura concordou com a medida para que o juiz possa definir a quem os valores devem ser pagos. Ele observa que o governo municipal adotou a mesma medida, com o depósito judicial na Justiça do Trabalho de R$ 625 mil destinado ao pagamento das rescisões de contrato dos ex-empregados da Fundação.

Fundação reclama da falta de pagamento

A Fundação Hospitalar Getúlio Vargas (FHGV) protestou na audiência de conciliação ontem contra a atitude tomada pela Prefeitura, que reconheceu R$ 3.183,870,18 como valor devido no termo de distrato da gestão e depositou apenas R$ 625.095,33 na Justiça do Trabalho. Os representantes da entidade reclamaram que a inadimplência prejudica a entidade, pois presta serviços de saúde em vários municípios e não está conseguindo honrar o pagamento aos seus fornecedores.

Diante das informações, o juiz solicitou à fundação juntar em até 15 dias planilhas com a relação discriminada de ex-funcionários da fundação, com os valores devidos, bem como dados sobre as dívidas com fornecedores. Tão logo ocorra a apresentação das informações, serão levadas ao conhecimento do Ministério Público e ao município de Rio Pardo. Caso haja concordância de todas as partes, o juiz determinará o pagamento dos valores devidos diretamente aos ex-funcionários do hospital e aos fornecedores, sendo o Estado exonerado de qualquer responsabilidade. E se as partes envolvidas não chegarem a um acordo, o juiz irá decidir sobre o destino do dinheiro.

O procurador Renan Klein Soares afirma que a Prefeitura possui um levantamento prévio do valor da dívida para a FHGV. Agora vai aguardar a apresentação da planilha solicitada pelo juiz à fundação para confrontar os valores. O município e o grupo Gamp terão 30 dias de prazo para contestar a ação. Nesse período também deverá ser comprovada a abertura de licitação para definir a nova entidade gestora do hospital. Soares informou que, independente da decisão judicial, esse processo já estava previsto, por isso o contrato assinado com o Gamp é válido apenas por seis meses. Afirma que o setor de licitação da Prefeitura está com edital em fase final de elaboração e a publicação deve ocorrer nos próximos dias.

Na audiência de ontem no Fórum de Rio Pardo, a coordenadora da 13ª Coordenadoria Regional de Saúde, Mariluci Reis, informou que há falta de apresentação do plano de trabalho e falhas na comunicação com o Grupo de Apoio à Medicina Preventiva e à Saúde Pública (Gamp), atual responsável pela gestão do Hospital Regional. Disse ainda que, embora o Estado financie todo o funcionamento do estabelecimento de saúde, tomou ciência da troca de gestão pelos jornais. Diante disso, o juiz determinou que o representante do Gamp, Régis Luis Maravski Marinho, apresente o plano no prazo de sete dias.

Ação civil continua

A promotora Christine Mendes Ribeiro Grehs informou que a ação civil pública continuará tramitando, pois pretende que a Prefeitura de Rio Pardo sempre adote a partir de agora o procedimento de fazer seleção pública, com ampla publicidade e transparência, para a escolha da entidade responsável pela gestão do Hospital Regional, bem como dos funcionários.

Além disso, que se submetam os atos do procedimento da seleção ao Estado, de forma a ficar bem clara a qualidade das propostas de trabalho apresentadas. A promotora frisa que, quando abriu o inquérito civil, fez detida análise sobre a forma como se deu, também, a contratação da Fundação Hospital Getúlio Vargas, que assumiu a gestão em 2014. Concluiu que foi seguida a estrita legalidade, uma vez que ingressou para administrar o hospital na forma prevista na legislação, conforme a Lei nº 9.637/1998.

Surpresa com descaso

Ao final da audiência de ontem, o juiz Felipe Só dos Santos Lumertz demonstrou surpresa com o descaso da Prefeitura de Rio Pardo ao tratar de “um assunto de tamanha relevância”. “Pela magnitude do caso, deveria o município de Rio Pardo estar representado por seu prefeito ou pelo procurador jurídico que trata do assunto”, frisou. “Se em saúde pública o tratamento dado pelo município de Rio Pardo é este – de omissão e descaso inclusive com o Juízo – deve-se apenas lamentar pela sociedade, que será a maior prejudicada caso o Hospital Regional saia da cidade – o que, diga-se, foi cogitado em audiência pelos representantes do Estado do Rio Grande do Sul”, completou.

06/07/2017 | Jornal Agora | Norte | 6

Pesca na Lagoa é tema de encontro em Porto Alegre

Em recente viagem a Porto Alegre, o vereador Luiz Pólis da Silva (PDT), acompanhado pelo presidente da Colônia de Pescadores Z-2, Irandi da Silveira Rodrigues, participou de encontros para debater problemas relacionados com a pesca na Lagoa dos Patos.

As entidades pesqueiras do Estado lutam para a liberação da pesca do bagre, que está proibida há vários anos, assim como para a liberação do Auxílio-Defeso da pesca, que ainda depende de coleta de dados técnicos e que, segundo se tem conhecimento, possivelmente será liberada em agosto.

Outro tema que levou Irandi e Pólis à Capital do Estado é a existência de uma contestação do Ministério Publico contra o veto do governo para a pesca de várias espécies de peixes no Rio Grande do Sul, que, até agora, tramita na justiça, trazendo prejuízos aos pescadores gaúchos. O fato, segundo Luiz Pólis, é que para Santa Catarina o governo federal liberou a pesca de 170 espécies, enquanto o Rio Grande do Sul ficou "de mãos amarradas", pendente de decisão da justiça, por causa do documento assinado pelo governador.

Na viagem a Porto Alegre, Luiz Pólis e Irandi Silveira estiveram em reunião para discutir o tema com o chefe da Casa Civil do Governo do Estado, Fábio Branco.

06/07/2017 | Jornal Agora | Segurança | 12

Brigada Militar deverá ser retirada da guarda externa dos presídios

Ainda há dúvidas de quem fará a segurança se a BM for retirada deste trabalho

A Assembleia Legislativa aprovou, em primeiro turno, uma Proposta de Emenda Constitucional (PEC 255 2016) excluindo a Brigada Militar das atribuições da guarda externa dos presídios. A matéria ainda precisa ser submetida a um segundo turno de votação, com interstício de três sessões.

A dúvida que ficou para alguns deputados é sobre quem efetuará o serviço. Para os que votaram contra, a justificativa foi de que "o discurso do governo de que haverá mais economia para o Estado e mais segurança nas ruas é vazio, já que não nomeia mais brigadianos e não deixa claro quem fará este serviço, o qual poderá gerar mais custos com segurança privada".

Para o administrador da Penitenciária Estadual do Rio Grande (Perg), Marco Aurélio Gonçalves, se isso realmente acontecer é provável que a Susepe solicite um aporte de servidores. Ele afirmou ainda que, com o número de agentes penitenciários lotados na Perg hoje, não seria possível cobrir a segurança dos muros do presídio. "Seria inviável", reforçou Marco Aurélio.

Conforme o administrador, o governo do Estado já deve estar providenciando servidores para este trabalho, com a aprovação de 1.800 pessoas no último concurso para agentes penitenciários, cuja formação inicia no mês de setembro. "Acreditamos que este efetivo também será utilizado nas guardas dos muros das penitenciárias".

Marco Aurélio disse lamentar que a Brigada Militar tenha que deixar este trabalho, em razão da confiabilidade. "Só espero que, com

essa retirada, não haja um distanciamento entre as instituições, principalmente aqui no Rio Grande, onde sempre houve uma grande parceria", finalizou.

06/07/2017 | Jornal Agora | Segurança | 16

Governo gaúcho negocia com União concessão da CEEE-D

O governador José Ivo Sartori reuniu-se com o ministro de Minas e Energia, Fernando Coelho Filho, em Brasília, para detalhar a situação financeira da CEEE Distribuição. O contrato de concessão da companhia, renovado por 30 anos em 2015, prevê um aporte financeiro de R$ 900 milhões por parte do Estado. O prazo para pagamento desse valor expirou em junho e, impossibilitado de quitá-lo por falta de recursos, o governo gaúcho antecipou uma negociação para não ser penalizado.

Sartori destacou que dentro das ações de modernização do Estado, estudos mostraram a necessidade de federalizar ou privatizar a CEEE, para garantir a manutenção dos serviços prestados à sociedade gaúcha. "Primeiro, enviamos Projeto de Emenda à Constituição, e respeitamos a decisão da Assembleia Legislativa que entendeu que a população deveria ser ouvida.

Imediatamente encaminhamos a solicitação de plebiscito. Infelizmente, esse processo ficou para o ano que vem. Defendi que fosse ainda em 2017, mas não foi possível. Por isso estamos solicitando essa compreensão e iniciando essa negociação. O Estado não tem esse dinheiro. Viemos aqui para nos antecipar e evitar mais prejuízos", justificou.

O secretário de Minas e Energia, Artur Lemos Júnior, que acompanhou Sartori na audiência, explicou que o não cumprimento do prazo para pagamento do aporte financeiro poderia levar à perda da concessão.

"Funciona como uma exigência legal. Nós só não fomos penalizados ainda porque a União e a Aneel - que são respectivamente o agente concedente e o órgão regulador - compreenderam o esforço do Estado em resolver a situação da CEEE, buscando sua federalização ou privatização", argumentou o secretário. Lemos frisou que "o governo não quer, em hipótese nenhuma, perder essa concessão porque é o que a CEEE tem de mais valioso".

Duas exigências contratuais são analisadas anualmente: índices técnicos e índices econômico-financeiros. Na questão técnica,. a CEEE-D foi eleita a quarta melhor do país na percepção do consumidor com 85% de aprovação. Os índices de gestão melhoraram apesar das dificuldades. Já na análise financeira, a companhia não consegue honrar seus compromissos e opera no negativo com alto endividamento. O ministro Fernando Coelho Filho se mostrou receptivo à necessidade do governo gaúcho e comprometeu-se a dar encaminhamentos.

06/07/2017 | Jornal das Missões | Geral | 5

Proerd forma 526

HOJE às 20 horas no Colégio Teresa Verzeri de acordo com convite que recebi do comandante do 7º RPMon, Tenente Coronel JOSÉ VILMAR ROBAIMA DA JORNADA, acontecerá a solene formatura de 526 alunos do 5º ano, no Programa Educacional de Resistência às Drogas e à Violência - PROERD. O excelente e sempre exitoso programa desenvolvido pela Brigada Militar através do 7º RPMon, congrega jovens de estabelecimentos de ensino das redes estadual, municipal e particular. Parabenizo a Brigada Militar e a cada um dos 526 alunos, pois serão a partir de agora, no cotidiano, gigantes na luta contra as drogas e a violência.

06/07/2017 | Jornal das Missões | Geral | 5

O show do Jairo

SEGUNDA-FEIRA quando da chegada do primeiro voo da AZUL no Aeroporto Regional Sepé Tiaraju, quem também deu um grande show foi o emérito JAIRO FERREIRA, com sua clara e potente voz, atuando no cerimonial do ato, a convite do Palácio

Piratini.

Mais uma vez foi Nota 10 no serviço.

Recorde-se que no início do Governo de JOSÉ IVO SARTORI, o competente JAIRO foi convidado mas não aceitou, para integrar a equipe do cerimonial do Governo do Estado.

Sartori no final da cerimônia cumprimentou o JAIRO.

Meus parabéns pela segura condução da solenidade.

06/07/2017 | Jornal das Missões | Geral | 15

Governo abre mais 6,1 mil vagas para reforçar a segurança no RS

Concurso público será para Brigada Militar, Corpo de Bombeiros e Polícia Civil

Mais 6.100 vagas serão abertas para soldados e oficiais da Brigada Militar, Corpo de Bombeiros e agentes e delegados da Polícia Civil. Este será o maior concurso para a área da segurança pública convocado no Rio Grande do Sul nas últimas décadas. O anúncio foi feito pelo governador José Ivo Sartori, na terça-feira (4), com a presença de autoridades, no Salão Negrinho do Pastoreio do Palácio Piratini.

Além da abertura de novo concurso, foi autorizado também o ingresso de mais 49 soldados militares e 75 bombeiros suplentes restantes do último concurso. Os novos integrantes da segurança pública do Estado começaram o processo de inclusão desde ontem.

“O crime migra de um local para outro e vamos combatêlo em todos os recantos do Rio Grande do Sul. A nossa obrigação é honrar nossos compromissos e com este reforço, vamos atender demandas de todas as regiões do estado”, afirmou Sartori. O governador disse que a autorização para o concurso deu-se a partir da abertura de margem financeira para investimentos em segurança pública e na aprovação de medidas estabelecidas em projetos aprovados pela Assembleia Legislativa, como o Projeto de Lei Complementar 243/16.

As 6,1 mil vagas serão divididas entre 4,1 mil para soldados e 200 oficiais da Brigada Militar; 450 vagas para soldado e 50 para oficiais do Corpo de Bombeiros; e, mais 1,2 mil vagas para agentes e 100 para delegados da Polícia Civil. De acordo com a SSP, os editais devem ser lançados em 30 dias. Outros dois concursos já estão em andamento com 826 vagas, das quais 720 para Susepe e 106 para o Instituto Geral de Perícias. Até o final de 2017, 4 mil novos servidores terão ingressado na área.

Segurança pública como prioridade

O orçamento do governo do Estado para 2017 foi aprovado com aumento de custeio apenas para o segmento da segurança pública, com um incremento de 19%. Além disso, os reajustes salariais definidos no final de 2014, que hoje representam mais de 31% de aumento na remuneração de brigadianos, policiais civis e servidores da Susepe, estão sendo honrados.

“Não podemos esquecer que já fizemos um esforço anterior à autorização do concurso desta terça-feira. Entregamos novas viaturas, armas, munições e conseguimos junto à União apoio da Força Nacional de Segurança. Recentemente destravamos a questão dos presídios e viabilizamos condições para alcançar quase mil novas vagas em Charqueadas, Viamão e Alegrete. Conseguimos também a autorização de obras nas penitenciárias de Bagé e Bento Gonçalves”, ressaltou Sartori.

“Se alguém duvidou que a segurança era prioridade deste governo, este anúncio e todas as ações que já promovemos vão ao encontro da expectativa da população do estado para enfrentamento da criminalidade. Este é o resultado de um trabalho em equipe e do esforço de todos os integrantes de órgãos vinculados à área, que de forma extraordinária combatem o crime diariamente”, reiterou o secretário da Segurança Pública, Cezar Schirmer.

Entre outras ações está a criação do Sistema Integrado de Segurança com os Municípios (SIM/RS) e foram construídas parcerias

com o Exército brasileiro, Polícia Rodoviária Federal, além da iniciativa privada.

06/07/2017 | Jornal de Gravataí | Economia | 8

Sartori reúne-se com ministro

Sartori reuniu-se com o Ministro de Minas e Energia, Fernando Coelho Filho, em Brasilia, para detalhar a situação financeira da CEEE Distribuição. O contrato de concessão da companhia, renovado por 30 anos em 2015, prevê um aporte financeiro de R$ 900 milhões por parte do Estado. O prazo para pagamento desse valor expirou em junho e, impossibilitado de quitá-lo por falta de recursos, o governo gaúcho antecipou uma negociação para não ser penalizado.

Sartori destacou que dentro das ações de modernização do Estado, estudos mostraram a necessidade de federalizar ou privatizar a CEEE, para garantir a manutenção dos serviços prestados a sociedade gaúcha. " Primeiro, enviamos Projeto de Emenda à Constituição, e respeitamos a decisão da Assembleia Legislativa que entendeu que a população deveria ser ouvida Imediatamente encaminhamos a solicitação de plebiscito. Infelizmente, esse processo ficou para o ano que vem. Defendi que fosse ainda em 2017, mas não foi possível, Por isso estamos solicitando essa compreensão e iniciando essa negociação. O Estado não tem esse dinheiro. Viemos aqui para nos antecipar e evitar mais prejuízos", justificou.

O não cumprimento do prazo para pagamento do aporte financeiro pode levar á perda da concessão. Isso se não aconteceu ainda, segundo o Secretário Estadual de Minas e Energia, Artur Lemos Júnior, porque a União e a Aneel "compreenderam o esforço do Estado em resolver a situação da CEEE, buscando sua federalização ou privatização".

Duas exigências contratuais são analisadas anualmente: índices técnicos e índices econômico-financeiros. Na questão técnica, a CEEE-D foi eleita a quarta melhor do pais na percepção do consumidor com 83% de aprovação. Os índices de gestão melhoraram apesar das dificuldades. Já na análise financeira, a companhia não consegue honrar seus compromissos e opera no negativo com alto endividamento. O ministro Fernando Coelho Filho se mostrou receptivo à necessidade do governo gaúcho e comprometeu-se a dar encaminhamentos.

06/07/2017 | Jornal do Comércio | Jornal Cidades | 2

Feira de Compras da ACI se inicia com 40 expositores na cidade

As temperaturas mais baixas e os dias ensolarados levaram otimismo ao primeiro fim de semana da 21ª Feira de Compras da Associação do Comércio, Indústria e Serviços (ACI), oficialmente iniciada na última sexta-feira, dia 30 de junho. Com 40 expositores de segmentos como vestuário, calçados, acessórios, utilidades e artesanato, além de performances artísticas, o evento recebe milhares de visitantes na Rua Coberta, no Centro, em busca de compras e diversão. Remodelada, a feira ocorre até 30 de julho, de sexta-feira a domingo, com atrações para toda a família.

A presidente da Feira de Compras da ACI 2017, Adriana Zago, ressaltou o empenho da comissão organizadora para garantir um ambiente convidativo e descontraído na Rua Coberta. “Este é um evento construído por todos, feito com a opinião de associados, expositores, comunidade e visitantes. Assim, nos motivamos a melhorar a cada edição. Tenho certeza de que neste ano a feira também será um sucesso, pois vejo a dedicação de cada expositor para receber os visitantes vindos de todo o Estado”, destacou. De acordo com o presidente da ACI, Fabiano Paloschi Ferrari, a 21ª edição do evento promete aquecer o comércio do município durante cinco finais de semana.

“Devemos, dia após dia, ser otimistas. Nós, empresários, precisamos fazer a nossa parte. Por isso, a ACI apoia seus associados com a realização de feiras, pois conseguimos movimentar o fluxo de negócios em Carlos Barbosa”, destacou Ferrari em sua fala. “As associações comerciais, como a ACI, devem ser o porto seguro para os empresários neste momento delicado da economia brasileira”, completou. Logo após a solenidade de abertura, que contou com a presença de lideranças de diferentes regiões do Rio Grande do Sul, os visitantes puderam conferir as novidades e promoções presentes nos estandes. A Feira de Compras da ACI é realizada pela ACI de Carlos Barbosa, com copromoção da Câmara de Dirigentes Lojistas (CDL) e da prefeitura municipal. O

evento conta com patrocínio do Sicredi e da Unimed Serrana.

28ª edição do FestiQueijo tem início

Após a abertura da 21ª Feira de Compras da ACI, na Rua Coberta, foi a vez da 28ª edição do FestiQueijo ser oficialmente aberta, no salão paroquial. A recepção da abertura do festival foi realizada pelo Grupo Vocal Tramavoz e pela Orquestra Municipal e Coral Carlos Barbosa de Cultura e Arte. Em sua fala, o vice-prefeito e presidente do FestiQueijo, Beto Da-Fré, enfatizou que anualmente Carlos Barbosa vive momentos especiais, seja com destaque no esporte, em índices que medem a administração pública, através das indústrias e também pelo FestiQueijo, ressaltando que o evento deixou de ser somente da cidade e que, hoje, é um festival regional de gastronomia.

Da-Fré também mencionou o valor das empresas participantes: “reparem na qualidade dos produtos, quantos nomes, quantas histórias, quanta tradição, quantos prêmios será que temos aqui nesta noite? É difícil de contar e mensurar isso”. Também presente, a senadora Ana Amélia Lemos enfatizou a presença de Clóvis Tramontina e Rogerio Sauthier, representando, respectivamente, a Tramontina e a Santa Clara. “Penso que essas empresas centenárias estão aqui para demonstrar a coragem, a obstinação e o exemplo, para nos dizer que, mesmo nos momentos de crise, não podemos desistir do Brasil, não podemos desistir do Rio Grande do Sul, e vamos fazer Carlos Barbosa construir cada vez mais uma FestiQueijo maior, mais bonita, com a participação de todos”, salientou.

O prefeito Evandro Zibetti falou sobre sua emoção, honra e satisfação em abrir os trabalhos do 28º FestiQueijo, pela primeira vez como prefeito de Carlos Barbosa, e destacou o voluntariado barbosense e a comunhão de esforços. O secretário estadual da Fazenda, Giovani Feltes, esteve representando o governador José Ivo Sartori, oportunidade em que falou sobre as qualidades do povo serrano e também o cooperativismo e a força do trabalhador. Após, o Padre Kleiton Pena e o pastor da Igreja Evangélica Alex Lima Baumbach procederam a benção ecumênica aos organizadores, expositores e visitantes do festival. Ao término da solenidade, a Senhorita FestiQueijo Cheila Paula Pansera e a Dama de Companhia Stephanie Pech realizaram um brinde em homenagem a todos os presentes, almejando o sucesso do evento.

06/07/2017 | Jornal do Comércio | Política | 22

Sartori participa de encontro com prefeitos e vices

O PMDB do Rio Grande do Sul realiza hoje uma reunião-almoço com os prefeitos e vice-prefeitos peemedebistas. A atividade será no Hotel Embaixador, no Centro de Porto Alegre, a partir das 12h, e terá a participação do governador José Ivo Sartori (PMDB). O presidente estadual da legenda, deputado federal Alceu Moreira, explica que o objetivo é proporcionar um momento de integração e dar espaço para que as ações do governo e do partido sejam debatidas. O PMDB gaúcho conta atualmente com 133 prefeitos e 118 vice-prefeitos. Entre os prefeitos, mais de 100 já confirmaram presença.

06/07/2017 | Jornal do Comércio | Política | 22

Base aliada adia mais uma vez votação da PEC da aposentadoria

A base aliada do governo José Ivo Sartori (PMDB) retirou o quórum mais uma vez na sessão de ontem da Assembleia Legislativa, pois temia não ter os 33 votos necessários para aprovar em primeiro turno a Proposta de Emenda à Constituição (PEC) que proíbe o uso de tempo ficto para aposentadoria dos servidores públicos. Apesar da participação do chefe da Casa Civil, Fábio Branco (PMDB), na articulação com os deputados estaduais, o governo não conseguiu angariar votos entre os independentes (PTB e PDT) e a própria base aliada.

“Ao vermos que a votação da PEC ia proceder sem o acordo com as bancadas independentes, retiramos o quórum para ganharmos mais tempo para o diálogo”, justificou o líder do governo na Assembleia, Gabriel Souza (PMDB). A PEC veta também que o servidor utilize o tempo de serviço em órgãos municipais ou federais para obter benefícios, como, por exemplo, o adicional salarial por triênios. O tempo de contribuição continua contanto para a aposentadoria. “Ao averbar o tempo no serviço municipal ou estadual, o Estado paga pelo tempo de serviço que o servidor trabalhou fora. Os municípios e a União não fazem mais isso.

Queremos modernizar as regras aqui também", acrescentou Souza. Para a líder da bancada do PT, Stela Farias, "o governo deveria retirar as PECs" (remanescentes do pacote de reestruturação do Estado, enviado em 2016, inclusive a da aposentadoria).

E continuou: "Essas matérias estão obstruindo a pauta do Parlamento, porque, como o governo não tem votos suficientes para aprová-las, fica retirando o quórum das sessões. Queremos votar outros projetos. Inclusive vamos apresentar, na próxima reunião de líderes, uma lista de projetos que queremos votar". Ao longo da tarde, parlamentares governistas - principalmente de PMDB e PP - se revezaram na tribuna para que Branco e Souza ganhassem tempo para conseguir o apoio de mais parlamentares. Entretanto, não houve sucesso. Por isso, no final da ordem do dia, Souza tentou ainda um acordo de lideranças para suspender a plenária marcada para hoje. Na semana passada, as lideranças partidárias acordaram que, até o recesso parlamentar (começa em 17 de julho), vai haver cinco sessões por semana: uma na terça e duas na quarta e quinta-feira. Mas o acordo não saiu, e a votação deve seguir hoje, a partir das 10h.

06/07/2017 | Jornal do Comércio | Geral | 24

Justiça determina saída voluntária de moradores da Lanceiros Negros

Os integrantes da nova ocupação da Lanceiros Negros já correm risco de despejo. Cerca de 150 famílias ocuparam, na madrugada de terça-feira, um prédio vazio onde, até o final de 2015, funcionava o Hotel Açores, na Rua dos Andradas, 885, Centro da Capital. Os proprietários do imóvel, contudo, entraram no mesmo dia com pedido de reintegração de posse. A juíza Luciane Marcon Tomazelli concedeu liminar na manhã de ontem para desocupação voluntária em até cinco dias a contar da intimação, "a fim de evitar confrontos". Em sua decisão, a magistrada reconheceu a propriedade e a posse do imóvel por parte da autora do processo, mas negou seu pedido de cobrança de multa diária em caso de desatendimento à desocupação, "dada a precariedade financeira dos ocupantes".

Caso a desocupação não aconteça de maneira voluntária, a juíza estabelece que o cumprimento deve ser compulsório. Luciane solicita, ainda, a identificação dos réus na ação referente à ocupação anterior, em prédio na esquina das ruas General Câmara e Andrade Neves, de propriedade do Estado, e se foi indicado, na ocasião, local para deslocamento dos ocupantes. Na noite de 14 de junho, as 70 famílias que viviam na antiga ocupação Lanceiros Negros foram retiradas do local por meio de ação de reintegração de posse. O grupo morava ali há um ano e sete meses. Nos últimos 20 dias, essas famílias ficaram abrigadas na ocupação de mulheres Mirabal (rua Duque de Caxias) e na casa de amigos e parentes.

Políticos, movimentos sociais e os próprios ocupantes criticaram a maneira como o despejo ocorreu, denunciando violência policial. Cinco pessoas foram presas naquela noite, inclusive o presidente da Comissão de Direitos Humanos do Legislativo, deputado estadual Jefferson Fernandes (PT). Uma comissão da Assembleia Legislativa vai investigar a ação de despejo. A Associação dos Oficiais de Justiça do Rio Grande do Sul garantiu, no mês passado, que a ação respeitou todos os preceitos de direitos humanos. Segundo o Movimento de Luta nos Bairros, Vilas e Favelas (MLB), organizador da ocupação, o número de famílias aumentou de 70 para 150 em virtude da mobilização. "Fazemos um trabalho permanente nas comunidades. Depois do despejo, muitas pessoas que vivem em áreas de risco ou não têm como pagar aluguel nos procuraram para pedir ajuda", relata Nana Sanches, coordenadora nacional do coletivo.

Por segurança, portões ficam fechados

Ao chegar à ocupação, o visitante sempre encontra pessoas em frente ao prédio, com olhares desconfiados e portão trancado. A entrevista ao Jornal do Comércio se deu através das grades. "Fazemos isso para dar segurança para a ocupação, pelo menos até conseguirmos nos estabelecer melhor", explica Nana Sanches. Segundo o Açores Premium, estabelecimento da mesma rede localizado no bairro Floresta, o hotel foi fechado em dezembro de 2015. Atualmente, está à venda por R$ 18 milhões. O prédio tem 10 pavimentos, com 57 quartos, dois elevadores, salões e lavanderia. Enquanto aguardam o desenrolar da situação, as famílias têm limpado e organizado o ambiente. "Já montamos até um espaço para as crianças. A ideia é transformar em um lugar acolhedor, em uma casa mesmo", afirma a coordenadora nacional do MLB.

06/07/2017 | Jornal do Povo | Opinião | 3

Carnes e derivados

Ainda bem que o governador do Estado suspendeu por um ano as exigências estapafúrdias introduzidas e que beneficiavam os grandes frigoríficos. Sei de pacotinho de miúdos de galinha cujo preço passou de R$ 4,00 para R$ 7,00 naqueles dias. Nossos governantes vivem em ilhas da fantasia e não têm noção das dificuldades que as pessoas simples passam. Pior, fazem leis para beneficiar seus doadores de campanha. Assim, no mesmo momento em que os Estados Unidos suspendiam a compra da nossa carne frigorificada, o senhor governador queria nos obrigar a comprar somente deles.

06/07/2017 | Jornal do Povo | Geral | 3

Folha do Estado

O governo do estado depositou mais R$ 250,00 do salário de junho dos servidores ligados ao Piratini. Com mais esta parcela, 54% dos servidores do Executivo estão com todo o salário pago.

06/07/2017 | Jornal do Povo | Geral | 8

HCB acerta equipe para inaugurar a UPA

Plantão do SUS seguirá funcionando normalmente

No próximo dia 20, a partir das 7h, já haverá uma equipe completa com dois médicos, enfermeiros, técnicos em enfermagem e demais funcionários que irão colocar em funcionamento a unidade de pronto atendimento (UPA) zona norte. São 11 médicos, oito enfermeiros, 26 técnicos em enfermagem e mais 28 funcionários na parte administrativa e de limpeza, que vão manter a unidade de pronto atendimento funcionando 24 horas por dia nos sete dias da semana. A equipe de médicos já foi contratada com reforços para cobrir eventuais faltas de outros médicos, garantindo que o serviço não pare.

Para tranquilizar os moradores da parte baixa da cidade, o prefeito Sérgio Ghignatti cumpriu a palavra e vai manter funcionando a pleno o plantão 24 horas do SUS, junto ao prédio do INSS. A informação é do diretor de urgências e emergências da Secretaria Municipal da Saúde, Diogo Rafael Moraes, que prepara a solenidade oficial de inauguração da UPA para o próximo dia 19, às 10h30min.

SELEÇÃO DOS MÉDICOS

A seleção dos médicos contratados pelo Hospital de Caridade e Beneficência (HCB) ficou a cargo do coordenador da UPA, o médico clínico geral Altemir Ferro. Já a seleção dos demais funcionários foi comandada pela psicóloga do HCB, Lísia Noal Vieira da Cunha. O superintendente do HCB, Luciano Morschel, disse que os testes com equipamentos estão na fase final, mas está “tudo o.k., tudo dentro do cronograma”.

PARA ENTENDER MELHOR

O convênio que abrirá a UPA

O prefeito Sérgio Ghignatti fechou convênio com o Hospital de Caridade e Beneficência para administração da UPA de Cachoeira do Sul pelo valor de R$ 600 mil por mês.

O secretário municipal da Saúde, Roger Gomes da Rosa, disse que não tem medo de atrasar os repasses mensais para a UPA, porque existe uma liminar judicial que obriga a União e o Estado a garantir parte do dinheiro.

Assim que abrir, a UPA já tem garantidos R$ 100 mil mensais de repasse do governo federal. A partir da qualificação pelo governo federal vem mais R$ 70 mil e até R$ 135 mil do Estado, podendo chegar o subsídio, no todo, a R$ 305 mil por mês de ajuda para a Prefeitura.

06/07/2017 | Jornal NH | Em Dia | 32

Deputados aprovam projeto do Fundopem, mas PEC é adiada

Porto Alegre- Após tentar por duas horas votar sem sucesso a Proposta de Emenda Constiludonal (PEC) 261/16, que substitui a noção de tempo de serviço pela de tempo de contribuição para eleito de aposentadoria, o governo do Estado retirou o quorum para deliberação da matéria ontem.

O Executivo, contudo, conseguiu aprovar por 29 votos a 7 o PL 88/17, que institui o Fundo Operação Empresa do RS (Fundopem/RS) e cria o Programa de Harmonização do Desenvolvimento Industrial do RS (Integrar/ RS). Em sua justificativa, argumentou que a medida visa o iorlaleci mento do setor automotivo e de implementos rodoviários, a intensificação da valorização do conteúdo local e a manutenção da atualização tecnológica das indústrias instaladas no Estado. A sessão de hoje segue mantida.

06/07/2017 | Jornal NH | Em Dia | 32

Rio Grande do Sul negocia mais recursos a cidades em emergência

Brasília - Parlamentares gaúchos trabalham para que recursos de emendas de bancada possam ser destinados aos municípios atingidos por temporais no Estado. Se aprovada, essa proposta deve ser apresentada ao Ministério do Planejamento, para viabilizar o repasse aos gestores municipais. A ideia surgiu na terça-feira, após encontro do governador José Ivo Sartori com o ministro da Integração Nacional, Helder Barbalho, em Brasília, para encontrar alternativas para acelerar o socorro financeiro às cidades.

Dos R$ 30 milhões anunciados, o governo federal liberou até o momento R$ 469 mil para os municípios de Sinimbu, Rio dos Índios, Itapuca, Barão do Cotregipe, Boqueirão do Leão, Catuípe e Tenente Portela. Dados da Defesa Civil Estadual mostram que 226 municípios foram atingidos por enxurradas, chuvas intensas, vendavais, inundações e alagamentos no Rio Grande do Sul. Destes, 162 decretaram situação de emergência. Ainda há famílias desabrigadas ou desalojadas em Uruguaiana, Itaqui, São Borja, Rio Pardo, Guaporé, Maratá, São José do Sul, São Sebastião do Caí, Venâncio Aires, Barra do Quaraí e Eldorado do Sul.

De acordo com o ministro, o governo federal estabeleceu um plano de trabalho com recursos que contemplam principalmente o Rio Grande do Sul e Santa Catarina. "Os R$ 30 milhões que anunciamos estão garantidos e ainda precisamos buscar aproximadamente outros R$ 100 milhões. O nosso diálogo com a comitiva gaúcha foi transparente, no sentido de deixar claras as dificuldades do governo federal, mas ao mesmo tempo a nossa disposição em encontrar caminhos que permitam ampliar esses recursos", destacou o ministro.

06/07/2017 | Jornal NH | Contracapa | 40

Programa

Ontem, durante reunião promovida pela Frente Parlamentar em Defesa da Indústria e do Setor Produtivo, o governo do Estado assumiu o compromisso de desenvolver, em conjunto com a Abimaq e Fiergs, um programa de incentivo para o setor de máquinas e equipamentos.

06/07/2017 | Jornal VS | Capa | 1

Distrito Industrial ameaçado

1 Diretor da Hyundai diz que é remota a chance de recuperação da empresa

2 Inaugurada em 2014 com 7 mil metros quadrados meta era chegar a 19 mil

3 São 50 colaboradores e, nos próximos meses, serão apenas 35

06/07/2017 | Jornal VS | Negócios | 6

Hyundai anuncia mais demissões no distrito

São Leopoldo - Inaugurada em abril de 2014, a fábrica do grupo sulcoreano Hyundai Elevators passa por momentos de grave dificuldades no Município. Localizada no Distrito Industrial Zona Norte, no bairro Arroio da Manteiga, a empresa divulgou, durante uma reunião com o prefeito Ary Vanazzi e o titular da Secretaria de Desenvolvimento Econômico e Tecnológico, Olimar de Queiroz, que conta com 50 colaboradores e, nos próximos meses, ficará com 35.

Mesmo com isenções de cinco anos no pagamento de impostos, cocenámo o ISSQN e o IPTU, a partir da inauguração em abril de 2014, o presidente da empresa no Brasil, Mr. Shin Taelcyo, diz que é remota a chance de recuperação da linha de montagem em curto prazo, devido a retração do mercado de construção civil. A situação é tão crítica que a Hyundai, empresa âncora do distrito, oferece, inclusive, sua planta industrial para outra organização que queira se estabelecer na cidade. Vanazzi diz que foi até a empresa para entender qual é o quadro e real situação enfrentada. A reportagem tentou contato com a direção da empresa, mas não obteve retorno.

Acist acredita numa melhora no cenário

O vice-presidente de Indústria da Associação Comercial, Industrial, de Serviços e Tecnologia (Acist), Davi Dalcin, observa que o distrito industrial foi preparado para receber dezenas de empresas e só não está em plena ocupação pela insegurança dos investidores em ampliar os seus negócios neste período. "Acreditamos que cenário econômico tenderá a melhorar com a aprovação de reformas que levem a uma melhora do ambiente de negócios e incentivem o empreendedorismo com mais liberdade e responsabilidade. Esta recuperação poderá ser rápida, mas depende da nossa capacidade de aprovarmos mudanças profundas em nossa legislação."

Ajustes já no ano passado

Quando inaugurada, a perspectiva era de que a área construída -de 7 mil metros quadrados - poderia chegar a 19 mil metros quadrados em cinco anos. Com investimento de cerca de R$ 65 milhões, na época, foi anunciada com uma capacidade de produção de mais de 3 mil elevadores por ano, com perspectiva que chegaria em 2019 produzindo em média quatro mil unidades. A ideia da empresa, na ocasião, era conquistar 1096 do mercado nacional em quatro anos. Porém, a produção foi suspensa no início deste ano -medida anunciada pelo diretor executivo e financeiro, Marcelo Schuster, em dezembro do ano passado. Na oportunidade, dos 210 funcionários da Hyundai, sendo que 100 estavam atuando em São Leopoldo, 50 foram demitidos para ajustes.

UNIÃO DE ESFORÇOS

"Quando atraímos a empresa para cá tínhamos toda a expectativa", diz o prefeito. De acordo com Vanazzi, o objetivo é verificar se existe a possibilidade de envolvimento dos governos federal e estadual nessa situação "Eles enfrentam muitas dificuldades. Estão, atualmente, apenas com a manutenção dos equipamentos. Com a crise financeira e a queda da construção civil, a situação piorou. Estamos buscando alternativas e vendo de que maneira conseguimos contribuir. Eles ficaram de buscar alternativas junto ao governo e vamos retomar essa conversa. Vamos agendar, ainda sem data prevista, uma visita do presidente na Prefeitura", afirma.

06/07/2017 | Jornal VS | Em Dia | 26

Rio Grande do Sul negocia mais recursos a cidades em emergência

Brasília - Parlamentares gaúchos trabalham para que recursos de emendas de bancada possam ser destinados aos municípios atingidos por temporais no Estado. Se aprovada, essa proposta deve ser apresentada ao Ministério do Planejamento, para viabilizar o repasse aos gestores municipais. A ideia surgiu na terça-feira, após encontro do governador José Ivo Sartori com o ministro da Integração Nacional, Helder Barbalho, em Brasília, para encontrar alternativas para acelerar o socorro financeiro às cidades. Dos R$ 30 milhões anunciados, o governo federal liberou até o momento R$ 469 mil para os municípios de Sinimbu, Rio dos índios, Itapuca, Barão do Cotregipe, Boqueirão do Leão, Catuípe e Tenente Portela.

Dados da Defesa Civil Estadual mostram que 226 municípios foram atingidos por enxurradas, chuvas intensas, vendavais,

inundações e alagamentos no Rio Grande do Sul. Destes, 162 decretaram situação de emergência. Ainda há famílias desabrigadas ou desalojadas em Uruguaiana, Itaqui, São Borja, Rio Pardo, Guaporé, Maratá, São José do Sul, São Sebastião do Caí, Venâncio Aires, Barra do Quaraí e Eldorado do Sul. De acordo com o ministro, o governo federal estabeleceu um plano de trabalho com recursos que contemplam principalmente o Rio Grande do Sul e Santa Catarina. "Os R$ 30 milhões que anunciamos estão garantidos e ainda precisamos buscar aproximadamente outros R$ 100 milhões. O nosso diálogo com a comitiva gaúcha foi transparente, no sentido de deixar claras as dificuldades do governo federal, mas ao mesmo tempo a nossa disposição em encontrar caminhos que permitam ampliar esses recursos", destacou o ministro

06/07/2017 | Minuano | Fogo Cruzado | 5

Lara assume relatoria do projeto que viabiliza privatizações das empresas públicas

O deputado bajeense Luís Augusto Lara, do PTB, assumiu a relatoria do projeto de lei que dispõe sobre as privatizações da Companhia Estadual de Energia Elétrica (CEEE), da Companhia Riograndense de Mineração (CRM) e da Companhia de Gás do Estado do Rio Grande do Sul (Sulgás), na Comissão de Constituição e Justiça (CCJ) da Assembleia Legislativa. A proposta depende da posição do petebista, que ainda será avaliada pelo colegiado, para avançar no parlamento gaúcho.

Na justificativa encaminhada à Assembleia Legislativa, o governo sustenta que, ‘diante da absoluta impossibilidade do aporte de investimentos públicos junto ao grupo CEEE, CRM e Sulgás, aptos e suficientes a sanar o desequilíbrio financeiro e estrutural, o deficit operacional e alto custo para extração do carvão, e alavancar a ampliação do fornecimento de gás, impõe-se a necessidade de desonerar o poder público de atividades que não mais necessitam ser prestadas pelo Estado".

Lara deve deliberar, também, sobre uma emenda, apresentada por Marcel van Hattem, do PP, que inclui o Banco do Estado do Rio Grande do Sul S.A. (Banrisul), a Companhia Riograndense de Saneamento (Corsan) e a Companhia de Processamento de Dados do Rio Grande do Sul (Procergs) no pacote de privatizações. O progressista prevê a criação de frentes parlamentares em prol e contra a possibilidade de alienação, transferência do controle acionário, cisão, incorporação, fusão ou extinção das empresas.

Na terça-feira, o governador José Ivo Sartori, do PMDB, se reuniu com o Ministro de Minas e Energia, Fernando Coelho Filho, em Brasília, para detalhar a situação financeira da CEEE Distribuição. O contrato de concessão da empresa, renovado por 30 anos, em 2015, previa um aporte financeiro de R$ 900 milhões por parte do Estado. Ocorre que o prazo para pagamento do valor expirou em junho. O governo sustenta que está ‘impossibilitado de quitá-lo por falta de recursos’.

Para não ser penalizado, o Piratini antecipa uma negociação. No encontro, o peemedebista tornou a defender ‘a necessidade de federalizar ou privatizar’ a empresa.

Impacto

As privatizações podem gerar impactos diretos na região, especialmente em Candiota, que sedia a principal mina da CRM, e em Bagé, sede da gerência regional da CEEE. Ao lado do Banrisul, as empresas respondem por centenas de postos de trabalhos nas duas cidades. A matéria, entretanto, deve enfrentar resistência. Em novembro do ano passado, quando presidiu a instalação da Frente Parlamentar em Defesa da CRM, Lara marcou posição contrária à privatização da Companhia. O petebista, em contrapartida, passou a defender a abertura de uma Comissão Parlamentar de Inquérito (CPI) para investigar as concessões de benefícios ficais e financeiros no Rio Grande do Sul.

Plebiscito

A relatoria da proposta que aprova a realização de plebiscito para autorizar a alienação, transferência do controle acionário, cisão, incorporação, fusão ou extinção das empresas públicas, que tramita em conjunto com a autorização para vender as companhias, será feita pelo deputado Lucas Redecker, do PSDB. A posição do parlamentar tucano também será apreciada pela CCJ.

A emenda apresentada por Hattem, que não será analisada por Redecker, estabelece que a população deverá autorizar a execução dos atos (alienação ou privatização, por exemplo), com pergunta de resposta ‘sim" ou ‘não’. O progressista sugere, ainda, que as instruções específicas para a realização da consulta plebiscitária devem ser editadas pelo Tribunal Regional Eleitoral do Rio Grande

do Sul (TRE-RS).

06/07/2017 | Minuano | Geral | 10

Obra da Escola Justino Quintana tem prazo estendido por mais 90 dias

Após quase três anos com aulas em outros locais da cidade, o ano letivo de 2017 iniciou no prédio reformado para os alunos da Escola Estadual de Educação Básica Professor Justino Costa Quintana. Mesmo assim, as obras ainda não foram finalizadas e a empresa aguarda aditivo de tempo ao contrato a fim de realizar algumas alterações não previstas no projeto original.

O governo do Estado autorizou a extensão da obra por mais 90 dias, através de publicação, ontem, no Diário Oficial. A extensão foi firmada entre a Secretaria Estadual de Educação e a Escola Justino Quintana, junto à Sistema Engenharia, empresa responsável pela execução da obra.

O engenheiro da Coordenadoria Regional de Obras Públicas (Crop), César Vasconcellos, explica que o aditivo de 90 dias foi necessário em consequência de um apontamento da Secretaria de Obras, Saneamento e Habitação, realizado após vistoria da obra. De acordo com o registro, é necessária a troca do piso das passarelas, de blocos, para basalto. “Essa troca vai facilitar a locomoção de cadeirantes no espaço. E esse aditivo é uma compatibilização dos serviços que não haviam sido contratados”, informa.

O pedido de aditivo de prazo foi analisado pelo Departamento de Orçamento e Custo da Secretaria Estadual de Educação. A obra conta com valor contratual total de R$ 7.586.032,68 e tem garantia de cinco anos, ou seja, se durante este prazo houver qualquer problema estrutural relacionado à reforma, a empresa tem o dever de realizar a manutenção.

O prédio foi interditado em agosto de 2013, por recomendação do Ministério Público, por apresentar risco à vida dos estudantes, professores e funcionários. A interdição foi recomendada após vistoria da estrutura, realizada pela Divisão de Assessoramento Técnico do Ministério Público e Crop.

Após uma série de entraves burocráticos, a obra foi iniciada em 2014, sofreu várias paralisações por falta de repasses e ainda não está totalmente finalizada. Porém, como há pouca coisa a ser feita na estrutura, as aulas foram liberadas neste semestre letivo.

06/07/2017 | O Informativo do Vale | Capa | 1

386 tem dois trechos sob a responsabilidade do RS

Lei que delegava manutenção de trechos próximos a rodovias estaduais ao Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes (Dnit) perdeu validade em 29 de junho passado. Desde então, dois trechos, um em Lajeado e outro em Estrela, estão aos cuidados da Secretaria Estadual dos Transportes. Nem mesmo a obra de recuperação sobre o Arroio Boa Vista foi retomada por conta do impasse. Região quer saber se estes trechos estarão no plano de concessões. Página 4

06/07/2017 | O Informativo do Vale | Geral | 4

Manutenção em trechos da BR-386 são de responsabilidade do Estado

Entre as rodovias estaduais ERS-130 e RSC-453, trechos da União passaram para a tutela do governo gaúcho. Situação preocupa região, que espera pela concessão da rodovia

Os trechos em que a BR386 se cruza com as rodovias estaduais ERS-130 e a RSC-453 não são mais competência da União. A lei que estabelecia a manutenção destas partes da rodovia perdeu a validade na semana passada e, desde então, a manutenção está por conta do Estado. Até mesmo a obra de reforma da ponte sobre o Arroio Boa Vista, no encontro da rodovia federal com a RSC453, não é mais competência do Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes (Dnit) e corre o riso de ficar parada.

Conforme a presidente do Conselho de Desenvolvimento do Vale do Taquari (Codevat), Cíntia Agostini, a situação preocupa a região. “Estava previsto que isto iria ocorrer, pois o decreto tinha data de validade. O problema é que nosso Estado não se preparou para esta mudança e, agora, não sabemos o que irá ocorrer.”

A situação veio à tona depois que um acidente comprometeu a estrutura da ponte sobre o Arroio Boa Vista, em Estrela, no trajeto onde a BR-386 passa perto da rótula de acesso à RSC-453. Depois de o próprio Dnit ter anunciado o início do reparo, o órgão informou ao Codevat que não poderia executar a obra, por conta da modificação da lei.

“Com isso, descobrimos que outro trecho, no viaduto da ERS-130, próximo ao Shopping Lajeado, parte da BR-386 também passou a ser competência do Estado”, complementa Cíntia.

Dúvida quanto à concessão

Além da incerteza quanto à manutenção dos espaços, a concessão da BR-386 ajuda a elevar o nível de preocupação com a rodovia. Segundo Cíntia, informalmente o Dnit teria garantido que estes dois trechos - por ora desmembrados da competência federal -, estariam incluídos no lote de concessão, que ainda é discutido em Brasília. “Nós queremos saber se esta informação é correta. Queremos um documento que comprove isto.”

Na próxima quinta-feira, ocorre a última audiência pública em Brasília, para discutir os termos de concessão da BR-386 e as alterações propostas pela região. Neste dia, a presidente do Codevat espera sanar a dúvida sobre a responsabilidade dos lotes depois da conclusão do processo.

A gente explica

Em 2002, quando a União praticamente não investia nada na recuperação de estradas, os estados acabaram “adotando” as suas BRs. Em 2005, foi editada uma medida provisória que repassou ao Dnit a responsabilidade integral das estradas federais, inclusive dos trechos de intercessão com rodovias dos estados.

Esta medida provisória valeu até a edição da Lei 13.298, de 1º de janeiro de 2016, estendendo o prazo de manutenção do Dnit por mais 540 dias. Este prazo acabou em 29 de junho deste ano, quando, então, prestes a dar início à obra da ponte da BR-386, o Dnit informou que não podia mais executar o serviço.

O outro lado

A reportagem de O Informativo do Vale entrou em contato com a Secretaria Estadual dos Transportes, responsável pela execução dos serviços em estradas do Rio Grande do Sul. Até o fechamento desta edição, o órgão não havia encontrado um porta-voz da área técnica para responder os questionamentos encaminhados.

06/07/2017 | O Informativo do Vale | Segurança | 13

Schirmer garante apoio ao quartel dos bombeiros

Atendimentos foram suspensos em maio por falta de efetivo

O secretário estadual de Segurança Pública, Cezar Schirmer, recebeu, na manhã de ontem, uma comitiva de autoridades dos municípios de Taquari e Tabaí para discutir a manutenção do quartel do Corpo de Bombeiros de Taquari. Desde maio, o comando precisou suspender o atendimento de ocorrências nas duas cidades e em Triunfo, por falta de efetivo e dinheiro para manter a unidade em funcionamento. Na reunião, Schirmer sinalizou que o quartel não será fechado, mas não detalhou como o governo pretende atender à demanda.

A compra de equipamentos e materiais para a corporação é feita com recursos do Fundo de Reaparelhamento do Corpo de Bombeiros (Funrebom) que, atualmente, conta com o orçamento de aproximadamente R$ 119 mil. Neste ano, já foram investidos quase R$ 12 mil no quartel. Segundo o prefeito Emanuel Hassen de Jesus, o “Maneco”, a mobilização das autoridades e lideranças

garantiu a permanência dos bombeiros na cidade e a promessa de reforço no efetivo e aporte de horas extras para os servidores.

POLICIAMENTO

Além do prefeito, o vice- prefeito André Brito; os vereadores Ramon de Jesus, José Harry Dias e Marquinhos Silva; o prefeito de Tabaí, Arsênio Cardoso; os vereadores tabaienses, Rafael Costa e Isaías Silva; o presidente da Câmara de Dirigentes Lojistas (CDL) dos municípios, Maicon Costa; e o deputado estadual, Adão Vilaverde, participaram do encontro. A comitiva ainda reforçou a necessidade de aumentar o número de policiais militares nas duas cidades, já que a redução do efetivo aumentou a sensação de insegurança e violência na região.

Relembre o caso

Os serviços dos bombeiros de Taquari foram suspensos por tempo indeterminado no início do mês de maio. Neste período, apenas um bombeiro é escalado para atender os telefonemas da comunidade e direcionar as guarnições de Montenegro ou Venâncio Aires ao atendimento de ocorrências. A unidade já havia sido fechada em outras ocasiões, mas em nenhuma por tanto tempo. A estrutura física do quartel também é inadequada e várias adaptações precisam ser feitas no prédio que funcionava como ginásio.

06/07/2017 | O Informativo do Vale | Segurança | 13

Encontro define medidas para reduzir superlotação

Venâncio Aires - Os prefeitos, juízes e promotores de Justiça dos municípios de Lajeado, Santa Cruz do Sul, Venâncio Aires e Rio Pardo, e representantes da Superintendência dos Serviços Penitenciários (Susepe) se reuniram, na manhã de ontem, para debater medidas para amenizar os problemas das casas prisionais dos Vales do Taquari e Rio Pardo. No encontro, foi acordada a redistribuição de apenados para as três principais casas prisionais, a fim de reduzir a superlotação dos presídios estaduais de Lajeado (PEL) e de Rio Pardo, a recusa de recebimento de presos de outras regiões na Penitenciária Estadual de Venâncio Aires (Peva) e reuniões mensais dos juízes e promotores das Varas de Execuções Criminais (VECs) da região para monitoramento da situação dos estabelecimentos e adoção de medidas necessárias para solução dos problemas.

Os prefeitos também comprometeram-se a buscar respostas do governo do Estado, com apoio da Assembleia Legislativa, para evitar que detentos da Região Metropolitana de Porto Alegre sejam encaminhados aos Vales, principalmente aqueles que integram organizações criminosas. Eles ainda deverão reivindicar recursos para viabilizar melhorias nos presídios de Lajeado e Rio Pardo.

Saiba Mais

Amanhã, o prefeito de Lajeado, Marcelo Caumo, e outras autoridades irão até Porto Alegre para tratar das necessidades do PEL com o secretário estadual de Segurança Pública, Cezar Schirmer. A reunião foi convocada após encontro emergencial na Prefeitura de Lajeado, na manhã de segunda-feira. A comitiva pretende cobrar do secretário um plano efetivo de ações que serão tomadas até o término do prazo de interdição da casa prisional.

06/07/2017 | Pioneiro | Capa | 1

Presidente do Cremers fará vistorias em UBSs e Postão

Página 7

06/07/2017 | Zero Hora | Leitor | 3

Sobre ZH I

O presidente da ACPA, Paulo Pereira, publicou um artigo com críticas à administração municipal (ZH, 5/7). Tenho me reunido com diversas entidades empresariais, inclusive com a ACPA. Na área da segurança, hoje, mais do que nunca, a Guarda Municipal está cooperando com a Brigada Militar. O comércio informal tem recebido fiscalização direta, inclusive com participação da ACPA na busca de alternativas. Sobre o centro de eventos, depois de muito trabalho junto à Caixa Federal e ao Ministério do Turismo, a quem cabe a palavra final, apresentaremos mais de um terreno possível. Recebemos bem críticas, mas não apenas o governo precisa se reinventar; a sociedade também deve adotar uma postura propositiva.

RICARDO GOMES

Secretário de Desenvolvimento Econômico de Porto Alegre

06/07/2017 | Zero Hora | Leitor | 3

Sobre ZH II

Nasci em Porto Alegre mas aos dois anos fui para São Gabriel. Vou à Capital muito pouco, geralmente para consultar ou pegar um avião. Sempre questiono meu marido por conhecermos tantos lugares e eu não conhecer Porto Alegre. Mas pergunto: seria seguro visitar os locais que o jornal indicou (ZH, 3/7)? Sempre que preciso ir ao Centro, me cuido bastante com medo de assaltos. Acho que está muito perigoso andar em Porto Alegre. A outros lugares que visito vou como turista, com máquina na mão para tirar fotos, que é meu hobby.

IARAMAR FERNANDES

Professora – Bagé

06/07/2017 | Zero Hora | Rosane de Oliveira | 8

Crítica da oposição

Embora concorde que a sensação de segurança desencoraja a prática de crimes e que para nomear é preciso fazer concurso, o deputado Luiz Fernando Mainardi (PT) classifica como “factoide” o anúncio de um novo processo seletivo pelo governo do Estado.

– É uma medida absolutamente demagógica, porque não vem com elementos importantes. É um grande factoide – disse, justificando que a LDO para 2018 não prevê contratações, mas congelamento de gastos.

Mainardi carimba o anúncio como “eminentemente político e incoerente com a inércia do governo até aqui”.

06/07/2017 | Zero Hora | Rosane de Oliveira | 8

Debate

Embora o PT só pretenda abrir o debate sobre a sucessão estadual em agosto, o deputado Luiz Fernando Mainardi cresce internamente como pré-candidato ao Piratini, diante da resistência de tarso genro em tentar novo mandato.

06/07/2017 | Zero Hora | Notícias | 11

Pelo segundo dia, base de Sartori retira quórum para evitar derrota

Após mais de cinco horas de discussões, a base do governo José Ivo Sartori na Assembleia Legislativa retirou o quórum e encerrou a sessão plenária de ontem. A medida foi tomada pelo segundo dia consecutivo. O motivo é a falta de apoio a propostas que enfrentam

resistências entre servidores e oposição.

Hoje, mais uma sessão extraordinária será realizada, a partir das 10h. O líder do Executivo na Casa, deputado Gabriel Souza (PMDB), admite a dificuldade em conseguir os votos necessários.

– Estamos, novamente, em tentativa de diálogo para que as bancadas independentes se somem, compondo votação que chegará a 33 ou mais votos – comentou.

A base do Piratini mira em deputados do PDT. Integrantes do governo até abril, os pedetistas declaram-se independentes. A ação visa à preparação de terreno para a eleição ao Piratini em 2018. Além da sigla, os apoiadores de Sartori buscam acalmar desentendimentos internos, principalmente no PSDB.

O texto em discussão quando a sessão foi encerrada era a proposta de emenda à Constituição (PEC) 261/2016. A matéria veta o uso de períodos trabalhados em outras esferas de governo para a obtenção de promoções e progressões. Uma emenda foi aprovada prevendo a aplicação da medida só para novos servidores.

Na pauta, ainda há a PEC 242/2016, que transforma a licença-prêmio em licença-capacitação, com exigência de comprovação da realização de cursos, um projeto sobre a separação do Corpo de Bombeiros da Brigada Militar e a Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO) de 2018.

O único projeto aprovado ontem, por 27 a nove, foi o que altera regras do Fundo Operação Empresa do RS (Fundopem). Com a criação do Programa de Harmonização do Desenvolvimento Industrial do RS (Integrar), a concessão de benefícios fiscais a novos empreendimentos no Estado poderá ser estendida a terceirizadas de indústrias automotivas e de implementos rodoviários.

PIRATINI DEVIA BOTAR A VIOLA NO SACO, DIZ STELA

Para a oposição, a base de Sartori não vai conseguir aprovar as PECs que restam do pacote apresentado no final de 2016.

_ O governo está prestando um desserviço ao povo. Deveria colocar a viola no saco, retirar essas PECs todas e desobstruir a pauta da Casa – criticou a líder do PT na Assembleia, deputada Stela Farias.

06/07/2017 | Zero Hora | Marta Sfredo | 16

Tomada de recursos

Desde o início de 2016, havia especulações de que a Eletrobras estudava a venda de sua subsidiária Eletrosul. Ontem, as ações ordinárias da estatal foram as que subiram na bolsa, por conta da informação de que, além da subsidiária do sul do país, a Eletrobras poderá vender outras joias da coroa como Furnas, Chesf e Eletronorte. É mais um sintoma do que se sabe há algum tempo: o sistema elétrico está em crise que, para ser superada, precisa de investimento.

O caminho passa pela apresentação ao Congresso de proposta que permite a privatização de empresas e instalações. O “argumento de venda” da medida seria a divisão do resultado em três partes: União, Eletrobras e consumidores, sob a forma de redução de tarifa. Entre as usinas candidatas a trocar de mãos estariam gigantes como Belo Monte, Jirau e Santo Antônio, além de parques eólicos e linhas de transmissão.

Furnas, como se sabe, é a empresa onde Eduardo Cunha reinou por muito tempo e contribuiu decisivamente para que o político acumulasse poder. Na formação das usinas gigantes do Norte, além de muita água e cimento, correu muita propina. Haverá, portanto, reação à perda de feudos e fontes de achaque.Haverá também resistência por outros motivos – não “entregar” ativos nacionais às mais prováveis interessadas pelos ativos energéticos, as estatais chinesas. Quase todas as elétricas estão endividadas e com baixo retorno. Ligar recursos na tomada ajudaria.

É nesse cenário que o governo gaúcho tenta ganhar tempo para não ter de desembolsar cerca de R$ 900 milhões. Esse seria o preço

de não dar partida ao cronômetro da perda da concessão da CEEE-D. O horizonte pode encurtar. Mas qualquer decisão sobre o futuro da estatal gaúcha fora da crise das finanças públicas não sairá antes de 2019.

06/07/2017 | Zero Hora | Campo e Lavoura | 19

No radar

Missão do setor de proteína animal e do governo do Estado deverá desembarcar em novembro na Ásia. China, Japão e Coreia do Sul estão na lista dos países a serem visitados, por representarem mercados que interessam ao Rio Grande do Sul.

Segmento: Secretarias

06/07/2017 | Cidade | Polícia | 7

Schirmer apresenta destinação dos recursos das emendas parlamentares

A destinação dos recursos das emendas parlamentares referentes à Segurança Pública foi apresentada à bancada gaúcha pelo secretário de Segurança Pública do Estado, Cezar Schirmer em reunião ocorrida no Departamento de Comando e Controle Integrado (DCCI). Tal como foi noticiado pelo Jornal CIDADE na edição de ontem, 5/7, R$ 65,8 milhões foram direcionados ao Estado por deputados federais e senadores do Rio Grande do Sul, dois quais R$ 744.366,74 serão investidos em Uruguaiana. Na ocasião, Schirmer detalhou os investimentos.

“Foram ouvidos representantes locais e respeitadas as necessidades de cada uma das regiões contempladas”, frisou Schirmer. O Secretário também destacou a colaboração, em virtude do prazo exíguo para a execução dos trabalhos. “Contamos com diálogo aberto com os prefeitos, vereadores e com a bancada gaúcha no Congresso Nacional. Esta pronta resposta durante o processo foi essencial para que pudéssemos cumprir os prazos e garantir os recursos”, acrescentou.

Para nortear os investimentos, a SSP pactuou seis eixos prioritários de aquisição de equipamentos: cercamento eletrônico, sistema de videomonitoramento, viaturas, armamento, colete balísticos e rádios para comunicação. A aquisição de soluções tecnológicas registrou crescimento, estando na pauta de 45 municípios. Ao todo, 19 cidades implantarão, isoladamente ou em forma de consórcio regional, o cercamento eletrônico. Outras 26 optaram pelo sistema de videomonitoramento.

Os 34 parlamentares gaúchos destinaram, cada um, cerca de R$ 1,9 milhão aos municípios, podendo direcionar cotas de R$ 193,5 mil por cada cidade escolhida. Coube aos municípios a mobilização pelas emendas, sendo possível a uma comunidade receber recursos de mais de um deputado ou senador. Cada parlamentar indicou dez municípios para receber as emendas e, Uruguaiana esteve na lista de quatro deles, os deputados federais Cajar Nardes (PR) e Luis Carlos Heinze (PP) e os senadores Lasier Martins (PSD) e Ana Amélia Lemos (PP). A expectativa do governo do Estado é de que os recursos sejam liberados pela União até meados de novembro.

Apesar de a seleção dos projetos e ações ficar a cargo da SSP, os valores somente poderão ser investidos nas corporações atuantes nos municípios contemplados. No caso de Uruguaiana, os R$ R$ 744.366,74, que deverão ser aplicados em prol da Polícia Civil e Brigada Militar.

06/07/2017 | Correio de Gravataí | Polícia | 12

Jovem é apreendido

Cachoeirinha - A Polícia Civil apreendeu na manhã de ontem um rapaz de 18 anos envolvido na morte da rainha de bateria Paola Serpa, no Distrito Industrial de Cachoeirinha, em fevereiro deste ano. O jovem foi capturado no bairro Guajuviras, em Canoas.

Segundo o delegado Pablo Queiroz, da Delegacia de Polícia de Proteção à Criança e ao Adolescente, como o crime foi cometido antes do rapaz atingir a maioridade penal, ele será encaminhado à Fase. Outras três pessoas foram identificadas como participantes do crime. Um adolescente, que foi executado em Canoas. O dono do carro usado pela quadrilha para roubar outros veículos, foi preso no Paraná O terceiro é o suspeito de ter realizado o disparo, que se entregou à polícia no dia 5 do mós passado.

06/07/2017 | Correio de Gravataí | Polícia | 12

Foragido é preso

Cachoeirinha-Um homem que estava foragido da Justiça foi preso no interior de um bar na tarde de ontem, na rua Uruguai. Quando avistou os policiais, ele ainda tentou fugir, pulando o muro dos fundos, mas foi capturado.

06/07/2017 | Correio do Povo | Capa | 1

Passeio de soldados da BM na Capital

Página 22

06/07/2017 | Correio do Povo | Capa | 1

Ataque a banco na Zona Sul da cidade

Página 24

06/07/2017 | Correio do Povo | Economia | 8

Mais fácil trocar itens vencidos

Programa 'De Olho na Validade' pretende melhorar o controle de gêneros alimentícios no comércio

A secretária de Desenvolvimento Social, Trabalho, Justiça e Direitos Humanos, primeira-dama Maria Helena Sartori, assinou ontem em Porto Alegre o protocolo que altera o programa "De Olho na Validade". O objetivo é melhorar o controle do prazo de validade de gêneros alimentícios comercializados na rede de supermercados filiados. O documento foi assinado pela própria secretária, pela diretora executiva do Procon RS, Maria Elizabeth Pereira, pelo presidente da Associação Gaúcha de Supermercados (Agas), Antônio Cesa Longo, e pelo representante do Ministério Público do Rio Grande do Sul (MP/RS), promotor de Justiça Ricardo Schinestsck Rodrigues.

Criado em 2016, o programa "De Olho na Validade" tem como objetivo incentivar supermercadistas e fornecedores similares a fazer uma adoção voluntária de regras e de procedimentos padronizados para os casos de produtos de gêneros alimentícios com a validade vencida identificados por consumidores dentro de estabelecimentos comerciais. A iniciativa também buscará informar os consumidores e os fornecedores sobre regras e procedimentos. Com o novo protocolo firmado ontem, a partir de agora será possível garantir um maior controle na relação entre o consumidor e o comerciante na identificação de produtos vencidos e consequente troca de mercadorias.

Ao constatar um prazo de validade vencido, o consumidor fará a reclamação após incluir o número do CPF no cupom fiscal. A ideia é que sejam evitadas fraudes e que o controle do programa melhore. A secretária Maria Helena Sartori destacou a importância da campanha por sua função esclarecedora. "O papel do Procon RS é o de promover a articulação entre consumidores, empresários e entidades, visando orientar as partes a fim de evitar com isso a aplicação de multas e demandas judiciais", declarou Maria Helena. Ela ainda argumentou que, se todos fizerem a sua parte, o Procon RS não terá necessidade de intervir e multar, e que é este o objetivo principal da campanha.

06/07/2017 | Correio do Povo | Ensino | 13

MedioTec: vagas gratuitas

Alunos do Ensino Médio da rede pública podem se inscrever em cursos técnicos gratuitos oferecidos em escolas privadas da Capital, através do MedioTec. Os interessados devem se inscrever até 19/7, a partir de contato diretamente junto às instituições com vagas: Escola Técnica Cristo Redentor, Escola de Educação Profissional Alcides Maya, QI e SEG Cecília Meireles. Além da bolsa, o estudante receberá vale transporte e vale alimentação. Serão disponibilizadas 713 vagas. A seleção se dará por sorteio da SEC; com divulgação dia 24/7; e aulas a partir de agosto.

O MedioTec, que integra o Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego (Pronatec/ MEC), ainda terá vagas em mais cidades gaúchas, como Gravataí, São Leopoldo, Novo Hamburgo, Caxias e Santa Rosa. As inscrições abrirão dia 11/7, por meio das Coordenadorias Regionais de Educação, que oferecerão 1.573 vagas em cursos técnicos concomitantes ao Ensino Médio para alunos da rede pública. Até 75% das vagas são para alunos participantes do programa Bolsa Família. As demais ficam com alunos em situação de vulnerabilidade social, com deficiências ou beneficiários de outros programas sociais. A divulgação dos beneficiados sairá dia 24/7; e as aulas começarão em 14/7.

06/07/2017 | Correio do Povo | Rural | 16

Reunião discute a prevenção

Asgav, Famurs, Fetag, Fundesa, Ministério da Agricultura, Secretaria da Agricultura e Associação Brasileira de Proteína Animal vão promover uma reunião com secretários municipais de Agricultura, produtores e agroindústrias no próximo dia 12, em Porto Alegre, para alinhar estratégias para o Rio Grande do Sul se manter livre da influenza aviária. Entre 17 e 28 de julho, uma equipe da Secretaria da Agricultura fará um novo monitoramento no entorno da Estação Ecológica do Taim, já que aves migratórias, que podem ser portadoras do vírus, já começaram a chegar à reserva.

06/07/2017 | Correio do Povo | Rural | 16

RS terá centro de inteligência

O secretário da Agricultura, Ernani Polo, discutiu ontem, com entidades ligadas ao setor de proteína animal, a criação de uma agência ou centro de inteligência da carne no Estado. O organismo seria coordenado pelo setor privado e trabalharia aspectos gerais para a modernização da pecuária de corte no Rio Grande do Sul, que tem 70% de seu rebanho destinado para este fim. Entre as possibilidades discutidas no encontro, realizado na sede do BRDE, em Porto Alegre, foram apontadas a criação de um selo de qualidade da carne gaúcha e de linhas de crédito nas instituições bancárias estaduais (Banrisul, BRDE e Badesul), que ofereceriam recursos para o financiamento da modernização, inclusive para as empresas de pequeno porte.

06/07/2017 | Correio do Povo | Cidades | 17

Cidades terão sistema integrado

As prefeituras de Caxias do Sul, Farroupilha, Flores da Cunha, Nova Pádua, Pinto Bandeira, Nova Roma do Sul, São Marcos e Ipê, na Serra, vão aderir ao Sistema de Segurança Integrada dos Municípios (SIM). O projeto de cercamento eletrônico foi apresentado pela Secretaria Estadual de Segurança, por meio do coronel Alexandre Aragon, coordenador do projeto. O sistema prevê o cercamento eletrônico como uma opção inteligente de combate à criminalidade.

A ideia é integrar o videomonitoramento entre as cidades para que não se percam informações em casos de fugas de criminosos. Conforme a secretaria, atualmente, os sistemas com câmeras são independentes nas cidades. Além disso, falta uniformidade na atuação das Guardas Municipais. Várias sugestões de integração de ações foram apresentadas. Até o fim da próxima semana, um termo de cooperação vai ser enviado para ser firmado pelas prefeituras.

06/07/2017 | Correio do Povo | Cidades | 17

Prefeitura parcela os salários de servidores

A Prefeitura de Cachoeirinha anunciou o parcelamento dos salários de junho para 70% dos servidores municipais. Na terça-feira, foi informado o depósito no valor de R$ 1 mil para cada matrícula, a ser feito até ontem. O secretário municipal da Fazenda, Alex Branco, diz que a administração fará todo o esforço possível para quitar o saldo antes do dia 20, data do próximo adiantamento. Segundo ele, o valealimentação também será pago em duas parcelas. A primeira, referente a 50%, foi depositada nesta quarta e o restante está previsto para 20 deste mês.

Conforme Branco, não houve receita suficiente para cobrir a folha, em razão da diminuição de repasses como do Fundo de Participação dos Municípios (FPM), do IPVA, do ICMS e do Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica e de Valorização dos Profissionais da Educação (Fundeb). O secretário municipal de Governança e Gestão, Juliano Paz, informou que, em reunião com representantes do Sindicato dos Municipários da cidade, repassou todas as informações e números para dar ciência da situação.

“Já adotamos um pacote de medidas que preveem algum fôlego, mas o resultado maior só será sentido no futuro.” Integrantes do sindicato contestaram a ação do Executivo na véspera do pagamento e anunciaram estado de greve. “As próprias justificativas apresentadas pelo governo para aprovação do pacotaço argumentavam que as medidas seriam para garantir o pagamento dos salários em dia”, disse o presidente do Simca, Guilherme Runge. Para hoje, está programada uma vigília do funcionalismo em frente ao prédio da prefeitura em virtude do parcelamento.

06/07/2017 | Correio do Povo | Geral | 19

SES planeja observatório

A Secretaria Estadual da Saúde (SES) planeja a implantação de projeto piloto para a prevenção ao suicídio. Trata-se de uma iniciativa pioneira que é a criação de um observatório de análise da situação, que irá reunir dados e análises sobre o tema e, assim, subsidiar a criação de políticas públicas voltadas à questão. A proposta foi apresentada ontem ao secretário estadual da Saúde, João Gabbardo dos Reis, por membros do Comitê Estadual de Promoção da Vida e Prevenção ao Suicídio. O grupo foi criado em 2015 e oficializado por decreto em dezembro de 2016. O propósito do comitê é promover a articulação entre os setores que o integram e capacitar áreas da assistência como Atenção Básica, Saúde Mental e Vigilância em Saúde.

O observatório deverá ter acesso a dados de suicídios e tentativas para análises epidemiológicas, demográficas e sociais. O trabalho reunirá entrevistas com familiares e pessoas próximas às vítimas, para ser feita a identificação de fatores de risco. Com base nessas informações, gestores poderão propor capacitações e elaborar planos de prevenção. Inicialmente, o projeto deve começar com um piloto em uma região a ser escolhida no Estado, levando em conta dados de incidência.

06/07/2017 | Correio do Povo | Geral | 22

Soldados conhecem a Capital

Os novos soldados da Brigada Militar conheceram Porto Alegre pro meio do ônibus Linha Turismo. Um grupo de 31 policiais militares, do interior do Rio Grande do Sul e de outros estados brasileiros, realizou ontem um passeio de duas horas pelos principais pontos turísticos da cidade. Antes do passeio, os soldados que realizam o curso na Academia de Polícia Militar receberam informações dos funcionários da Diretoria de Turismo, órgão vinculado à Secretaria de Desenvolvimento Econômico, sobre a Capital. O tenente Cláudio Bayerle, professor da Academia de Polícia Militar, disse que os novos policiais militares pertencem a diversas cidades do interior do Estado e não conhecem Porto Alegre.

“O curso é realizado durante todo o dia e os soldados acabam não tendo tempo de conhecer a Capital. A Escola de Turismo está proporcionando aos policiais que conheçam os pontos onde eles vão atuar e prestar informações à sociedade quando estiverem no policiamento”, destacou. Segundo Bayerle, os PMs vão atuar em dupla nas viaturas ou no patrulhamento a pé na Capital e na Região

Metropolitana. A formatura da nova turma de soldados da BM será no dia 21 de julho. O curso teve duração de oito meses. Além de observarem os locais onde farão o policiamento na cidade, os novos soldados da BM aproveitaram para registrar o passeio com a realização de fotos e vídeos com o uso do telefone celular. A soldado Vanessa Camozzato, 24 anos, de Antônio Prado, considerou positiva a iniciativa de conhecer os pontos turísticos da cidade.

“Estive poucas vezes em Porto Alegre e conheço apenas a Estação Rodoviária, o Aeroporto Salgado Filho e o Mercado Público”, ressaltou. Já o soldado Johnny Paixão, 27 anos, da cidade de Eunápolis, na Bahia, não conhece nada de Porto Alegre. “Trabalhava no setor de emergência em uma empresa privada na zona Sul do Estado”, ressaltou Paixão, que mora em Rio Grande. “Basicamente não conheço nada de Porto Alegre, apenas a região da Academia de Polícia Militar, no bairro Partenon, e trechos do centro da cidade”, acrescentou. O soldado recebeu guias da Capital e disse que pretende colocar no seu carro para conhecer a cidade nos dias de folga. O roteiro do ônibus Linha Turismo percorrido no Centro Histórico com os soldados da Brigada Militar incluiu também a passagem pelos parques da Redenção e Moinhos de Vento, pelo Mercado Público, Usina do Gasômetro e BarraShoppingSul.

06/07/2017 | Correio do Povo | Polícia | 24

Trapalhada em ataque tumultua o trânsito

A tentativa de arrombamento de um caixa eletrônico com uso de explosivos mobilizou um grande aparato policial no final da madrugada de ontem, na zona Sul de Porto Alegre. A agência do Bradesco na esquina da avenida Teresópolis com a rua Belém, bairro Teresópolis, foi atacada por uma gangue, mas a ação acabou não dando certo. Diante da falha na detonação dos explosivos, os criminosos desistiram do plano e fugiram, abandonando uma emulsão intacta em um dos terminais no saguão de autoatendimento. O vidro da porta de entrada ficou estilhaçado no momento da invasão do banco.

Policiais militares do 1˚ BPM foram chamados e acionaram o Grupo de Ações Táticas Especiais (Gate). Agentes da EPTC bloquearam parcialmente o trecho da avenida no sentido Centro-bairro. O Gate tratou de destruir o artefato. A área de isolamento no entorno da agência foi ampliada como medida de segurança. O 1˚ Batalhão de Bombeiros Militar e o Samu permaneceram de prontidão. Um dos integrantes da unidade antibombas do Gate, com um traje protetor, efetuou o exame do material com auxílio de um robô que tinha uma câmera de vídeo acoplada. “Encontramos aproximadamente 800 gramas de emulsão”, explicou o tenente Jackson Rodrigues de Campos, do Gate. “Se detonada, essa quantidade causaria um grande estrago no quarteirão”, avaliou Campos. O banco ficou isolado para a perícia do Departamento de Criminalística. Os peritos examinaram o caixa eletrônico danificado. Uma equipe da Delegacia de Roubo a Bancos esteve no local.

O delegado Joel Wagner afirmou que imagens de câmeras de monitoramento da agência bancária e do entorno estão sendo analisadas. O policial disse ter certeza que dois criminosos agiram dentro do saguão de autoatendimento, mais ainda não sabe quantos homens poderiam estar dando cobertura. “Ainda não podemos avaliar se a quadrilha era experiente ou não” observou Wagner, destacando que não é comum a explosão de terminais bancários em Porto Alegre. “Os criminosos podem ser daqui mesmo”, comentou o delegado.

06/07/2017 | Correio do Povo | Polícia | 24

PM ferido em confronto com gangue

Três integrantes da quadrilha que atacou uma transportadora no final da noite de segunda-feira, no bairro Sarandi, em Porto Alegre, foi presa por policiais militares após confronto. No tiroteio, um PM do 20˚ BPM ficou ferido. A transportadora na Rua dos Maias foi atacada por mais de dez criminosos fortemente armados e mascarados. Usando coletes balísticos, a quadrilha invadiu o local com quatro veículos, incluindo um furgão que foi na frente. O vigia da guarita não abriu o portão e fugiu para os fundos. Os bandidos arrancam o portão e ingressam a pé na área da empresa de logística.

Os bandidos estavam com um rádio sintonizado na frequência da BM e souberam do alerta dado pela corporação e decidiram fugir sem levar nada. Um efetivo do 20˚ BPM deparou-se com um Kia Cerato apontado como um dos veículos da quadrilha. Os três ocupantes atiraram imediatamente contra os PMs da viatura 8568, do 20˚ BPM, que ficou crivada de balas. Um dos

brigadianos acabou atingido de raspão na perna, sendo socorrido e encaminhado ao Hospital Cristo Redentor. Três bandidos foram presos em flagrante. Um deles também foi ferido.

O trio, de acordo com a BM, possui antecedentes por tráfico de drogas, roubo de veículo, receptação e assalto. Um dos bandidos estava foragido, com mandado de prisão decretado. Os PMs apreenderam munição para fuzil e pistola, além do radiocomunicador sintonizado na frequência da BM e dois veículos que foram abandonados na região. A Polícia Civil está averiguando se o bando é o mesmo que tem assaltado empresas do setor na Capital.

06/07/2017 | Correio do Povo | Polícia | 24

Motorista preso com drogas

Um motorista do aplicativo Cabify foi preso no final da madrugada de ontem pelo Departamento Estadual de Investigações do Narcotráfico (Denarc). A ação foi conduzida pela equipe do delegado Guilherme Calderipe, que interceptou uma negociação de droga na rua Fernando Machado, área central de Porto Alegre. Um cúmplice do condutor de um Voyage também foi detido pelos agentes. Houve a apreensão de meio quilo de maconha com a dupla, além de dinheiro e celulares. O flagrante ocorreu após o recebimento de denúncias anônimas.

O diretor de Investigações do Denarc, delegado Mário Souza, explicou que uma equipe monitorou o local indicado desde a tarde de terça-feira e conseguiu identificar os dois suspeitos, de 22 e 23 anos, quando chegaram no veículo. “As ações envolvendo o monitoramento de sistemas de transporte são constantes”, lembrou. O carro foi recolhido. Na terça-feira, um motorista foi preso pelo Denarc, em Porto Alegre. O delegado Guilherme Calderipe descobriu que haveria uma negociação para a venda de maconha em uma lanchonete na avenida Ipiranga.

06/07/2017 | Correio do Povo | Polícia | 24

Programa de segurança discutido na Câmara

A Câmara Municipal de Porto Alegre começou a discutir projeto de lei que institui o Programa Segurança Compartilhada na Capital. A proposta, assinada pela vereadora Comandante Nádia (PMDB), prevê pagamento de gratificação ao policial que integrar a iniciativa. O Programa Segurança Compartilhada pretende aumentar o policiamento ostensivo, reduzir os índices de criminalidade e ampliar o combate ao comércio ilegal de produtos com o emprego de agentes de segurança pública das esferas nacional, estadual e municipal nas operações. A proposta ainda prevê a integração entre os agentes de segurança pública e o compartilhamento de dados entre os entes conveniados.

A vereadora propõe que os servidores que exercerem atividade municipal com base no convênio sugerido no Programa poderão receber uma gratificação por desempenho de atividade outorgada, a ser estabelecida por lei, bem como outras formas de compensação. O valor da gratificação poderá ser calculado sobre o valor da hora extra paga aos servidores na sua função de origem. “A proposição tem por objetivo elevar o efetivo de policiais atuando em Porto Alegre, possibilitando a concessão de vantagem pecuniária a esses profissionais, o que aumentará a segurança pública na Capital”, comentou a vereadora. “Os valores correspondentes serão fixados por decreto, respeitadas as disponibilidades orçamentárias e financeiras correspondentes”, explicou a Comandante Nádia.

06/07/2017 | Correio do Povo | Polícia | 24

Suspeito morre em acidente

Um assaltante morreu e outro ficou ferido durante uma fuga na noite de terça-feira em Porto Alegre. Os criminosos estavam rondando os estabelecimentos comerciais na estrada do Varejão, no bairro Lami, zona Sul da Capital. Houve um alerta na rede de comunicação da Brigada Militar. Policiais militares do 21˚ BPM, responsáveis pela área, localizaram o Renault Logan, em

que estava a dupla criminosa, rodando pela região. Houve perseguição pelas estradas da Taquara, São Caetano, Lami e por fim pela avenida Edgar Pires de Castro, no bairro Lageado, onde o Logan ficou desgovernado e acabou chocandose contra um poste de concreto.

A lataria do carro ficou em formato de U, envolvendo o poste. O motorista morreu no local, segundo a Brigada Militar. O cúmplice, que sofreu ferimentos leves, foi preso em flagrante. Houve a apreensão de um revólver e munição. Conforme a Brigada, os homens eram suspeitos de participar de um tiroteio com uma policial militar à paisana após tentarem assaltar um estabelecimento comercial na estrada do Varejão, na noite da última segunda-feira.

06/07/2017 | Diário da Manhã | Capa | 1

Suicídios: Estado propõe criação de projeto piloto para prevenção

Página 9.

06/07/2017 | Diário da Manhã | Geral | 9

Estado propõe projeto piloto para prevenção

A Secretaria da Saúde (SES) planeja a implantação de um projeto piloto para a prevenção ao suicídio

Trata-se de uma iniciativa pioneira que é a criação de um observatório de análise da situação, que vai reunir dados e análises sobre o tema e, assim, subsidiar as políticas públicas.

A proposta foi apresentada ao secretário da Saúde, João Gabbardo dos Reis, pelos membros do Comitê Estadual de Promoção da Vida e Prevenção ao Suicídio. O grupo foi criado cm 2015 e oficializado por decreto em dezembro de 2016. A coordenação do comitê é da SES, por meio das seções de Vigilância da Violência, do Centro Estadual de Vigilância em Saúde, e de Saúde Mental, do Departamento de Ações em Saúde.

Outros órgãos e instituições compõem o grupo, como as secretarias da Segurança; de Desenvolvimento Social, Trabalho, Justiça e Direitos Humanos; de Comunicação; outras áreas da SES; e organizações não-governamentais.

O propósito do comitê é promover a articulação entre os setores e capacitar áreas da assistência, como Atenção Básica, Saúde Mental e Vigilância em Saúde.

O observatório pretende ter acesso aos dados de suicídios e tentativas para análises epidemiológicas, demográficas e sociais. O trabalho deve reunir entrevistas com familiares e pessoas próximas às vitimas, para a identificação de fatores de risco. Com base nessas informações, os gestores podem propor capacitações e elaborar planos de prevenção. O projeto deve começar como piloto em uma região a ser escolhida no estado, levando em conta dados de incidência. Também segue em estudo um cronograma para a implantação do piloto e posterior ampliação.

NÚMEROS NO ESTADO

O Rio Grande do Sul é o estado brasileiro com os maiores índices de suicídios. Por ano, são cerca de 1,1 mil casos registrados, gerando uma taxa de aproximadamente 10 óbitos por 100 mil habitantes - o dobro da média nacional. Oficialmente, foram mais de 3,9 mil tentativas registradas no ano passado, embora ainda haja uma baixa notificação de casos. Estima-se que ocorra um caso de suicídio efetivado a cada dez tentativas.

06/07/2017 | Diário da Manhã | Contracapa | 20

Hoje a premiação do In·stituto João Simões Lopes Neto

O Instituto João Simões Lopes Neto, presidido por Antônio Carlos Mazza Leite, realiza às 20h de hoje, em sua sede, (rua D. Pedro

II, 810) cerimônia de entrega do Prêmio 300 Onças na sua 12ª edição.

Os homenageados deste ano com a honraria literária, que marca um dos mais famosos contos do escritor pelotense e patrono do Instituto, são o jornalista Hélio Freitag, diretor-presidente do DIÁRIO DA MANHA; o secretário Estadual de Cultura, Victor Hugo Alves da Silva e a Livraria Vanguarda, representada pelos proprietários Gelso Lovatel e Elisabete Beltrame Lovatel. A distinção tem a forma cunhada com a logomarca 300 Onças e foi outorgada pela primeira vez em 2005 ao ex-prefeito e ex-deputado estadual Bernardo de Souza.

Com a 12ª edição desta noite o número de homenageados chegará a 34. O presidente do Instituto João Simões Lopes Neto, Antônio Carlos Mazza Leite, destaca que os laureados foram escolhidos, por unanimidade, por terem contribuído para divulgar as ações do Instituto.

06/07/2017 | Diário de Cachoeirinha | Polícia | 12

Jovem é apreendido

Cachoeirinha - A Polícia Civil apreendeu na manhã de ontem um rapaz de 18 anos envolvido na morte da rainha de bateria Paola Serpa, no Distrito Industrial de Cachoeirinha, em fevereiro deste ano. O jovem foi capturado no bairro Guajuviras, em Canoas. Segundo o delegado Pablo Queiroz, da Delegacia de Polícia de Proteção à Criança e ao Adolescente, como o crime foi cometido antes do rapaz atingir a maioridade penal, ele será encaminhado à Fase. Outras três pessoas foram identificadas como participantes do crime. Um adolescente, que foi executado em Canoas. O dono do carro usado pela quadrilha para roubar outros veículos, foi preso no Paraná O terceiro é o suspeito de ter realizado o disparo, que se entregou à polícia no dia 5 do mós passado.

06/07/2017 | Diário de Cachoeirinha | Polícia | 12

Foragido é preso

Cachoeirinha-Um homem que estava foragido da Justiça foi preso no interior de um bar na tarde de ontem, na rua Uruguai. Quando avistou os policiais, ele ainda tentou fugir, pulando o muro dos fundos, mas foi capturado.

06/07/2017 | Diário de Canoas | Capa | 1

Apreendido adolescente envolvido em latrocínio

PÁGINA 20

06/07/2017 | Diário de Canoas | Polícia | 20

Jovem envolvido em latrocínio é apreendido

Foi apreendido por agentes da Delegacia de Proteção à Criança e ao Adolescente no início da manhã desta quarta-feira, no bairro Guajuviras, uni jovem de 18 anos, suspeito do latrocínio da comerciante Paola Serpa Severo, 33 anos, rainha da bateria da escola de samba Imperatriz Dona Leopoldina, em fevereiro no Distrito Industrial de Cachoeirinha. A ação cumpriu um mandado judicial. O delegado Pablo Queiroz explica que o suspeito tinha 17 anos à época do crime, por isso foi apreendido, e não preso, e será encaminhado à Fundação de Atendimento Sócio-Educativo (Fase), em Porto Alegre.

O rapaz é o terceiro de quatro membros de uma quadrilha especializada em roubar e clonar veículos apanhados pela Polícia Civil. A gangue foi desarticulada após o assassinato. Outros suspeitos do crime Há um mês, o suspeito de ter feito os disparos que mataram Paola, um jovem de 19 anos conhecido pelo apelido Dez Pila apresentou-se na 2' Delegacia da Polícia Civil em Cachoeirinha. Em abril, o dono do Volkswagen Voyage usado no crime foi preso em Guaíra (PR). Outro adolescente envolvido no latrocínio foi

executado em Canoas, numa disputa de facções de traficantes.

06/07/2017 | Diário de Santa Maria | Claudemir Pereira | 8

Noves fora Pimenta, quem vai para federal?

Se o quadro traçado ontem aqui, com vista à eleição para a Assembleia, pode ser bem otimista (e ainda não se falava do nome de Cezar Schirmer (PMDB), como você confere em outra nota nesta página), não é possível verificar o mesmo para a Câmara. A mudança de planos de Fabiano Pereira, do PSB, se confirmada, torna a situação ainda mais complicada. Somente Paulo Pimenta (PT, foto) de grandes serviços prestados e com muitas chances de permanecer no parlamento federal, é um nome afumado na cidade, por conta da decisão de seu partido, o PT. Todos os demais, e se está falando aqui dos maiores, fazem opção preferencial pelos forasteiros. O PMDB, maior de todos em Santa Maria, após o petismo, se dividirá entre quatro graúdos que buscam a reeleição. E que contam até com estrutura própria na cidade.

O mesmo acontecerá, em maior ou menor escala, com outras duas agremiações fortes na comuna. No caso, especialmente o PP, dividido entre três ou quatro nomes (inclusive um que sai da Assembleia atrás de espaço em Brasília), e o PDT, que tem ao menos dois concorrentes que vêm atrás dos votos dos santa-marienses, com a adesão das lideranças locais. Diante desse quadro, o colunista identifica pelo menos duas incógnitas relevantes. Uma vem do DEM, que indica a possibilidade de lançar Manoel Badke, Marreco, à Câmara dos Deputados. Mas ainda depende do futuro do atual parlamentar Onix Lorenzoni (ele próprio um forasteiro). A outra é o PSDB. No último pleito, os tucanos daqui dividiramse entre Marchezan Jr e Yeda Crusius. Um híbrido santa-mariense, outra forasteira. E agora? Quem vai encarar? Aliás, alguém local vaaai encarar? Tcham-tcharn-tcharn-tcharn!

06/07/2017 | Diário de Santa Maria | Saúde | 12

Região define três hospitais de referência para partos

Além da expectativa com a chegada do filho, a angústia de cada mãe é onde realizar o parto e em que condições o bebê virá ao mundo. Para qualificar a atenção à saúde da gestante e do recém-nascido e, com isso, reduzir a mortalidade materno-infantil e sequelas que possam afetar a saúde da criança, a Região Central está organizando a Rede de Atenção ao Parto e Nascimento. Mais um passo foi dado ontem, em Santa Maria, onde secretários de Saúde de municípios da região e representantes da 48 Coordenadoria Regional de Saúde (CRS) definiram os hospitais que são referencia para o atendimento a gestantes.

O Hospital Universitário de Santa Maria (Husm), a Casa de Saúde (Santa Maria) e o Hospital de Caridade de Santiago são as três instituições que atendem aos critérios estabelecidos pela Comissão Intergestores Bipartite (CIB). A comissão é um fórum de negociação entre o Estado e os Municípios na implantação e operacionali7ação do Sistema Único de Saúde (SUS). Essa é a primeira etapa para que a rede se consolide. Segundo a enfermeira e coordenadora da Política de Saúde da Mulher da 4a CRS, Daiana do Nascimento Soares, a definição das instituições de referência é o primeiro passo para a regionalização do serviço de atenção ao parto de risco habitual pelo SUS. Isso assegura o acesso das gestantes a serviços hospitalares habilitados para este fim. — Esses três hospitais são os que atendem os critérios da resolução da CIB. Agora, o documento com essa definição das referências será encaminhado ao governo do Estado para avaliação — explica Daiana. Depois da aprovação, pelo Estado, ainda deverá ser feita uma reunião com os gestores desses três hospitais para os acertos finais. Após, é feita a assinatura do termo de adesão entre os municípios e as instituições de saúde.

SECRETÁRIOS

Para o secretário de Saúde de São Sepé, Marcelo Ellwanger, a regionalização do atendimento a gestantes traz alguns questionamentos. Segundo ele, uma das preocupações dos municípios do interior é com o custo que o transporte das gestantes vai gerar, além da própria segurança das mães e dos bebês. -- Com a resolução, nós, de municípios menores, vamos poder atender somente casos de urgência e emergência. Mas, vamos buscar nos adequar para atender a resolução — explica. Para a secretária adjunta de Saúde de Santa Maria, Liliane Mello Duarte, a definição de dois hospitais do município como referência é o reconhecimento da qualificação dos serviços: -- Para a cidade, receber essa demanda contribui para melhorar ainda mais os serviços,

uma vez que haverá aporte financeiro para esses procedimentos.

A REDE

Na região centro do Estado, os casos considerados de médio e baixo risco serão encaminhados para a Casa de Saúde, em Santa Maria, e para o Hospital de Caridade, em Santiago. Para essas instituições, estão previstos recursos financeiros para a realização desses procedimentos. Já as situações de alta complexidade terão como destino o Husm. Nesse caso, não haverá repasse de recursos do Estado por se tratar de uma instituição federal. A Secretaria Estadual da Saúde (SES) explica que a proposta é organizar a Rede de Atenção ao Parto e Nascimento de forma regionalizada. O plano não proíbe que hospitais de pequeno porte realizem partos, desde que sigam as exigências da vigilância sanitária. O aporte de recursos, porém, será menor, de acordo com a tabela SUS.

06/07/2017 | Diário de Santa Maria | Segurança | 16

Projetos que são exemplo de ressocialização

Um dado da Secretaria de Segurança Pública do Estado aponta que 69% dos egressos do sistema carcerário reincide no Rio Grande do Sul. Um dos mecanismos que poderia mudar esse cenário é a realização de ações de ressocialização e de incentivo à reinserção de apenados ao mercado de trabalho. Porém, na Região Central, elas ainda são esporádicas. Os motivos são vários e, às vezes, somam-se: falta vontade do preso e oportunidade por parte da sociedade, incentivo e investimento por parte do Estado. Isso ocorre nas três esferas de governo, municipal, estadual e federal. Mas, atualmente, a região tem dado bons exemplos de que é, sim, possível desenvolver projetos de ressocialização.

Uma das iniciativas acontece em um município que fica a 140 quilômetros de Santa Maria. Em junho, uma parceria entre o Serviço Nacional de Aprendizagem Rural (Senar RS), o Sindicato Rural e a Superintendência de Serviços Penitenciários (Susepe) possibilitou que 14 detentos do Presídio Estadual de São Francisco de Assis -- oito do regime fechado e quatro do semiaberto — fizessem cursos envolvendo a construção e o manejo de estufas e a produção de hortaliças. Uma estufa existente no local foi reformada, e outra, construída com recursos da Vara de Execuções Criminais (VEC) da cidade, que destinou R$ 12 mil ao projeto.

A formatura ocorreu no último dia 13, mas a iniciativa não se encerrou. Os apenados continuam produzindo mudas e cuidando de alfaces, rúculas, cenouras, couves e temperos. Produtos orgânicos que são, em parte, usados pela instituição e, outra parte, doados para creches e casas asilares da cidade (a venda não é permitida). Ë um ciclo que se forma: sociedade e Estado, em parceria, oferecem o projeto, executando o papel de ressocializar. A atividade é desenvolvida pelos presos que têm a oportunidade de aprendei; voltar ao mercado e, ainda, reduzir a pena (cada três dias de trabalho reduz um dia da condenação). O produto do trabalho retorna para a comunidade em forma de prestação de serviço ou, nesse caso, de produtos. E todo mundo ganha.

OUTRAS INICIATIVAS

Segundo o administrador do presídio, Claudemir Boneli Olin, outras iniciativas serão implantadas. Ontem, começou um curso de jardinagem. Em agosto, deve ser realizada uma capacitação para cultivo e poda de árvores fiutíferas. Ainda está em elaboração um projeto para a construção de um pavilhão de trabalho. — A ressocialização é muito falada, mas, na prática, pouco se faz. O preso também tem que ter bom comportamento e vontade de participai: Ë uma forma de, quando os presos ganharem a liberdade, terem o conhecimento sobre uma atividade para começar a vida de novo — disse o administrador. Conforme a Delegacia Penitenciária da Susepe, os presídios de São Francisco de Assis e de Santa Maria são os únicos da região a promoverem ações desse tipo. Em geral, os locais têm atividades religiosas, mas que têm finalidade diferente.

0 primeiro passo é identificar o perfil dos detentos

O Presídio Estadual de São Francisco de Assis abrigava, ontem, 69 apenados — 60 homens e nove mulheres, entre 20 e 80 anos. A maioria é originária do meio rural. Daí a ideia de fazer cursos voltados à agricultura. A medida segue a política de identificar o perfil da casa prisional e dos presos para, então, definir o tipo de atividade que pode ser desenvolvida e que terá a aceitação dos detentos. Foi o que aconteceu com Adão Josemar Cardoso, 41 anos, preso há quatro anos. Ele conta que, antes de entrar no sistema carcerário, trabalhava na agricultura, mas, em grandes lavouras, e não sabia sobre o cultivo de hortaliças. Ele se interessou pela atividade: — Foi uma ideia boa, porque a gente aprende muita coisa.

Cardoso diz que tem um espaço no terreno da casa onde pretende construir uma estufa até conseguir um emprego quando sair da cadeia. A liberdade condicional deve sair em três meses. Para Airton Francisco Betasso, 45 anos, que cumpre pena há cerca de dois anos no regime fechado, o curso representou mais uma possibilidade de emprego. -- E muito válido porque, saindo daqui, a gente sabe que o apenado tem uma dificuldade maior de conseguir trabalho. Que bom se todos os presídios tivessem essa iniciativa de fazer com que os apenados que têm condições fizessem curso, porque é mais um meio de sobrevivência — declarou Betasso. Já Agenil Antonio Haigert, 57 anos (preso há três anos), vê a atividade na estufa também como uma possibilidade de estar fora da cela: — Me deram essa oportunidade de fazer esse curso, e a gente está sempre aprendendo. E muito bom. Estamos aqui fora (da cela), ao ar livre, nos entretendo.

Voluntários são raros, mas muito bem-vindos

Em Santa Maria, o diretor do Presídio Regional, Aldenir Batista, surpreendeu-se quando urna voluntária bateu à porta da casa prisional no inicio deste ano. Regina Prates Rodrigues, 49 anos, foi ao local oferecer um pouco do seu tempo e conhecimento para ensinar às detentas o oficio de manicure. Ela foi a única voluntária que atuou na casa prisional neste ano. — E raro mesmo alguém se voluntariar, e, para nós, é muito importante --- comentou o administrador. A assistente social do presídio, Rosaura Freitas, explica que foram selecionadas 10 presas. O primeiro critério foi querer participar: — Nem todas estão dispostas. Abrimos a seleção, e elas se inscrevem. Depois, priorizamos as do regime fechado, por estarem aqui há mais tempo e por ainda terem um período a cumprir de condenação, o que lhes permitiria terminar o curso.

Parcerias com empresas da cidade garantiram kits de manicure para as aulas e para as nove que se formaram -- uma desistiu —, além de uma confraternização de formatura em que elas receberam certificados. Um novo curso, desta vez de pintura decorada de unhas, está previsto para agosto. A expectativa é ampliar as vagas para 14.A "professora" está empolgada em poder retomar as aulas. — Eu me realizei com esse trabalho. Foi muito gratificante. As pessoas falam que é preciso fazer e não fazem. Não adianta só criticar. Acho que estou contribuindo também para a autoestima delas — disse a voluntária Regina. A Susepe está em tratativas para reabrir a fábrica de costura que havia no presídio. Ela foi desativada, segundo a administração, porque a empresa responsável teve problemas financeiros. A ideia é que a fábrica comece a operar ainda no segundo semestre deste ano.

06/07/2017 | Diário de Santa Maria | Contracapa | 32

Bons exemplos para a ressocialização de presos

Em São Francisco de Assis, detentos construíram estufa para hortaliças. Produção é para consumo do presídio, de creches e asilos

Páginas 16 e 17

06/07/2017 | Diário Gaúcho | A Vida da Gente | 6

Após pombos, a volta às aulas

Fechada há um mês para serviços de limpeza e reparos, a Escola Estadual de Ensino Fundamental General Ibá Ilha Moreira, no Bairro Jardim Carvalho, na Capital, retoma as atividades na manhã de hoje. No dia 7 de junho, o DG noticiou que uma infestação de pombos havia suspendido as aulas para seus 500 alunos.

De acordo com a 1ª Coordenação Regional de Educação (CRE), o serviço de limpeza dos telhados, local onde os pombos estavam acomodados, está concluído.

— Além da limpeza, estão sendo colocadas telas para impedir que as aves tenham acesso ao local — informou a responsável pela 1ª CRE, professora Maria Luiza Moraes.

Durante o trabalho de higienização, foram encontrados ainda problemas na rede hidráulica, há solucionados.

Nos próximos dias, a direção divulgará o calendário para reposição de aulas.

— A comunidade vai optar entre ter aulas aos sábados ou avançar o final do calendário letivo — explicou Maria Luiza.

06/07/2017 | Diário Gaúcho | Contracapa | 24

Oportunidades além do ensino

Competição WorldSkills terá pelo menos três gaúchos em Abu Dhabi, em outubro. Experiência colabora para a trajetória dos profissionais.

Quem está matriculado em um curso técnico pode ganhar muito mais do que a capacitação profissional. É possível para estes alunos participar de disputas ao redor do mundo que testam suas habilidades e resultam em reconhecimento em sua futura profissão.

Um exemplo de "copa do aprendizado" é a WorldSkills. A competição ocorre a cada dois anos e reúne estudantes de vários pises. Os participantes são jovens que disputam provas ligadas às suas áreas de ocupação. Eles podem ser alunos ou ex-alunos das escolas.

Na edição deste ano, pelo menos três estudantes gaúchos, do Senac, vão representar o Brasil em Abu Dhabi, nos Emirados Arabes Unidos. Lá, será realizada a 44ª edição do evento, entre os dias 14 e 19 de outubro.

Júlia Goulart, 20 anos, é um deles. Moradora do Bairro Passo D'Areia, na Capital, ela cursava o ensino médio no Colégio Estadual Florinda Tubino Sampaio quando ganhou uma bolsa do Pronatec. Ela escolheu o curso Técnico em Enfermagem, e foi ali que deu seu primeiro passo na direção da competição.

Para chegar ao WorldSkills, é preciso passar por algumas, etapas. A primeira é a disputa entre alunos da mesma escola, em que qualquer estudante pode se inscrever — como fez Júlia. Logo, ela avançou para a etapa seguinte entre alunos do Senac de todo o Estado — e depois para a etapa nacional, que venceu.

— Sempre quis estudar na área da saúde. Saber que esse esforço está trazendo uma recompensa tão boa é gratificante — comemora.

Mais uma dupla

A jovem Vitória Guimarães, 19 anos, que se formou em 2014 no curso de Cabeleireiro e desde lá vem se dedicando à Worldskills, também representará o Brasil. Foi em novembro do ano passado que a gaúcha de Charqueadas garantiu a classificação.

Acompanhando as duas meninas fora do país, Gérson Carvalho Nunes, 19 anos, vai representar a área de gastronomia. Fissurado pelas panelas desde guri, buscou um curso que pudesse lhe ajudar a ingressar no mercado de trabalho logo após concluir o ensino médio. O rapaz conciliava a escola com o curso de Gastronomia quando começou a trabalhar na área como auxiliar em eventos.

FIQUE LIGADO

Se você estiver cursando o nível técnico em alguma instituição de ensino e tem interesse em participar de competições como a WorldSkills, converse com seus professores para saber se escola está habilitada a concorrer e como se inscrever.

Na WorldSkills, para chegar à competição internacional, é preciso passar pelas etapas Escolar, Regional e Nacional.

São aceitos estudantes com até 22 anos completos no ano da competição, que estejam cursando ou tenham concluído o ensino técnico em diversas áreas. A idade mínima para participar varia de acordo com a ocupação disputada, girando entre 16 e 18 anos.

Você pode conferir detalhes da competição deste ano em worldskillsabudhabi2017.com (o site está em inglês e em árabe).

RECONHECIMENTO VEIO APÓS VITÓRIA

O aluno Gérson recebe dicas de um especialista. Seu professor, Ricardo Dornelles, 24 anos, participou da WorldSkills em 2015 e voltou para o Brasil com a primeira medalha conquistada por um brasileiro na ocupação Cozinha. Ele ficou em terceiro lugar.

O docente acredita que a participação em competições é importante para se destacar no cenário profissional. O maior exemplo é a sua contratação para dar aulas na instituição:

— Quando voltei da WorldSkills, já surgiram várias oportunidades por todo o país. Eu pude prestar consultoria a diversos lugares, até no Nordeste. Logo depois, surgiu a chance de ser professor, o que mostra como valeu a pena o esforço. Para ele, quem pretende se destacar em uma profissão precisa de duas coisas. A primeira é saber que terá de abrir mão de momentos de lazer para conquistar o objetivo. A outra é ter autonomia, ou seja, o estudante não pode esperar o professor para tudo, assim como não esperará pelo chefe no mercado de trabalho. Ele deve crescer sem depender dos outros.

Alunos são bolsistas

A Coordenadora de Internacionalização do Núcleo de Educação Profissional do SenacRS, Cada Cassol, explica que participar desse tipo de disputa faz com que os alunos "cheguem ao mercado como profissionais muito mais completos".

Carla acrescenta que o viés comportamental — que inclui dedicação e pontualidade nas tarefas, entre outras competências — é estimulado nos alunos.

E tudo isso vem de forma gratuita, para gerar oportunidades. No Senac, alunos que participam de competições internacionais se tomam bolsistas e têm seus custos com treinamentos, viagens e workshops pagos pela empresa.

— A Júlia começou o curso dela com uma bolsa do Pronatec, e agora vai representar o país. Isso mostra como todos podem conseguir alcançar o objetivo, mesmo quem não tem condições de pagar um curso técnico exemplifica a coordenadora.

06/07/2017 | Diário Popular | Cidades | 10

Regras municipais para a venda de carne

Em reunião na Câmara de Vereadores, empresários e parlamentares definem grupo que irá discutir e criar legislação local

Um encontro na tarde de ontem parece ter resolvido a novela do Decreto 53.304, o popular decreto dos açougues. Ficou alinhado, entre vereadores e empresários, além da Vigilância Sanitária e do vice-prefeito Idemar Barz (PTB), que uma reunião com a prefeita Paula Mascarenhas (PSDB) deve ocorrer nos próximos 15 dias. A ideia é formular um decreto municipal, ou uma legislação a ser aprovada na Câmara, que defina regras locais para a venda e a manipulação de carnes pelos açougues e empresas do ramo. A reunião foi promovida pela Comissão de Saúde do parlamento local.

Em portaria publicada no dia 26 de junho, assinada pelo secretário de Saúde do Estado, João Gabbardo dos Reis, foi estabelecido o prazo de um ano para que os empreendimentos se regularizarem às normas do decreto.

Com a prorrogação, a Vigilância Sanitária do município disse que as vistorias, realizadas pela equipe de 24 fiscais, deixaram de se basear no decreto desde então.

De acordo com o chefe do Departamento, Sidnei Jorge Júnior, as vigilâncias municipais não foram consultadas para a formulação do decreto que, apesar de aumentar as exigências dos estabelecimentos, busca garantia de qualidade do produto final. Júnior ainda lembrou que foram realizadas oito reuniões entre os empresários e a Vigilância para orientar e educar os empreendedores. Entretanto, com a portaria, os objetivos do trabalho dos vigilantes ficaram confusos, uma vez que suspende por um ano mas não anula as regras. "Ainda não tá redondo pra
nós, por isso não podemos dizer nem sim nem não", respondeu Sidnei, quando questionado da validade do decreto estadual.

Com o impasse, os empresários que lotaram o auditório protestaram e se mostraram insatisfeitos. Entre as conversas, foi levantado que municípios já estão criando legislações próprias, ou até mesmo decretos, para tratar da questão. Presente na reunião, o vice-prefeito Idemar Barz reforçou que o Executivo está ao lado dos comerciantes locais e garantiu apoio na criação de regras

municipais. "Pelo que sei, ninguém 'morreu' por conta disso", disse Barz.

Representantes de deputados estaduais contestaram a portaria que suspende o ato por um ano. Na reunião na Assembleia Legislativa havia sido acordado e pactuado pela suspensão total do decreto. Os vereadores ainda cobraram uma postura da Vigilância que estivesse ao lado dos comerciantes. No final da reunião foi definido que a Comissão de Saúde da casa, mais uma comissão formada por cinco empresários, irá se reunir com o Executivo municipal para estruturar uma legislação que regule a atividade.

06/07/2017 | Folha de Cachoeirinha | Geral | 8

Licenciamento 2016 para veículos com placas final 9 e 0 vence no dia 31

Atenção proprietários de veiculas com placas de final 9 e 0! O prazo para circular com o documento 2016 encerra-se no dia 31 de julho. Para receber o Certificado de Registro e de Licenciamento do Veiculo 2017 (CRLV), é preciso quitar, além do IPVA, o seguro obrigatório (DPVAT), a taxa de expedição do CRLV e multas vencidas, se houver.

Caso tenha feito os pagamentos e ainda não tenha recebido o documento, verifique se quitou todos os itens que compõem o licenciamento ou, ainda, se há algum processo pendente. E possível consultar a situação do veiculo no site www.detran.rs.gov.br, com a placa e o número do Renavam.

Embora o prazo para o pagamento do IPVA de todos os veículos tenha vencido no final de abril, a validade do licenciamento 2016 varia conforme o número final da placa. Para as placas de final l, 2 e 3, o prazo expirou em 30 de abril; para as de final 4, 5 e 6, o documento de 2016 venceu em 31 de maio; para placas de final 7 e 8, o prazo era 30 de junho, e para as placas de final 9 e O, vai até 31 de julho. Maiores informações pelo Disque Detran no 0800.5103311.

06/07/2017 | Folha de Cachoeirinha | Geral | 9

DetranRS oferece curso para instrutores de Centros de Formação de Condutores

Para sensibilizar instrutores de trânsito sobre o potencial de mudança comportamental no processo de formação de condutores, o Detran/RS oferece cursos gratuitos voltados à educação para o trânsito nos Centros de Formação de Condutores. A próxima edição ocorre no próximo dia 12, na Escola Pública de Trânsito do Detran/ RS (Rua Voluntários da Pátria, 1358 - 6° andar ala norte). As vagas são limitadas e os instrutores interessados precisam se inscrever no Portal da Educação.

Na modalidade FIC (Formação Inicial e Continuada), o curso mantém a troca de informações entre os participantes mesmo após seu término, e fornece instrumentos para a aplicação da educação para o trânsito no processo de formação, reforçando o conteúdo ministrado nas aulas.

Dentre os tópicos abordados estão a diferença entre educação e formação, o papel educador do instrutor de trânsito, o comportamento humano e os princípios da educação para o adulto.

A iniciativa está vinculada ás proposições do grupo de trabalho do Detran/RS, que estuda os índices de aprovação no processo de primeira habilitação e sugere alterações para qualificação da formação de condutores no estado.

A intenção da Escola Pública de Transito é oferecer uma edição por mês neste ano. Acompanhe o calendário de cursos oferecidos pela EPT do Detran/RS no Portal da Educação.

06/07/2017 | Folha do Mate | Geral | 7

O que leva alguém a matar apenas por matar

Para psicóloga, humanidade perdeu a essência de ser humano, coloca o outro em condição de objeto e cultiva sentimentos negativos

A vida é o bem mais precioso que uma pessoa pode ter. Contudo, a criminalidade e tantas mortes violentas neste mundo demonstram que por parte de algumas pessoas a vida tem se tornado algo banal, ou seja, sem importância. Muita gente do bem perde a vida devido à violência, sem mesmo apresentar alguma desavença com alguém. Mas o que tem acontecido com as pessoas para ocorrer essa banalização?

A psicóloga da Superintendência dos Serviços Penitenciários (Susepe) de Lajeado, Daiane Heck, ressalta que a forma descartável, materialista e desumana como a vida é tratada nos últimos anos tem assustado. “Cada vez mais a vida parece estar valendo menos. Para muitos, se tornou algo fútil, sem valor”, comenta.

O que muitas pessoas se questionam é o que leva um ser humano a matar apenas por matar. Segundo a profissional, o homem é dotado de múltiplas inteligências e é livre para utilizá-las para o bem ou para o mal, pela vida ou pela morte. Segundo Daiane, o que tem feito pessoas matarem sem que haja alguma desavença ou motivo é o fato de que a humanidade perdeu a essência de ser humano e, por isso, coloca o outro em condição de objeto, cultiva sentimentos negativos que são usados contra quem está ao redor.

Violência sempre presente

A psicóloga observa que a violência sempre existiu e para que ela floresça há diversos fatores sociais que contribuem, além das aleatórias formações de personalidades individuais de cada um.

A ambição humana e a imoralidade, bem como, a miséria das famílias são fatores negativos nesse processo de desumanização da espécie. “A violência é exercida de três diferentes formas pelos indivíduos: de maneira espontânea, irracional e emocional”, complementa.

Por trás de todo o comportamento violento e agressivo, Daiane explica que existe uma base biológica e social. Em muitos casos, o mal parece ser inerente ao homem e não depende de nenhuma justificativa para sua prática, como no caso dos psicopatas, que são desprovidos de consciência e destituídos do senso de responsabilidade ética.

A impunidade no Brasil, em algumas situações, é um dos fatores que contribui para a banalização da vida: “A impunidade de uns causa a morte de muitos outros”. Na opinião dela, não há sistema penal e carcerário que comporte a banalização da vida. Antes do encarceramento, ela destaca que é preciso medidas sérias e programas de segurança pública que respeitem a vida.

A profissional acredita que no momento em que estamos, é preciso modificar o meio antes de modificar o indivíduo. As pessoas precisam logo parar de tratar a vida como se fosse um bem material. “Que a dignidade seja efetivamente buscada para que a vida das pessoas volte a fazer sentido, com sua verdadeira importância e dimensão”, conclui.

Crimes contra a vida

Segundo o delegado da Delegacia de Polícia de Pronto Atendimento de Venâncio Aires, Vinícius de Assunção, a banalização da vida se mostra mais clara quando as pessoas se deparam com assuntos de interesse policial, onde é possível perceber ocorrências de crimes contra a vida por motivos de pouca importância: “Tal como o assaltante que acaba com a vida da vítima por esta não possuir dinheiro ou outro motivo fútil”. No entanto, segundo o delegado, não é apenas o criminoso recorrente que tem manifestado desprezo com a vida humana, porque se vê crimes praticados em razão de desavenças em festas noturnas, discussões de trânsito, relações entre vizinhos e familiares e outras tantas situações que envolvem pessoas que não possuem histórico criminal.

Ele também concorda que tudo ocorre em virtude do sentimento de impunidade que tem tomado conta de toda a população: “Este pensamento tem povoado tanto a mente de um assaltante que se chateia com um vítima sem dinheiro, como a de um motorista que não se conforma com a manobra errônea praticada por um terceiro no trânsito”.

O delegado acredita que as pessoas precisam ver a justiça realizada com os infratores por meio de sanções para que elas tenham respeito às leis.

Segundo ele, atualmente, a maioria dos crimes de homicídio possui como ‘pano de fundo’ o tráfico de entorpecentes e os motivos são os mais variados, como, por exemplo, a execução de um usuário devedor para demonstrar poder e obter respeito dos demais usuários. Estes delitos são planejados e, na maioria das vezes, executados por pessoas também integrantes do grupo criminoso.

Os homicídios que não envolvem o tráfico de drogas ocorrem, de maneira geral, logo após uma discussão mais ríspida entre os envolvidos e que tem como resultado o evento morte.

A morte por crimes patrimoniais ocorre em virtude de algum problema que houve no curso da execução do delito. Uma tentativa de reação ou uma possível identificação do criminoso por parte da vítima pode servir como elemento desencadeador do atentado contra a vida. Se a morte ocorrer sem motivo algum, por menor que seja, significa, de acordo com Assunção, que o criminoso já não possui qualquer preocupação com a vida humana e sua justificativa será tão repudiável quanto a conduta.

É preciso garantir a integração das pessoas

O sociólogo César Goes acredita que a única possibilidade de garantir valor à vida é também garantir a integração dos indivíduos em uma sociedade.

Ele ressalta que a atitude de banalizar a vida nunca deixou de existir, tanto é que a escravidão é um exemplo forte do que é a banalização. “A escravidão é um sistema que informava que havia algumas pessoas que eram indivíduos e outras que não eram”, comenta. Ao transportar isso para os dias de hoje, os contextos de precarização do modo de vida das pessoas também acaba por provocar a falta de importância de alguém.

Segundo ele, existem pessoas que entram nos presídios, por exemplo, onde sentem a necessidade de banalizar a vida para lutar pela vida delas. “Depois a sociedade não pode cobrar do indivíduo uma atitude diferente daquela que ele foi levado a aprender a sobreviver”, opina. A banalização da vida, para Goes, está vinculada à forma como as pessoas são conduzidas em uma sociedade para garantirem a sobrevivência: “Existem processos de recuperação social para esses indivíduos, mas depende de uma série de fatores”.

Outro s fatores

Se por um lado a banalização da vida está relacionada à sobrevivência, do outro há um fator diferente que contribui para isso ocorrer, de acordo com o sociólogo. Segundo Goes, independente se o sujeito tenha passado ou não pela situação mencionada, muitas vezes ele fica tão à margem dos processos de integração na sociedade que a experiência de vida dele é de absoluta perda de significado. “Pense em uma pessoa que por ‘N’ situações acabou na rua e depois no mundo das drogas e prostituição. Ela luta de maneira quase vegetativa para se manter em pé dia a dia para conseguir uma pedra de crack. Nesse caso, existe uma outra condição de relativização e, portanto, uma atitude de banalização da vida”, explica. Em situações como esta, a vida perde o sentido pelo fato da pessoa ter ficado tão à margem que faz restar a ela a constante obrigação de se manter viva, o que a faz ter atitudes deploráveis e que caminham para a violência e criminalidade.

O apelo ao consumo também é um fator que desencadeia essa banalização. Ele ressalta que algumas pessoas roubam e matam por um tênis, por um Iphone ou outros itens até de pequeno porte. O problema é que os indivíduos são provocados aos desejos de consumo, mas as condições de consumo são precárias.

Existe solução?

De acordo com o delegado da Delegacia de Polícia de Pronto Atendimento de Venâncio Aires, Vinícius de Assunção, expressões como “tem que morrer mesmo”, “tem que matar”, “se fosse comigo eu matava”, são introduzidas na mente humana que, cansada da impunidade, assume tais premissas como acertadas. “Na verdade, o que a sociedade deseja não é a morte de quem erra, mas, em última análise, a sua responsabilização de modo exemplar, evitando reincidências”, explica.

Na opinião dele, punições severas aos que atentam contra a vida humana servem como alerta e tendem a reduzir, no médio prazo, os índices de crimes desta natureza. No entanto, estas punições devem ser aplicadas o mais rápido possível para evitar o sentimento de

impunidade e ausência de justiça, o que desperta o sentimento de revolta e revanchismo na sociedade de modo geral.

06/07/2017 | Folha do Sul | Capa | 1

Proposta de parceria para manutenção da RSC-473 começa a ser debatida com o Estado

Página 4.

06/07/2017 | Folha do Sul | Política | 4

Termo de cooperação é estudado para viabilizar melhorias na RSC-473

Estrada responsável por ligar os municípios de Bagé e Lavras do Sul, e ainda servir como acesso a Dom Pedrito, a RSC-473 pode ser envolvida numa parceria visando a realização de manutenções efetivas junto à via. O assunto foi tema de conversas realizadas ontem, em Porto Alegre, em agenda capitaneada pela vereadora Sônia Leite (PP) e o secretário de Desenvolvimento Rural da Rainha da Fronteira, Cléber Zuliani.

Conforme Sônia, a sugestão é que um termo de cooperação entre município e Estado seja formalizado prevendo ações conjuntas que garantam o tráfego seguro pela Bagé-Lavras do Sul, como é popularmente chamada. “Manutenção e recuperação da estrada com material de melhor qualidade, para uma maior durabilidade. É a melhor alternativa para o momento que vivemos”, defendeu ela.

Na prática, a parceria pretendida é entre prefeitura e o Departamento Autônomo de Estradas e Rodagem (Daer), sob aval da secretaria estadual dos Transportes.
Vale lembrar que, há alguns anos, uma obra que previa a pavimentação da via teve início, mas acabou sendo paralisada. Atualmente, não existe, ao menos até o momento, uma previsão de retomada de tal empreendimento.

06/07/2017 | Folha do Sul | Política | 4

Vereador solicita intervenção do Estado na Cohab

O vereador Lelinho Lopes (PT) apresentou, ontem, ao secretário de Obras, Saneamento e Habitação do Rio Grande do Sul, Fabiano Pereira, durante reunião, em Porto Alegre, uma solicitação de intervenção, por parte do governo estadual, junto ao complexo habitacional Ney Azambuja, o popular Cohab.

Segundo o petista, o pedido foi no sentido de que um processo de recuperação dos prédios possa ser viabilizado. “O Estado começou a realizar um laudo na Cohab de Cruz Alta, que passa por uma situação similar. A expectativa é que, após, uma vistoria seja feita, visando a uma intervenção. O que pedi foi que o mesmo seja desenvolvido em Bagé”, resumiu ele.

Questionado se tal acompanhamento poderá resultar em uma obra efetiva, ela relatou que o caso ainda passa por análise, segundo dito a ele por Pereira. “O secretário se comprometeu em avaliar o caso”, comentou Lopes.

06/07/2017 | Folha do Sul | Geral | 13

Campanha do Agasalho se aproxima da conclusão

A partir de hoje, a comunidade terá nove dias para efetivar doações de roupas, sapatos, cobertores e outros itens à Campanha do Agasalho, que teve início em 11 de junho. Ontem, famílias residentes no bairro São Bernardo receberam kits personalizados frutos

da iniciativa.

Segundo números divulgados pela Secretaria de Assistência Social, Habitação e Direitos do Idoso (Smasi), em torno de 24 mil peças foram arrecadadas até o momento. Segundo o assessor técnico da pasta, Marcus Gularte, as entregas priorizam a situação de necessidade de cada família. “São de acordo com o número de pessoas que residem na mesma casa e idade das crianças, o que faz com que o kit seja personalizado para cada característica específica, que foi levantada em visitas realizadas pelo Primeira Infância Melhor (PIM) e agentes comunitários de saúde”, detalha.

Até ontem, mais 300 kits já tinham sido entregues nas regiões dos postos de saúde dos bairros Floresta, Passo das Pedras, Arvorezinha, Damé e São Bernardo. Na próxima semana, mais serão encaminhados, desta vez para as comunidades do Ivo Ferronato, Malafaia, Prado Velho, Morgado Rosa e São Martins, além do Centro Social Urbano e Caic.

06/07/2017 | Gazeta do Sul | Panorama | 3

Cadê o cobrador?

Usuários da linha de ônibus entre Vera Cruz e Santa Cruz estão estranhando a falta de cobradores nos últimos dias. Passageiros contaram à coluna que a medida aumenta o tempo de viagem e sobrecarrega o motorista, que, além de dirigir, precisa emitir o bilhete e receber o dinheiro.

O Departamento Autônomo de Estradas de Rodagem (Daer) afirma que as linhas intermunicipais da modalidade comum, ou seja, com paradas ao longo do trajeto, precisam obrigatoriamente ter um cobrador. O Código de Trânsito Brasileiro diz, no artigo 28, que “o condutor deverá, a todo momento, ter domínio de seu veículo, dirigindo-o com atenção e cuidados indispensáveis à segurança.”

A Primavera Transportes, empresa que opera a linha, não chegou a justificar o motivo da ausência de cobradores. A coluna foi informada de que apenas um diretor estaria autorizado a falar, mas ele está em viagem e retorna só no início da semana que vem.

06/07/2017 | Jornal Agora | Norte | 8

GEFCO tem licença concedida e deve começar em breve suas atividades

Empresa está presente em 150 países e tem: plataformas próprias na América Latina, Ásia e Europa

Um importante investimento irá se consolidar em Rio Grande, a empresa GEFCO, que atuará com logística automotiva no Município, teve a licença ambiental concedida no último dia 28 de junho.

O vice-presidente Executivo da GE-FCO - Global Logistics for Manufactures, Patrick Bonaly, esteve visitando o Município na última semana. Segundo Bonaly, a instalação no Município é um "marco importante para a GEFCO, pois conecta todas as demais atividades de comércio exterior da empresa". As informações são da Assessoria de Comunicação da PMRG.

ZPE É ÁREA DE INTERESSE

A empresa GEFCO está interessada na área da antiga Zona de Processamento de Exportação (ZPE) que chegou a ser r cedida, em 2013, para o Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial (Senai) implementar uma escola de qualificação, para capacitar pessoal para trabalhar no Polo Naval.

A informação foi dada no início do mês de junho, pelo diretor do Departamento de Ações e Programas Especiais da Secretaria do Desenvolvimento Econômico, Ciência e Tecnologia (SDECT), Lucídio Inácio Valoni Ávila. A empresa de logística GEFCO teria contrato preliminar assinado com o Estado de reserva de área para se instalar no local.

A GEFCO

A GEFCO é referência em logística industrial. Com suas cinco principais áreas de expertise - Transportes Marítimos, Terrestres,

Armazenagem Gestão de Embalagens retornáveis, Logística de Veículos Acabados e Representação Aduaneira - fornece soluções globais inovadoras para todas as necessidades de logística industrial, nacional ou internacional, inbound ou outbound.

Presente em 150 países e com plataformas próprias na América Latina, Ásia e Europa, a GEFCO é um dos 10 maiores operadores logísticos europeus. Alcançou faturamento de € 4 bilhões em 2013 e conta com 11,5 mil colaboradores. O Grupo, que tem mais de 350 instalações em todo o mundo, está se desenvolvendo na Ásia Central, Europa Central e Oriental, Oriente Médio, Ásia Oriental e América do Sul.

06/07/2017 | Jornal das Missões | Geral | 13

Seminário sobre conservação e fertilidade do solo será amanhã, em Mato Queimado

Amanhã Mato Queimado vai sediar o Seminário Microrregional sobre Conservação e Fertilidade do Solo, que será realizado na Câmara de Vereadores, que fica na Av. Albino Welter, 950.

O evento terá início às 8h45, com as inscrições. Em seguida ocorre a abertura, com a presença do presidente da Emater/RS, Clair Kuhn, e do secretário estadual de Agricultura, Pecuária e Irrigação (Seapi), que falará sobre o Programa Estadual de Conservação de Solo e Água.

Após o intervalo, previsto para às 10h15, o professor pesquisador da Faculdade de Agronomia e Medicina Veterinária da Universidade de Passo Fundo (UPF), Vilson Antonio Klein, tratará sobre a Qualidade do solo imprescindível para altas produtividades.

Dando continuidade, das 11h30 até às 12h30, o assistente técnico estadual em Manejo de Recursos Naturais da Emater/RS-Ascar, Edemar Streck, falará sobre a realidade da conservação do solo na região das Missões e os desafios do Programa Estadual.

Às 13h30, após o intervalo do almoço será concedido um espaço para o depoimento dos agricultores, Félix Sartor, do município de Três de Maio, Marcos Chitolina, de Tuparendi, e Eliseu Veber, de Dr. Maurício Cardoso. O encerramento do evento ocorrerá às 16h.

06/07/2017 | Jornal do Comércio | Economia | 10

Modernização da pecuária de corte é tema de reunião

O secretário da agricultura, pecuária e irrigação, Ernani Polo, reuniu entidades do setor animal para discutir o objetivo da Seapi de modernizar a pecuária de corte gaúcha, setor de grande relevância para a economia, tendo em vista que 70% do rebanho estadual é destinado a este fim. A reunião foi realizada no BRDE com a presença do presidente da instituição, Odacir Klein. Representantes de entidades e de indústrias debateram sobre formas para alavancar a produção de carne gaúcha, valorizando sua qualidade com agregação de valor. Foi discutida a criação de uma agência ou centro de inteligência da carne, coordenado pelo setor privado, instrumento que trabalharia aspectos gerais para modernização da pecuária de corte.

Foi discutida a criação do selo de qualidade da carne gaúcha, cujo objetivo é garantir qualidade e agregar valor à carne, que, de acordo com o vice-presidente da Farsul, Gedeão Pereira, “em virtude do clima propício para várias raças. Outra demanda a ser discutida dentro centro de inteligência será a criação de linhas de crédito junto a instituições bancárias (Banrisul, Badesul e BRDE) que proporcionariam as empresas, especialmente as de pequeno porte, acesso a financiamento para que possam se modernizar. De acordo com o secretário Ernani Polo, “a agência ou centro de inteligência é importante para que possamos traçar planos para modernizar nossa pecuária de corte, tornando a carne gaúcha ainda mais valorizada e com totais condições de competir dentro do mercado nacional e internacional. O selo comprovaria a qualidade e identificaria nosso estado”.

Participaram da reunião o vice-presidente da Farsul, Gedeão Pereira; o presidente do Sicadergs, Ronei Lauxen; o superintendente da Unidade de Negócios Rurais do Banrisul, Odir Zalamena; e representantes do BRDE, de sindicatos rurais, indústrias e produtores.

06/07/2017 | Jornal do Comércio | Economia | 10

FEE aponta redução de 6.944 vagas no campo no Rio Grande do Sul

A Fundação de Economia e Estatística (FEE) atualizou as estatísticas do emprego formal celetista do agronegócio do Rio Grande do Sul e do Brasil referentes a maio de 2017. O saldo no ano é equivalente ao observado em 2016, mas o mês de maio registrou saldo negativo de empregos formais nos três segmentos (antes, dentro e fora da porteira) do agronegócio gaúcho, com o número de admissões (10.527) inferior ao de desligamentos (17.471), resultando na perda de 6.944 postos de trabalho com carteira assinada. De acordo com os pesquisadores do Núcleo de Estudos do Agronegócio da FEE, o mês de maio segue o movimento sazonal, que ocorre em todos os anos, de desmobilização de mão de obra iniciado em abril devido ao encerramento da colheita da safra de verão.

Na comparação com maio do ano anterior, a perda de postos de trabalho foi ligeiramente menor: menos 7.058 em 2016, contra menos 6.944 em 2017. Os setores que mais melhoraram sua condição em maio de 2017, comparativamente a igual mês de 2016, foram os de produção de lavouras permanentes e de fabricação de tratores, máquinas e equipamentos agropecuários. Nos cinco primeiros meses do ano (janeiro a maio), foram criados 10.677 empregos com carteira assinada no agronegócio gaúcho.

06/07/2017 | Jornal do Comércio | Economia | 16

Programa de controle de validade é renovado

Protocolo de intenções foi assinado ontem entre Procon-RS, Agas e MP

O programa De Olho na Validade – que prevê melhor controle do prazo adequado para consumo de produtos comercializados nos estabelecimentos comerciais filiados à Associação Gaúcha de Supermercados (Agas) – foi renovado ontem na sede da Secretaria de Desenvolvimento Social, Trabalho, Justiça e Direitos Humanos do Estado. Implementada em 2012, a iniciativa tem o objetivo de manter a facilitação do controle na relação entre consumidor e comerciante na identificação de produtos vencidos e a consequente troca da mercadoria. O Protocolo de intenções foi assinado por representantes do Procon-RS, da Agas e do Ministério Público Estadual, e possui validade de um ano. Com a campanha, o cliente que constatar prazo de validade vencido em produtos nas gôndolas dos supermercados participantes terá direito a receber gratuitamente uma unidade do mesmo item com o prazo adequado para consumo.

“Isso vale a partir de hoje”, destaca a diretora executiva do Procon-RS, Maria Elizabeth Pereira. Com a renovação do protocolo de intenções, houve pelo menos duas alterações na cláusula: para que possa realizar a troca, o consumidor deverá informar o número do CPF no cupom fiscal, ao passar pelo caixa. “Isso evitará fraudes e melhor controle do programa”, explica Maria Elizabeth. Outra novidade é que a campanha é válida apenas para produtos de gêneros alimentícios.

A secretária de Desenvolvimento Social, Trabalho, Justiça e Direitos Humanos, Maria Helena Sartori, comentou que, “se todos fizerem seu papel, haverá menos multas e processos” neste sentido. Incluir o varejo na resolução dos problemas criados na loja, em vez de o consumidor precisar passar por uma série de órgãos públicos para que isso aconteça, é uma forma de estreitar a confiança entre ambas as partes, completou o promotor de Justiça Ricardo Schinestsck Rodrigues.

“Apoiamos a iniciativa, porque é importante incentivar supermercadistas e fornecedores a adotarem regras e procedimentos padronizados para este tipo de caso”, destacou o presidente da Agas, Antônio Cesa Longo. O dirigente pondera que há 40 anos a maioria dos produtos não vinha com data de vencimento, e afirma que, “há bastante tempo, o varejo vem se adequando aos cuidados com prazos de validade”. Um dos empecilhos, segundo Longo, é o grau de giro e reposição de produtos nas gôndolas, que caiu com a crise econômica. “Na grande maioria das vezes, isso ocorre por problemas operacionais, inclusive por parte da indústria, que, muitas vezes, envia um produto com 30 dias de validade quando ele já está completando duas semanas de fabricação, por exemplo.”

O presidente da Agas afirma que o volume de itens com prazo de validade vencido que saem das prateleiras dos supermercados representa 0,3% do total de produtos comercializados nestes estabelecimentos. Por outro lado, a diretora executiva do Procon-RS destaca que em 80% dos casos em que a fiscalização do órgão de defesa do consumidor atua há ocorrência de problemas do gênero. “Depois dos casos que envolvem telefonia, as reclamações de produtos vencidos em prateleiras de supermercados lideram o ranking do Sistema Nacional do Consumidor”, informa Maria Elizabeth, lembrando que, principalmente no caso de alimentos perecíveis, não respeitar a data de validade na venda de um produto é uma infração gravíssima. Ela salienta que a iniciativa em parceira com a

entidade supermercadista não retira a possibilidade de fiscalização por parte do órgão do consumidor em estabelecimentos do setor.

06/07/2017 | Jornal do Comércio | Política | 22

Deputados ampliam incentivos fiscais previstos no Fundopem

Com 29 votos favoráveis e 7 contrários, a Assembleia Legislativa aprovou o Projeto de Lei nº 88/2017, do Poder Executivo, que altera a lei que institui o Fundo Operação Empresa do Estado do Rio Grande do Sul (Fundopem-RS) e cria o Programa de Harmonização do Desenvolvimento Industrial do Rio Grande do Sul (Integrar-RS). A medida pretende fortalecer os setores automotivo e de implementos rodoviários, prioritários na política de incentivos do Fundopem e do Integrar, e cadeias produtivas do Estado. Pela proposta, os benefícios concedidos à companhia principal são oferecidos também às fornecedoras, desde que localizadas no Estado. Também abre a possibilidade para que empresas terceirizadas vendam seus produtos a mais de um comprador.

06/07/2017 | Jornal do Comércio | Geral | 24

Capital cria coordenadoria específica em telemedicina

No Estado, contrato com a União chegou ao fim e será reavaliado

No dia em que findou o convênio do Telessaúde Brasil Redes com o governo federal, a prefeitura de Porto Alegre apresentou uma proposta no sentido contrário. Em entrevista ao Jornal do Comércio, o secretário municipal Erno Harzheim anunciou com exclusividade que a Secretaria Municipal de Saúde (SMS) passará a contar com uma Coordenadoria de Telemedicina ainda em julho. O coordenador da área, Natan Katz, assumirá o posto no dia 27. O médico coordenava o programa federal, que oferecia consultoria em diagnósticos e tratamentos para profissionais da Atenção Básica pública de todo o Brasil até sexta-feira passada.

"Acredito que sejamos a primeira cidade a ter uma coordenadoria específica de telemedicina, o que é um avanço, pois, sem um setor especializado, acabamos dependendo da iniciativa de alguém", observa Harzheim. O investimento em telemedicina foi uma das promessas eleitorais do prefeito Nelson Marchezan Júnior. As equipes da Atenção Básica do SUS também têm usado o aplicativo DermatoNet, do TelessaúdeRS, para tirar dúvidas com dermatologistas e diminuir a fila por consultas. Outra medida municipal na área é o lançamento, na segunda-feira, de um projeto em nível mundial de serviço de telemedicina em oftalmologia no Hospital Restinga. O projeto possui convênios com a SMS, a Universidade Federal do Rio Grande do Sul (Ufrgs) e com o próprio Ministério da Saúde. "O Ministério tem passos contraditórios. Ao mesmo tempo em que não renova o financiamento do Telessaúde Brasil Redes, financia a telemedicina a partir de outros projetos", salienta o secretário.

No final de janeiro, a coordenação do TelessaúdeRS teve uma surpresa – o convênio com o governo federal para o serviço de consultoria por telefone 0800 para médicos e enfermeiros de todo o Brasil (Telessaúde Brasil Redes) não foi renovado. Os atendimentos foram mantidos até a sexta-feira passada, mas os recursos acabaram, e a segunda-feira amanheceu já com consultoria restrita à rede médica gaúcha. O TelessaúdeRS é um projeto de pesquisa do Programa de Pós-Graduação em Epidemiologia da Faculdade de Medicina da Ufrgs. O Telessaúde Brasil Redes oferece consultoria em tratamentos e diagnósticos por telefone a médicos e enfermeiros da Atenção Básica com profissionais da Atenção Secundária, evitando a realização de consultas. Em relação ao Telessaúde Brasil Redes, o Ministério informou estar reavaliando a política com vistas a ampliar o acesso e a qualidade do serviço de forma a atender plenamente os interesses do SUS.

Secretário considera econômica aplicação em telediagnóstico

"Pai" do TelessaúdeRS, Erno Harzheim, considera econômico para a saúde pública o investimento em telediagnóstico, uma vez que, segundo levantamento dos pesquisadores, a cada três consultorias realizadas por telefone, dois encaminhamentos a especialistas são evitados. "Os 2,5 mil atendimentos mensais realizados fazem com que cerca de 1,6 mil pacientes não precisem sair do Interior e viajar para grandes cidades, para se consultarem com especialistas", relata. Pela sua experiência, Harz-heim não imagina um sistema de saúde, hoje em dia, que funcione sem grande investimento em condições de telemedicina na sua organização. "Não dá mais para pensar em fazer nada sem telemedicina. Em vez de seguir o rumo da integração e entrar em uma saúde do século XXI, o governo

federal para de evoluir e anda para trás", critica.

O secretário espera que o Ministério da Saúde seja sensível e reverta sua decisão. No Rio Grande do Sul, a manutenção do telediagnóstico é possível devido a repasses da Secretaria Estadual de Saúde (SES) e de outro setor do Ministério da Saúde, a Secretaria de Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde (Sgtes). A equipe de 150 pessoas, contudo, terá que ser reduzida pela metade, caso o convênio não seja renovado nos próximos 45 a 60 dias. "Continuamos em tratativas. Como os recursos acabaram, tivemos que encerrar o atendimento nacional na segunda-feira. Temos recebido ligações e dito que não poderemos dar a consultoria", lamenta o coordenador interino do TelessaúdeRS, Roberto Umpierre. O convênio representa 50% da verba do TelessaúdeRS. Umpierre admite que a equipe está um pouco frustrada.

"Sabemos que é um serviço que funciona. Ajuda as pessoas, porque chega até elas. Com o telediagnóstico, conseguíamos atualizar os nossos colegas médicos com as melhores e mais recentes informações", conta. O índice de satisfação é de 90%. "Quem liga pela primeira vez, acaba se fidelizando e divulgando, expandindo o projeto", aponta. Desde 2013, quando o projeto foi criado, mais de 60 mil consultorias foram prestadas, com aumento de 70% anualmente na demanda.

06/07/2017 | Jornal do Comércio | Diversas | 28

Leilões

O Detran-RS fará três leilões de sucatas e veículos. Serão oferecidos 1.619 itens retidos administrativamente e não reclamados pelos proprietários. Interessados podem arrematar para recondicionamento ou reciclagem; e veículos com documentação (aptos para voltar à circulação), sem restrições policiais e/ou judiciais e desvinculados de pendência legal ou financeira. No dia 13/7, o leilão será em Porto Alegre, com 479 bens. No dia 20, será a vez de Novo Hamburgo, com a oferta de 579 itens. No dia 27 será em Lajeado, com 561 veículos e sucatas.

06/07/2017 | Jornal NH | Comunidade | 5

Paranhana quer reforço no efetivo da segurança pública

Municípios do Vale do Paranhana iniciaram uma mobilização regional para melhorar as serviços de segurança pública em suas comunidades. A prioridade está no reforço dos eletivos da Brigada Militare da Polícia Civil, tema que foi discutido ontem em audiência conjunta com os secretários da Segurança Pública, Cezar Schirmer, e da Fazenda, Giovani Feltes. Participaram representantes de Riozinho, Rolante, Taquara, Igrejinha, Três Coroas e Parobé.

06/07/2017 | Jornal NH | Comunidade | 8

Prefeitura busca cessão de espaço a posto do IGP

A prefeita de Novo Hamburgo, Fatima Daudt, encaminha hoje um oficio ao deputado estadual Lucas Redecker (PSDB) para desatar o nó jurídico que impede a cessão pelo Município de parte do prédio do antigo Foro ao novo posto do Instituto Geral de Perícias (IGP). Fatima se reuniu nesta semana com a assessoria jurídica da Prefeitura e a coordenadora do Movimento #PAZ, Gabriela Streb. "Vamos contatar o deputado Lucas para que apresente projeto de lei ampliando a destinação do imóvel, que está restrita apenas aos serviços públicos municipais. A partir disso, faremos a cessão ao IGP", esclarece o assessor jurídico especial do Executivo, Ruy Noronha. Ele ilustra que o impasse surgiu a partir da Lei Estadual 13.377/10.

Em seu artigo 2°, o texto determina que o imóvel está destinado ao 'funcionamento de órgãos públicos municipais, sendo revertido ao patrimônio do Estado caso lhe seja dada destinação diversa'. "Ele foi doado pelo Judiciário ao Município em 2006, mas exclusivamente para serviços de saúde. Conseguimos em 2010 ampliar essa atuação por iniciativa similar a essa que agora buscaremos. Feito isso estamos liberados e temos condições de formalizar a cedência ao IGP", ressalta Noronha. Situado na Rua 3 de Outubro, no Pátria Nova, o novo posto atenderá Novo Hamburgo e mais de 40 cidades da região em exames médico-legais (corpo

delito e necropsias) e perícias criminais. Hoje, o IGP funciona na Rua David Canabarro.

SALA LILÁS CONTEMPLADA

Segundo o IGP, através de sua assessoria de imprensa, oórgão aguarda apenas pela 'formalização da doação' para projetar a data de inauguração da unidade, que dependerá ainda de obras de reparo no telhado, que está danificado, mas que serão bancadas pela Associação dos Municípios do Vale do Rio do Sinos (Amvrs). "Ficamos felizes que município está confirmando a cedência e junto com o novo posto teremos também outro grande ganho à comunidade local e regional, que será contemplada com a Sala Lilás, da Delegacia da Mulher, para mulheres e crianças vitimas de abuso e violência sexual", exalta Gabriela Streb.

06/07/2017 | Jornal NH | Opinião | 10

Charge - Tacho

Ver imagem.

06/07/2017 | Jornal NH | Polícia | 34

Acusado de matar PM é preso na Boa Saúde

Jovem de 17 anos estava escondido na casa da irmã

Um adolescente de 17 anos, acusado do assalto e morte de um brigadiano aposentado e sua esposa, no mês passado, em IYamandaí, foi apreendido pela Polícia Civil na manhã de ontem no bairro Boa Saúde, em Novo Hamburgo. O menor é ainda foragido da Fundação de Atendimento Socioeducativo (Fase) de Porto Alegre. Após denúncias, os agentes da 3' Delegacia de Polícia de Novo Hamburgo seguiram até a Rua Orphila Pacheco, onde localizaram o adolescente escondido na casa da irmã.

As investigações apontaram que ele teria fugido do litoral norte e se escondido em Novo Hamburgo desde o crime no mês passado. Conforme a Policia Civil, o adolescente ainda faria parte da facção "Bala na Cara". "Apesar da tenra idade, ele possuía uma extensa ficha policial por homicídios, roubos e tráfico de drogas", informou Quintão.

O ÚLTIMO

Segundo o delegado de Tramandaí, Paulo Perez, "este era o último remanescente de um grupo de quatro pessoas acusadas do crime, sendo dois homens e dois menores". Ele ainda conta que, do bando, um adolescente está internado na Fase de Porto Alegre, um dos homens está preso na Penitenciária Modulada Estadual de Osório e o terceiro integrante morreu. "Era o Júlio Casar Serafim, de 20 anos, que morreu em um confronto com a Brigada Militar no dia 27 de junho", lembra. A troca de tiros ocorreu após denúncias de que ele e outro homem estavam em um Mat Ponto cinza ameaçando moradoras do bairro Parque dos Presidentes com duas pistolas. O delegado ainda acrescenta que o adolescente apreendido em Novo Hamburgo será encaminhado à Fase da capital gaúcha.

O crime no litoral norte

Por volta das 23 horas de 7 de junho, criminosos invadiram a residência do policial militar da reserva Deoclécio Santos Silveira Filho, 68 anos, e Maria Márcia dos Santos Duran, 65, localizada na Rua Honório Lemas, no bairro São Francisco, em Nova Tramandaí. O bando colocou os objetos roubados no carro da família, um Chevrolet Agile. O casal foi amarrado e colocado dentro do porta-malas do carro. Tanto Silveira Filho como Maria receberam pelo menos um tiro na cabeça. A suspeita, segundo informou na época o delegado Paulo Perez, é que eles tenham sido assassinados depois que os ladrões descobriram que Silveira Filho era brigadiano aposentado. Segundo o Comando da Brigada Militar de Tramandai, o policial era natural de Santiago e atuou na tropa de choque da BM, em Porto Alegre.

06/07/2017 | Jornal VS | Olho vivo | 2

Charge-Tacho

(ver imagem)

06/07/2017 | Jornal VS | Comunidade | 7

Parceria garante atendimento médico dentro do instituto penal de São Leopoldo

COMENTÁRIOS DOS LEITORES

"Que lindo atendimento médico pra vagabundo, enquanto muita gente morre nas filas de espera.." Natacha Azevedo hach

"Atendimento médico?... Na hora de cometer a contravenção eles não pensam que vão ficar doentes, e isso aí quem vai pagar vai ser o povo!" Artur Benfica

06/07/2017 | Jornal VS | Polícia | 28

Médico atende presos no Instituto Penal

São Leopoldo - Uma parceria entre a Prefeitura e a direção do Instituto Penal de São Leopoldo tem garantido atendimento de saúde aos apenados de maneira mais segura desde o mês passado. Antes os mais de 90 homens que cumprem pena em regime fechado, enquanto não atingiram o período para trabalhar, eram levados algemados até o Hospital Centenário ou aos centros médicos sempre que necessitavam atendimento. Hoje os apenados recebem semanalmente a visita de um clínico geral na carceragem. Em uma sala no local são realizadas as consultas sempre às quintas-feiras.

Além do médico, o trabalho, com aproximadamente uma hora de duração, é acompanhado por um técnico de enfermagem. De acordo com o secretário municipal da Saúde, Fábio Bernardo da Silva, a mudança garante mais segurança tanto para o apenado, quanto e para o profissional do presídio que o custodiava nas consultas, quanto para a comunidade. "Levar o detento algemado para o hospital ou qualquer outro lugar para atendimento colocava não só ele como todas as pessoas em volta em exposição. Todos ficavam vulneráveis a alguém que quisesse fazer algum mal aquela pessoa", comenta Silva.

PREVENÇÃO

Além disso, conforme o secretário, a iniciativa tem como objetivo a prevenção. "Temos ali pessoas com doenças como sífilis, tuberculose e HIV. Isso nos preocupa, especialmente uma vez que há no País uma epidemia de sífilis. Como eles têm semanalmente a visita íntima, acabam se tornando foco transmissor. Queremos garantir a prevenção. Anás cabe fazer o tratamento, dar assistência à saúde e não julgar", pondera o Fábio Bernardo da Silva.

COMUNIDADE DIVIDIDA

Entre os leopoldenses a novidade dividiu opiniões. "Acho bom. É um ganho para todo mundo. A saída destes detentos do presídio representa risco para quem está perto", diz a dona de casa Marlha Terezinha Gimenez, 42 anos. O aposentado Claudemir de Mattos, 71 diz não ser favorável. "Quem viveu sem nunca fazer nada errado perante a lei não tem direito a atendimento médico a domicilio. Não são raros casos em que o doente espera meses até conseguir uma consulta ou que tem que madrugar e enfrentar tila para isso", opina

Mudança evita cerca de 10 saídas por semana

Antes de a visita do médico se tornar rotina no Instituo Penal, segundo o diretor, Jairo Antônio da Silva, ocorriam, pelo menos, 10 saídas semanais para unidades de saúde. As saídas precisavam ser acompanhadas por dois agentes penitenciários. "Muitos dos que

estão aqui são bastante tranquilos, mas alguns têm problemas na rua. Por conta disso não podíamos levá-los a qualquer unidade de saúde, dependendo do bairro, correríamos riscos." Atualmente o Instituto tem 185 apenados, dos quais apenas 89 estão no semiaberto, saem pela manhã para trabalhar e retornam no final da tarde. Os outros 96, que ainda não estão no tempo para trabalhar, ficam no Instituto 24 horas por dia.

"O Estado deve garantir o básico, como educação e saúde. Além disso, eles vêm para cá, cumprem pena e são devolvidos à sociedade. Por isso é que temos que dar oportunidades. Tirá-los do ambiente do crime e colocá-los num ambiente de trabalho", afirma. Por ano, passam pelo cerca de 400 homens pelo presídio, dos quais neste mesmo período aproximadamente 200 retornam à sociedade.

06/07/2017 | Jornal VS | Polícia | 28

Calibre 32 apreendido

Esteio - Policiais da Delegacia de Polícia de Esteio em cumprimento de mandado de busca e apreensão prenderam um homem de 23 anos por posse irregular de arma de fogo terça-feira. Na casa do suspeito, no Centro, os agentes encontraram um revólver calibre 32 com numeração raspada. Ele foi encaminhado ao sistema prisional.

06/07/2017 | Jornal VS | Polícia | 28

Acusado de esfaquear homem vai júri hoje

São Leopoldo - Luciano Marques dos Reis, 39 anos, será julgado hoje, a partir das 9 horas no Fórum de São Leopoldo por tentativa de homicídio qualificado por motivo fútil. O crime aconteceu no dia 29 de maio de 2011 no bairro Feitoria e deixou um homem de 37 anos ferido. Naquele dia, conforme a denúncia, Reis, a esposa e amigos voltavam de uma festa de aniversário quando foram até a casa da vítima.

No local, o acusado começou uma discussão com a companheira dele, agredindo-a fisicamente. A vítima interveio em favor da mulher agredida, quando foi atacada pelo acusado com diversos golpes de faca, que a atingiram o abdome, dorso e pelve. Mesmo ferida, a vítima conseguiu desarmar o acusado e foi socorrida ao Hospital Centenário, onde foi submetida à cirurgia. Já Reis foi preso em flagrante pela Brigada Militar.

06/07/2017 | Metro | Capa | 1

Soropositivos sofrem com falta de medicamentos

Secretaria Estadual da Saúde admite que recebe menos remédios da União do que o necessário

PÁG. 02

06/07/2017 | Metro | Foco | 2

Soropositivos enfrentam falta de remédios

Saúde pública. Prevenção está prejudicada devido à escassez de medicamentos, impactando tratamento de crianças e gestantes

O Rio Grande do Sul enfrenta dificuldades no tratamento e prevenção do vírus HIV, causador da aids. Desde abril, o Estado tem recebido do governo federal remessas de medicamentos inferiores à necessidade. Com isso, o tratamento está fracionado até mesmo para crianças e gestantes soropositivos.

“A epidemia de aids não é mais prioridade para a gestão pública”, critica a presidente do Gapa (Grupo e de Apoio e Prevenção à

Aids), Carla Almeida. Segundo a ativista, o cenário de calamidade não está restrito ao atual momento, e sim, ocorre há tempos. O problema atual se deve à imobilidade de sucessivos governos em tratar o problema com seriedade, segundo Carla. “Se isso acontece há tanto tempo, por que o Estado não tem viabilizado essa questão?”, pergunta. “A resposta só se dá no campo biométrico. Não há mais preocupação com a prevenção”, afirma Carla.

A Secretaria Estadual da Saúde admite os problemas de distribuição de medicamentos, mas sustenta que está trabalhando para normalizar a situação. Segundo o Gapa, a alternativa que o Estado apresentou foi uma remessa de mil doses, vindas de Recife, percorrendo quase 4 mil quilômetros. Isso equivale a um atraso de mais de dez dias entre expedição, recepção e distribuição dos medicamentos.

Carla afirma que alguns remédios chegam avariados e, mesmo assim, acabam sendo utilizados devido à escassez das drogas. “O desespero é tão grande que tem pai pegando frasco avariado”, relata a ativista. O Gapa pretende entrar com uma ação no Ministério Público Estadual para agilizar o processo, garantindo os medicamentos.

06/07/2017 | Metro | Foco | 2

Lanceiros. Grupo promete resistir a desocupação

Após a Justiça acatar ontem pedido de reintegração de posse de um prédio de sete andares invadido na madrugada de terça-feira pelo MLB (Movimento de Lutas nos Bairros, Vilas e Favelas), o grupo prometeu resistir a decisão judicial. “Vamos resistir. As famílias estão preparadas. A gente espera que não se repita o que ocorreu na outra reintegração”, disse uma das coordenadoras da ocupação, Nana Sanches. Há três semanas, a Brigada Militar executou a reintegração de posse da ocupação anterior do grupo, que ocupou um prédio da esquina das ruas General Câmara e General Andrade Neves por dois anos.

A atuação dos brigadianos, que utilizaram bombas de efeito moral e spray de pimenta foi criticada na ocasião. Desta vez, a Justiça autorizou o acompanhamento da Brigada ao lado do oficial de justiça caso não ocorra a reintegração de forma voluntária. O pedido foi realizado pelo proprietário do imóvel, o Hotel Açores S/A. O prédio foi ocupado até dezembro de 2015 pelo Hotel Açores Express.

06/07/2017 | Metro | Foco | 2

Assaltantes ferem brigadiano em assalto na ZN

Um brigadiano foi ferido ontem com um tiro na perna após a Brigada Militar entrar em confronto com 12 bandidos que tentavam roubar cargas da transportadora Panex, na zona norte. O policial ferido foi levado ao hospital e passa bem. Os agentes capturaram três dos bandidos.

06/07/2017 | Minuano | Fogo Cruzado | 5

Coordenadoria estuda obra de refeitório da Escola Arthur Damé

O titular da 13ª Coordenadoria Regional de Educação (13ª CRE), Aristides Costa, confirmou, ontem, à comissão de Educação da Câmara de Vereadores de Bagé, que a construção do refeitório na Escola Estadual de Ensino Fundamental Arthur Damé está sob avaliação da Coordenadoria Regional de Obras (CROP). “Recebemos a demanda, por parte da própria escola e a encaminhamos. O processo é recente, mas está avançando”, disse.

A obra tem sido cobrada, reiteradamente, pelo vereador Rafael Rodrigues (Fuca), do PT, que integra a comissão. “Ficamos felizes por este encaminhamento, em saber que a necessidade dos alunos está sendo considerada”, declarou o petista, após reunião ordinária do colegiado, na qual os vereadores receberam o coordenador.

Não existe prazo para a obra, que depende, inclusive, da liberação de recursos no orçamento do Estado. Costa explicou, aos parlamentares, que a elaboração do projeto técnico representa uma fase importante do processo. “Precisamos cumprir esta etapa antes de partir para a captação de recursos. Isso é fundamental”, ponderou.

06/07/2017 | Minuano | Geral | 7

Obra do IGP deve acontecer até o final do ano

A minuta da parceria que será realizada entre setor público e privado para a construção do Posto de Criminalística do Instituto-Geral de Perícias (IGP) em Bagé está sendo finalizada pelo Estado. A informação foi confirmada pelo diretor-geral da Secretaria Estadual de Modernização Administrativa e dos Recursos Humanos, Antônio Henrique Abrahão, e pela diretora do Departamento de Patrimônio do Estado, Vânia Gonçalves, durante uma reunião com uma comitiva de Bagé.

De acordo com a vereadora Sonia Leite (PP), que tem a instalação do IGP como uma de suas bandeiras políticas desde 2008, a diretora disse que estão faltando pequenos ajustes na parte técnica do projeto, o que deve ser finalizado na próxima semana pelo comitê gestor.

A vereadora informa que, atualmente, a 7ª Coordenadoria Regional de Perícias (7ª CRP), situada em Santana do Livramento, é responsável pela realização de perícias em 12 municípios. No entanto, as distâncias entre as cidades atendidas são muito longas. Entre Santana do Livramento, sede do Posto de Criminalística da região, e Bagé, a distância é superior a 150 quilômetros. “Fator que dificulta o trabalho dos peritos”, observa.

O prefeito Divaldo Lara, que participou do encontro, publicou em uma rede social que foi estipulado um calendário de atividades para agilizar os trâmites e começar a obra. “Acredito que inicie até o final do ano”, afirma.

No início deste ano, foi publicada a regulamentação para permutas com o Estado, o que viabilizou este tipo de parceria público-privada. Também foi realizado um concurso com vagas para perito criminal na 7ª CRP, que abrange Bagé. Provavelmente, o local para a construção será um terreno localizado na avenida Espanha.

06/07/2017 | O Informativo do Vale | Pelo Vale | 3

Nota Fiscal Gaúcha

Progresso - No sorteio 54 da Nota Fiscal Gaúcha, realizado na quinta-feira passada, o contribuinte de Progresso Romano Barbieri foi um dos ganhadores do Estado. Os prêmios pela Plataforma Municipal foram para: Jaine Guaragni, R$ 300; Bernadete Theves Carissimi, R$ 150; e Liamar Fátima Kunrath, R$150. O prêmio do Estado deve ser resgatado no site da NFG e os da Plataforma Municipal, na prefeitura. Para concorrer é só se cadastrar e na hora da compra colocar seu CPF na nota

06/07/2017 | O Informativo do Vale | Política | 6

Câmara revoga AI

Vice-presidente passou sobre silêncio do Executivo e retirou cobrança pelo aviso de irregularidade (AI). Executivo aguarda debate de projeto para se posicionar

O vice-presidente da Câmara, Ildo Paulo Salvi (Rede) cumpriu a promessa de promulgar a lei que revoga a cobrança sobre o aviso de irregularidade (AI) feito pela Stacione Rotativo. Para o vereador, a cobrança é indevida. “Entendo que fiz isso para regulamentar a situação e trazer justiça ao consumidor, que sofre com uma cobrança ilegal não prevista no Código de Trânsito Brasileiro”, disse.

Salvi ainda apontou outras irregularidades. “Como placas que não informam previsão de punição por permanência na vaga e falta de materialidade para aplicação do AI, que é digital. Ou seja, às vezes, não colocam o papel do AI e o condutor não toma conhecimento disso.”

Waldir Sérgio Gisch (PP) pediu que as palavras de Salvi fossem registradas em ata, apelando para interpretações legais. “Ele diz que acaba de promulgar, o que fica fora do prazo. Eu proponho que o Executivo entre com uma ação direta de inconstitucionalidade (Adin), pois não cabe ao Legislativo debater isso”, afirma.

O prefeito Marcelo Caumo (PP) afirma que aguarda a chegada de ofício da promulgação ao gabinete. “Recebendo o ofício, o AI cai por terra e a Stacione não pode mais cobrar os R$ 20. O prazo do Executivo passou, e não podemos fazer nada por enquanto. Já enviamos uma proposta à Câmara, que tramita em regime de urgência, e esperamos que seja aprovada, mesmo que com alguma alteração”, diz. “Essa matéria é passível de Adin e existem precedentes que dariam força. Mas vamos aguardar.”

Pastor Krüger recebe homenagem

As mais de quatro décadas de trabalho e doação do pastor Aldino Krüger, da Igreja Evangélica Assembleia de Deus, renderamlhe o título de Cidadão lajeadense. Uma iniciativa do vereador Nilson do Arte (PT), a homenagem em sessão solene aconteceu no mesmo dia de seu aniversário. Pastores e fiéis de várias cidades estiveram presentes. O plenário ficou lotado.

“Krüger lutou pela comunidade. Ele é elétrico, alegre, ativo, sempre orientando quem está ao seu redor - além da parte espiritual, ele é um conselheiro”, disse o vereador, relembrando a história do pastor.

Natural de Santa Rosa, Krüger morou nos Estados Unidos, onde conheceu a Assembleia de Deus. Já na Alemanha, fez Seminário e cursou teologia. Lá, conheceu a esposa, Maja. Com a filha Débora, ainda pequena, a família decidiu voltar ao Brasil, residindo em Ijuí e, depois, em Lajeado, em 1972.

O pastor descentralizou cultos da matriz para pregar na casa de fiéis nos bairros do município e outras cidades do Vale do Taquari. Em 18 anos, auxiliou na construção de 35 templos - hoje são 44; seis em Lajeado.

Ainda na década de 1970, Krüger assumiu o orfanato Trezentos de Gideon, mantido pela Igreja. Atualmente, são 30 crianças e adolescentes atendidos em quatro casas autônomas por famílias sociais. Uma equipe multidisciplinar dá apoio aos menores acolhidos, orientando também sua inserção no mercado de trabalho.

Krüger se emocionou. “Estou sendo reconhecido por um trabalho que foi desenvolvido por muitos irmãos. Gratidão a vocês por tudo que fazem para me ajudar. Devolvo a Deus essa honra. Nada disso seria possível sem Ele e sem o amor e o companheirismo da minha esposa”, lembrou.

Central: Legislativo promete articulação política

O plenário também debateu sobre o Centro Regional de Tratamento e Recuperação de Alcoolismo (Central). A associação atua sem alvará por causa de um impasse em torno da unidade de desintoxicação (UD) e ameaça fechar as portas.

Além dos vereadores e do prefeito Marcelo Caumo (PP), também participaram André Jaeger, assessor jurídico do Central; Tovar Musskopf, secretário de Saúde de Lajeado; Ramon Thiago Zuchetti, da 16ª Coordenadoria Regional de Saúde (16ª CRS); e Cristiano Dickel, diretor executivo do HBB.

Caumo garantiu que a prefeitura será atuante. “É um papel que está atrapalhando. Vamos solucionar o problema”, prometeu. O presidente do Legislativo, Waldir Blau (PMDB) já articula visita ao secretário estadual de Saúde. “Peço esse tempo à Central, que considerem e participem dessa visita. Vamos lutar. A Câmara fornecerá transporte para acamparmos em frente à secretaria, se for preciso”, disse.

Hoje, assembleia discutirá fechamento do Central, às 18h3omin, no salão de eventos da prefeitura.

Polícia prende quadrilha envolvida com o tráfico

06/07/2017 | Pioneiro | Polícia | 10

Seis presos por tráfico em Vacaria

Quadrilha vendia drogas durante a madrugada no Municipal

A Polícia Civil de Vacaria desarticulou ontem de manhã uma quadrilha envolvida com o tráfico de drogas no município. A operação Efeito Dominó prendeu três homens e três mulheres em flagrante (veja no quadro). A investigação teve início após uma entrega, vinda de Caxias do Sul, ter sido interceptada na Estação Rodoviária, no dia 8 de maio.

Os agentes conseguiram rastrear o destino da droga e monitoraram pontos de venda, que funcionavam das 20h às 6h no bairro Municipal.

A quadrilha, de acordo com o delegado Anderson Silveira de Lima, funcionava como microempresa do tráfico:

– Eles tinham atribuições bem definidas de recebimento, fracionamento, embalagem, distribuição, venda e cobrança da droga. O principal ponto era no Municipal, onde residiam e negociavam, mas a droga chegava ao Centro e a outros bairros da cidade – relata.

A ação de ontem contou com 30 agentes da região dos Campos de Cima da Serra e cumpriu seis mandados de busca e apreensão. Os procurados estavam em duas moradias. Foram apreendidas 40 gramas de crack, 35 de cocaína e uma munição calibre .38, além de dinheiro e um Fiesta que era utilizado por uma das investigadas para as entregas.

– É difícil precisar a quantidade de droga que a quadrilha movimentava, mas percebemos movimentação intensa em suas casas. As vendas começavam ao escurecer e continuavam até amanhecer. Muitos (usuários) chegavam de carro para buscar droga. Eram pessoas conhecidas (na cidade), com boas condições financeiras e "relevantes socialmente" – relata Lima.

Os seis presos foram conduzidos ao Presídio Estadual de Vacaria e responderão por tráfico de drogas, associação ao tráfico e posse irregular de arma de fogo e munição.

Ligação com Caxias

As investigações sobre a quadrilha começaram após a prisão de Vinícius Nunes da Silva, 21, na rodoviária de Vacaria. Ele retornava de Caxias com 300 gramas de crack. No mesmo dia, os agentes da Polícia Civil apreenderam um adolescente com drogas no bairro Petrópolis.

– Fomos atrás para descobrir aonde iria esta droga. Chegamos até o bairro Municipal e identificamos esta quadrilha. Todos os investigados possuíam antecedentes criminais, sendo que três deles já haviam cumprido pena por tráfico. Nossa operação teve êxito e prendeu todos em flagrante – destaca o delegado.

Silva está recolhido no Presídio de Vacaria. Além do flagrante por tráfico, ele possui quatro indiciamentos por furto qualificado e estava em liberdade desde 16 de dezembro de 2015.

QUEM SÃO OS PRESOS

- Roger da Costa Silva, 22 anos

- Deoclécio de Souza Costa, 29 anos

- Pricila de Souza Silva, 24 anos

- Fabio da Costa Ampessan, 30 anos

- Priscila Alves Guarezi, 26 anos

- Adriana Duarte Hoffmann, 21 anos

- Vinícius Nunes da Silva, 21 anos (recolhido desde 8 de maio)

06/07/2017 | Zero Hora | Capa | 1

Por que é tão difícil aprender matemática?

Baixo conhecimento da disciplina por alunos da rede estadual foi apontado por pesquisa.

Sua Vida | 28

06/07/2017 | Zero Hora | Leitor | 3

Correção

A redução do déficit no quadro da segurança pública' do Estado, caso o contingente aumente em 6,1 mil servidores, seria de nove pontos percentuais, e não 7% como informado em quadro na página B de ontem.

06/07/2017 | Zero Hora | Rosane de Oliveira | 8

Flor da idade

Amparado por lei, o diretor do Instituto-Geral de Perícias, Cleber Müller, se aposentou com 49 anos de idade.

Nada contra o servidor, mas não há sistema de previdência que resista. Essas distorções, que também acontecem na Brigada Militar, precisam ser corrigidas.

O PLC 243, aprovado na semana passada pela Assembleia, vai garantir, em média, quatro anos a mais de serviço na Brigada.

06/07/2017 | Zero Hora | Campo e Lavoura | 19

Apoio disputado na Assembleia

Para aprovar o projeto de lei que prevê a terceirização da inspeção nas indústrias com fiscalização estadual, o governo precisará convencer a principal bancada de oposição: o PT. Com 11 parlamentares, o partido ainda avalia o projeto, mas segundo a líder Stela Farias há, majoritariamente, manifestação de contrariedade à proposta apresentada pelo Executivo:

– Devemos fechar posição nos próximos dias, ainda antes do recesso. Essa questão é muito séria. Mesmo com a vigilância tendo hoje fiscais públicos, vivemos situações como a da fraude no leite.

Deputados foram procurados por representantes da Associação dos Fiscais Agropecuários do Estado (Afagro), que seguirão fazendo visitas nesta e na próxima semana. O próximo passo será tentar convencer deputados da base.

– A gente sabe que é uma abordagem mais difícil. Mas vamos tentar que, pelo menos, questionem por que da urgência – argumenta

Angela Antunes, presidente da Afagro, acrescentando que a tramitação normal permitiria que o projeto fosse melhor discutido.

A coluna ouviu as quatro principais bancadas da Assembleia. O PMDB, que é governo, sinaliza, claro, com apoio. O deputado Vilmar Zanchin avalia que, com o texto devidamente esclarecido, a proposta não tenha muita rejeição.

– Achamos que é algo que pode ajudar o setor produtivo. Será um avanço ao Estado – completa João Fischer, do PP, partido do secretário de Agricultura, Ernani Polo.

O titular da pasta rechaça o termo terceirização. Diz que é habilitação, pela secretaria, para médicos veterinários prestarem o serviço. Ele também peregrina pelos gabinetes.

O PDT não definiu posição. E entra na lista dos que ainda podem ser convencidos, de uma coisa ou de outra.

06/07/2017 | Zero Hora | Notícias | 23

Caos prisional superlota até viaturas policiais

COM PRESÍDIO CENTRAL, delegacias, centro de triagem e Instituto Pio Buck abarrotados, presos ficam recolhidos em pátio e carros

Com 32 presos sob custódia em viaturas da Brigada Militar e da Força Nacional de Segurança no pátio do Instituto Penal Padre Pio Buck, no bairro Aparício Borges, na zona leste de Porto Alegre, o sistema prisional teve ontem um dos dias de maior lotação na Região Metropolitana. Fotos feitas no local mostram veículos superlotados.

O Presídio Central, com 4.86 mil provisórios ou condenados em um espaço para 1,9 mil, está interditado para novos ingressos. Em efeito cascata, delegacias da Região Metropolitana, o centro de triagem e o prédio do Pio Buck também ficaram abarrotados. Nesses locais, ontem, havia 376 presos detidos, aguardando vagas no sistema.

O número aproxima-se das vagas ocupadas na Penitenciária de Canoas, que abriga cerca de 370 detentos e fica em complexo planejado para 2,8 mil. Embora restem apenas 5% das obras planejadas a serem executadas, não há previsão para a plena utilização. O obstáculo a ser superado no momento é o acesso ao pátio, considerado inadequado à passagem de veículos como caminhões e ambulâncias, mas que será finalizado com uso de brita. A ocupação, segundo o secretário da Segurança, Cezar Schirmer, será gradual, sem prazos.

– A penitenciária tinha problemas de esgoto, que foram resolvidos. Agora, está sendo resolvido o acesso. Até o fim do mês, deveremos abrir 148 vagas – explicou o secretário Schirmer.

O funcionamento integral do complexo, segundo o secretário, dependerá das condições financeiras do Estado, uma vez que o custo será de R$ 9 milhões mensais.

– Não vamos esperar o Estado ter muito dinheiro para chamarmos concursos para a Brigada e a Polícia Civil. Iremos realizar as nomeações gradativamente, conforme os cofres. Da mesma forma, preencheremos as vagas de Canoas. Um governo responsável tem de ter um olho na realidade e outro na possibilidade – disse.

Enquanto o complexo de Canoas segue parcialmente ocupado, não cessam os problemas provocados pela falta de vagas no sistema. Ontem, além dos 32 custodiados em viaturas, outros 227 estavam em delegacias da Região Metropolitana. Uma delas, a DPPA de Viamão, teve uma fuga em massa evitada. Um suposto entupimento do vaso sanitário de uma das celas levou agentes a revistarem o local. Foi descoberto que os presos escavavam a parede. No momento da ação, 13 detentos aguardavam vaga em prisões.

Situação tirou pelo menos 27 policiais das ruas

A lotação do Instituto Penal Padre Pio Buck, com 45 presos no interior do prédio e 32 mantidos sob custódia em viaturas, tirou de circulação, ao longo do dia de ontem, pelo menos 27 policiais, entre PMs e agentes da Força Nacional. O número de veículos improvisados como celas não foi divulgado pela BM. O trabalho de custódia atingiu os seis batalhões de Porto Alegre.

– Estamos buscando outras soluções para minimizar o problema. Estão previstas a ocupação da Penitenciária de Canoas e as construções de dois presídios estaduais e de um centro de triagem. Enquanto isso, vamos administrando a situação – afirma o comandante do policiamento da capital, coronel Jefferson Jacques.

NÚMERO DE PRESOS ONTEM
-Presídio Central – 4.866
-Delegacias da Região Metropolitana – 227
-Centro de triagem – 72
-Prédio do Instituto Pio Buck – 45
-Em viaturas no pátio do Instituto Pio Buck – 32
-Total – 5.242, sendo 376 aguardando vaga no sistema

06/07/2017 | Zero Hora | Sua vida | 26

Cultura pode ter gestão privada

PREFEITURA PREVÊ PARCERIAS com organizações sociais sem fins lucrativos em sete espaços culturais da cidade

Vem de São Paulo a inspiração da prefeitura de Porto Alegre para uma mudança profunda na forma de gerir os espaços culturais da cidade. A partir de 2018, locais como a Usina do Gasômetro e a Cinemateca Capitólio deverão ser administrados não por funcionários públicos, mas por organizações sociais (OS) – como funciona na Orquestra Sinfônica e no Museu do Futebol da capital paulista.

O plano do Executivo, porém, levanta questionamentos entre produtores culturais e classe artística. Um dos temores é que, com esse tipo de parceria, os espaços fiquem inacessíveis ou muito caros para iniciativas de cultura.

A ideia da prefeitura é que seja feita uma parceria entre o governo e instituições privadas sem fins lucrativos, como fundações e associações de amigos. De acordo com o secretário-adjunto da Cultura, Eduardo Wolf, a chamada para seleção ainda não tem data definida.

– Queremos organizações que tenham expertise e agilidade para administrar os equipamentos culturais – comenta.

Em São Paulo, o modelo funciona assim: por meio de um contrato, o Estado determina o que deve ser feito pelas OSs – quais atividades serão ofertadas e quantos espetáculos e exposições o espaço poderá receber, por exemplo –, e as organizações atendem à demanda com a verba repassada pelo governo.

– As OSs são movidas a metas: recebem uma quantia de dinheiro e devem fazer o que é pedido pela Secretaria de Cultura. Aquelas que não fazem o que foi pedido, fazem mal feito, perdem o poder de gestão – explica Ronaldo Bianchi, que já foi presidente da TV Cultura e secretário-adjunto de Cultura no Estado de São Paulo.

Na Pinacoteca da capital paulista, gerida pela Associação Pinacoteca Arte e Cultura desde 2006, uma das metas estabelecidas no ano passado era promover visitas guiadas para 16,3 mil estudantes de instituições de ensino públicas e privadas. O local, ao longo de 2016, recebeu 17.320 alunos.

Segundo Wolf, ainda não está definido quais serão os primeiros dos sete espaços culturais a receberem o modelo: Centro Municipal de Cultura, Teatro de Câmara Túlio Piva, Pinacoteca Ruben Berta, Cinemateca Capitólio, Museu Joaquim Felizardo, Arquivo Histórico Moysés Vellinho e Usina do Gasômetro. Um estudo está sendo feito para verificar as necessidades de cada espaço, e a adoção do modelo deve ser gradativa.

Oposição afirma que não aceitará ideia do governo

O professor de Economia da Cultura na UFRGS e coordenador do grupo de pesquisa Economia, Cultura e Desenvolvimento

(UFRGS/CNPq), Leandro Valiati, ressalta que é fundamental “um projeto para que o governo e as instituições trabalhem em cooperação”:

– Não dá para simplesmente entregar um equipamento para uma instituição privada, o Estado tem de ter capacidade de acompanhar a gestão. É preciso deixar claro que essa parceria gere benefícios para a sociedade.

Oposição a Nelson Marchezan na Câmara, a vereadora Sofia Cavedon (PT) promete que brigará contra a proposta do Executivo. Conforme a parlamentar, parcerias com o setor privado só são válidas como complemento à gestão municipal em projetos específicos – ou seja, o comando dos espaços teria de ficar nas mãos da prefeitura.

– Um governo não está aqui para favorecer negócios: tem de fazer a gestão pública e oportunizar o acesso a quem não pode pagar – afirma a parlamentar, criticando a cobrança de ingressos “inacessíveis” para uso do Araújo Vianna.

Wolf comenta que a gestão, no entanto, será diferente do modelo adotado no auditório. O espaço cultural é administrado pela Opus – que investiu R$ 18 milhões em sua reforma – e a prefeitura tem o direito de utilizar o Araújo Viannaem datas específicas e custeia serviços de limpeza, segurança e produção dos dias em que promove shows e espetáculos.

– Produtoras e empresas privadas com fins lucrativos não entram na proposta que queremos adotar nesses espaços. O modelo que queremos dá mais controle para o setor público. As organizações sociais serão avaliadas para que uma boa programação seja entregue ao público, e todos os lucros serão revertidos exclusivamente para a atividade fim no equipamento que ela administra – diz o secretário.

Preocupado, o presidente do Sindicato dos Artistas e Técnicos em Espetáculos e Diversões do Rio Grande do Sul (Sated/RS), Fábio Cunha, diz ser contrário à iniciativa por não haver um debate envolvendo artistas, produtores culturais, governo e organizações sociais. Cunha comenta que, em outras situações, a parceria público-privada não deu certo porque não houve diálogo:

– O contrato (do Araújo Vianna) foi muito mal discutido na época. Só 25% das datas são da prefeitura. Queremos propor diálogos e audiências para que toda a sociedade se envolva. A não discussão assusta a classe, porque não sabemos como os artistas utilizarão esses espaços.

06/07/2017 | Zero Hora | Paulo Germano | 27

Que só pela internet o quê!

Perdi a carteira de motorista. Para solicitar a segunda via, precisava do registro de ocorrência, então fui ao site da Polícia Civil, mas o sistema estava fora do ar. Acontece.

Peguei um Uber às 15h, entrei na 10ª Delegacia de Polícia, na Rua Jacinto Gomes, e expliquei ao plantonista.

– Só pela internet.

– Mas o sistema está...

– Só pela internet.

Cara chato, a delegacia estava vazia! Logo entrou uma senhorinha, que, por coincidência, havia perdido a carteira de identidade.

– Só pela internet.

– Mas, senhor...

– Só pela internet.

Saí de lá resmungando, peguei outro Uber até a 3ª Delegacia, na Cristóvão Colombo, e fui muito bem atendido – em cinco minutos, já tinha o BO.

Segundo o chefe da Delegacia de Polícia Regional de Porto Alegre (DPRPA), delegado Eduardo Hartz, "todo cidadão tem o direito de registrar pessoalmente qualquer ocorrência em qualquer delegacia".

Se você passar por isso, prezado leitor, se um policial mal-educado negar-se a trabalhar (são poucos, é verdade), denuncie à DPRPA: 3288-2400. Foi o que fiz.

06/07/2017 | Zero Hora | Sua vida | 28

Por que o desempenho em matemática é ruim?

AVALIAÇÃO MOSTROU que alunos da rede estadual têm baixo conhecimento da disciplina

O primo é o filho da tia ou do tio, certo? Não se estivermos falando de matemática. E talvez seja a falta dessa compreensão, de que estamos sob outro universo de linguagem, que tem levado os estudantes do RS – e do Brasil também – a desempenhos tão ruins na disciplina.

Dados do Sistema de Avaliação do Rendimento Escolar do Rio Grande do Sul (Saers) de 2016, divulgados em 21 de junho, demonstraram que 93% dos alunos de 1º ano do Ensino Médio de escolas públicas estão abaixo do nível adequado em matemática (veja os números ao lado). A avaliação aplica provas para aferir a aptidão dos alunos em leitura, escrita e números. Podem participar tanto instituições públicas quanto privadas.

Professores e pesquisadores acreditam que os maus resultados não sejam uma equação simples, em que somente a dificuldade de calcular esteja em jogo. Katia Stocco Smole, doutora em educação matemática e diretora do Grupo Mathema, que há 20 anos pesquisa e desenvolve métodos pedagógicos para melhorar a qualidade do ensino da matemática, entende que um dos pontos que podem explicar esse desempenho é a carência de "alfabetização matemática", uma espécie de imersão dos estudantes, desde o início da vida escolar, nos termos, códigos e sinais que garantem o entendimento desses conteúdos. Esse desafio, acrescenta Katia, exige melhor formação dos professores, que atualmente saem das faculdades sem o conhecimento e as ferramentas básicas para ensinar adequadamente e, para piorar, encontram uma rede de educação deficiente e pouquíssimo incentivo ao aperfeiçoamento.

– Fora da escola, o tempo de exposição dos alunos a essa linguagem é ainda menor. Então, o professor precisa pensar que, à frente dele, está uma pessoa (o aluno) que não é usuária dessa língua, e trabalhá-la na sala de aula, sentir-se um alfabetizador dessa linguagem – ressalta.

Mas não se trata de uma missão delegada somente à escola. A família, explica a especialista, não incentiva o contato com a linguagem matemática, e isso poderia ser feito por meio de jogos e brincadeiras que aproximem as crianças do universo dos números.

– A gente sabe que a matemática não é assunto no churrasco de domingo. Mas podemos tratar a álgebra, por exemplo, como tratamos o inglês – diz Katia, comparando a importância que damos ao aprendizado da língua inglesa.

QUESTÕES DISTANTES DA REALIDADE DOS ALUNOS

Professora do Programa de Pós-Graduação em Ensino de Matemática da UFRGS, Elisabete Burigo chama a atenção para outro ponto que pode ajudar a explicar o desempenho pífio nas provas: as questões apresentadas se distanciam da realidade dos alunos, e os problemas em aula não "conversam" com o cotidiano dos estudantes, que acabam se vendo em apuros para interpretá-los. Provavelmente por isso, avalia a professora, tornam-se desinteressantes aos alunos.

– Eles aprendem que têm de dar um número como resposta, mas não participam da construção do problema em si. Assim, não enxergam aquilo como algo que mereça ser analisado – avalia.

Elisabete sugere que as escolas apostem em atividades mais dinâmicas, nas quais as turmas possam aprender a redigir problemas a partir de situações que estejam presentes na realidade em que vivem. Professora de matemática do Ensino Médio na Rede Marista, Ana Elisa Dalpizol percebe que o hábito de exercitar o raciocínio matemático é pouco estimulado nos alunos em todos os níveis e, mesmo que o professor se empenhe em aproximá-los do tema, depara com as deficiências que se arrastam de um ano a outro:

– Sem o conhecimento básico, a gente não arranca no conteúdo. Estamos sempre voltando para suprir a defasagem – conta. – Muitos têm o primeiro contato com a resolução de exercícios no momento da avaliação e, na matemática, a realização deles é de grande importância, pois assim se pode diagnosticar onde estão as dificuldades a tempo de saná-las.

Brasil tem agenda de eventos sobre estudo do conteúdo

Há esforços para mudar o cenário. Além da consolidação da Olimpíada Brasileira de Matemática das Escolas Públicas (OBMEP) – que chegou à 13ª edição neste ano com 18 milhões de inscritos e abriu a participação para a rede privada no ano passado –, o Congresso aprovou a Lei Ordinária 13.358, que institui o Biênio da Matemática Brasil, que trará para o país, em 2017 e 2018, dois grandes eventos internacionais sobre o tema: a Olimpíada Internacional da Matemática (IMO 2017), em julho, e o Congresso Internacional de Matemáticos (ICM) 2018, ambos no Rio de Janeiro. A proposta da iniciativa é popularizar o estudo da matemática e trazer experiências e descobertas que estimulem o aprendizado e o interesse pela disciplina.

– O que está nos faltando é tomar alguma atitude diante dos dados dessas avaliações. Os pontos fracos já foram identificados. Agora, precisamos valorizar a educação suficientemente como fizeram outros países, para torná-la uma prioridade – aposta Viana.

Em busca de modelos de ensino mais atrativos

Marcelo Viana, diretor-geral do Instituto de Matemática Pura e Aplicada (Impa), entidade que realiza a Olimpíada Brasileira de Matemática das Escolas Públicas (OBMEP), compartilha da ideia de que a falta de conexão entre as atividades escolares e a vida prática dos alunos colabora para o cenário desolador que avaliações como o Saers apontam. Para ele, uma mudança radical na forma como a matemática é ensinada no Brasil é necessária, a exemplo do que ocorreu na Tailândia, na Coreia do Norte e na Finlândia, onde ações efetivas melhoraram o desempenho dos estudantes.

– Ainda convivemos com práticas antigas e obsoletas, em que a posição do aluno é muito estática na sala de aula – diz.

O reflexo desta inércia frente aos resultados, explica Viana, pode ser percebido em todos os setores da sociedade. Negar aos estudantes um ensino de matemática qualificado e eficiente é também retirar deles o direito à cidadania. Esses conhecimentos comprometem o acesso ao mercado de trabalho e relegam alunos das profissões apontadas como as mais bem-sucedidas da atualidade, parte expressiva delas ligada à tecnologia, que, por sua vez, tem tudo a ver com matemática.

– Há dados do Pisa (Programa Internacional de Avaliação de Estudantes) que mostram que nem 4% dos alunos de 15 anos no Brasil têm a fluência de matemática exigida em profissões tecnológicas. Isso é triste – lamenta.

O EXEMPLO DE UMA ESCOLA ESTADUAL DO RIO DE JANEIRO

O Colégio Estadual Chico Anysio (Ceca), no Rio de Janeiro, conseguiu fugir dessa realidade revolucionando a forma de ensinar a partir de um projeto-piloto do Instituto Ayrton Senna em parceria com o grupo Mathema. A instituição adotou o modelo de educação integral em tempo integral. Mas não só isso. Os alunos trabalham o aprendizado cognitivo das disciplinas obrigatórias de forma combinada com o desenvolvimento de competências socioemocionais, e os professores levam os estudantes a desenvolver, em sala de aula, colaboração, responsabilidade, criatividade, abertura para o novo, pensamento crítico e comunicação.

Essas competências da base comum são agrupadas por áreas de conhecimentos, levando os professores das áreas a trabalharem juntos. Os alunos mais responsáveis, focados e organizados, por exemplo, aprendem, em um ano letivo, cerca de um terço a mais de matemática do que os colegas que apresentam essas competências menos desenvolvidas.

O colégio destacou-se na rede pública estadual por ter alcançado altos níveis de aprendizagem. O número de estudantes com bons

resultados em matemática foi 10 vezes maior do que nas outras escolas da rede. Em português, quatro vezes maior. Quase metade dos estudantes do 3º ano foi aprovada em universidades públicas.

Atualmente, além do colégio Chico Anysio, a iniciativa está implementada em cerca de 40 escolas fluminenses e, neste ano, expandiu-se para Santa Catarina, onde 15 instituições de ensino já adotam o programa. Uma avaliação de impacto feita a partir dos resultados de aprendizagem alcançados pelo colégio mostrou que, se o Chico Anysio fosse o padrão em todo o país, o Brasil saltaria da 69ª posição para a 38ª posição no ranking internacional do Pisa da Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE) e ficaria à frente de países como Estados Unidos (considerando o ranking de matemática do Pisa 2015, divulgado em dezembro passado).

06/07/2017 | Zero Hora | Contracapa | 48

Cultura sob nova direção?

Com inspiração em modelo de gestão implicado em São Paulo, espaços culturais da prefeitura da Capital deverão ser administrados por organizações privadas sem fins lucrativos a partir de 2018.

Porto Alegre | 26

Segmento: Vinculadas

06/07/2017 | Bom Dia | Geral | 10

Festa do agricultor e motorista será 22 de julho

No dia 22 de julho, sábado, a partir das 10h, no Ginásio Poliesportivo Municipal de Charrua, na Cidade Alta, será realizada a 9ª Festa do Agricultor e Motorista. O tradicional evento contará com concursos, feira do agricultor e atrações artísticas e culturais. Durante todo o evento, acontece a Feira do Agricultor, com a comercialização e demonstração de produtos coloniais e artesanatos e, ainda, a gravação do programa Vida no Sul, da TV Aparecida, que ocorre através do projeto Vozes da Terra, com o patrocínio da Oleoplan, incentivo do Ministério da Cultura e realização do Instituto Cultural Padre Josimo.

Também haverá, o concurso de produtos coloniais e premiações a motoristas, contemplando os seguintes produtos com maior peso: moranga, abóbora, mandioca, batata-doce, espiga de milho, laranja e cana de açúcar, ainda, o pé de soja com maior número de vagens e os motoristas mais novos e mais velhos, de ambos os sexos. O regulamento completo do concurso pode ser encontrado na prefeitura, assim como, os ingressos para o almoço. A realização da festa é da prefeitura de Charrua, Sindicato dos Trabalhadores Rurais e Emater-RS/Ascar.

Confira a programação
10h - Culto Ecumênico
10h30 - Abertura Oficial
11h - Concurso de Produtos Coloniais e Premiações a Motoristas
12h - Almoço de Confraternização
13h - Apresentações Artísticas Locais
14h30 - Matinê com Banda Estação
Brasil e Banda Céu e Cantos

06/07/2017 | Bom Dia | Geral | 12

Instituições financeiras definem recursos do Plano Safra

Financiamentos se destinam às operações de custeio, comercialização e investimento

O agricultor brasileiro já conta com recursos para financiar a próxima safra agrícola. São R$ 190,25 bilhões destinados pelo governo federal a operações de custeio, comercialização e investimento, por meio do Plano Agrícola e Pecuário 2017/2018. A expectativa é que mais uma vez o setor do agronegócio contribua para impulsionar a economia do país, com uma colheita que poderá superar 240 milhões de toneladas de grãos. "Mesmo num cenário de dificuldade, o governo reduziu os juros de algumas linhas de crédito para permitir que os agricultores tenham safras capazes de garantir a segurança alimentar do brasileiro e excedentes exportáveis para gerar divisas", ressalta o secretário de Política Agrícola do Ministério da Agricultura, Pecuário e Abastecimento, Neri Geller, acrescentando que o cenário é bastante otimista para a próxima temporada agrícola. "Programas como PCA (Programa de Construção e Ampliação de Armazéns), que reduziu os juros a 6,5% ao ano, vão alavancar a retomada dos investimentos em armazenagem. Isso ajudará a amenizar ou resolver o problema de logística e dará condições ao nosso produtor para continuar avançando forte no aumento da produção agrícola no país", enfatiza Geller.

Segundo ele, o apoio ao setor é fundamental porque o agronegócio representa quase metade das exportações e por cerca de 21% do PIB (Produto Interno Bruto) do país.

Do montante anunciado em 7 de junho último pelo presidente Michel Temer e pelo ministro Blairo Maggi, durante solenidade no Palácio do Planalto, R$ 550 milhões são do Programa de Subvenção ao Prêmio do Seguro Rural (PSR) e R$ 1,4 bilhão para apoio à comercialização.

Banrisul

O Banrisul anunciou no fim do mês passado os recursos disponibilizados para o Plano Agrícola da Safra 2017/2018 aos produtores rurais do Rio Grande do Sul. O total é de R$ 2,2 bilhões, que serão alocados diretamente em operações de crédito rural. Desse valor, R$ 1,1 bilhão referem-se a custeio, R$ 600 milhões para comercialização e R$ 500 milhões para investimento.

Estão previstos financiamentos para agricultores familiares (Pronaf), médios produtores rurais (Pronamp) e agricultores empresariais, além de cooperativas de produção agropecuária, agroindústrias, beneficiadores, cerealistas e demais empresas do setor. Os itens financiáveis abrangem o custeio de lavouras (milho, soja, arroz e feijão), hortifrutigranjeiros, custeio pecuário, linhas para comercialização e investimentos (aquisição de animais, Programa ABC, Inovagro, Pronaf Mais Alimentos, Procap-Agro), e demais linhas para o segmento.

Caixa

A Caixa Econômica Federal informou que disponibilizará mais de R$ 10 bilhões para o ano safra 2017/2018, que começou no dia 1º de julho. O crédito estará disponível em linhas com recursos obrigatórios, livres e do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES). A maior parte dos recursos será para custeio da produção agrícola.

Os agricultores interessados podem apresentar suas propostas nas agências da Caixa.

Banco do Brasil

Conforme o gerente Odemir Bernardi, o Banco do Brasil vai realizar no próximo dia 11 o lançamento oficial referente aos recursos do Plano Safra. Segundo Bernardi, os números ainda estão em análise mas a expectativa é um acréscimo de 10% em relação a safra passada.

"Temos o objetivo de ampliar o mercado, abrir as portas para novos clientes. Sendo assim, na agência de Erechim a proposta é superar os 25% contando com incremento de recursos. O Banco do Brasil tem a tradição da linha do agronegócio, desde a fundação, e abrange mais de 60% do mercado no banco, sendo que o setor é a mola propulsora da economia", destacou.

De acordo com o gerente, a desburocratização e o acesso fácil do produtor às opções de financiamento estão entre as principais metas. "Disponibilizamos várias linhas, com diferenciação e redução significativa de taxas em recursos de grandes volumes", pontuou, citando que na segunda-feira já foram contratadas operações de custeio.

Sindicato orienta cautela

Otimista com a quantidade de recursos ofertados, porém preocupada em relação às taxas anunciadas, a diretoria do Sindicato Rural de Erechim orienta os agricultores a terem cautela ao encaminhar os financiamentos. "O volume é abundante mas é interessante que os produtores só realizem se realmente irão aplicar os recursos, pois as taxas estão muito altas, principalmente em um momento em que o país enfrenta uma deflação econômica", comenta o agricultor e membro da diretoria do sindicato, Solani Rigo. Segundo ele, muitos produtores acabam registrando problemas em relação aos financiamentos e até podem encontrar dificuldades para quitar as contas.

Juros e crédito

O Plano Agrícola e Pecuário 2017/2018 reduziu em um ponto percentual ao ano as taxas de juros das linhas de custeio e de investimento e, de dois pontos percentuais ao ano, às dos programas voltados à armazenagem e à inovação tecnológica na agricultura. No crédito de custeio e de investimento, os juros caíram de 8,5% ao ano e 9,5% ao ano para 7,5% e 8,5%, à exceção do PCA e do Inovagro, nos quais a taxa foi fixada em 6,5% ao ano. O volume de crédito para custeio e comercialização é de R$ 150,25 bilhões, sendo R$ 116,25 bilhões com juros controlados e R$ 34 bilhões com juros livres. O montante para investimento saltou de R$ 34,05 bilhões para R$ 38,15 bilhões, com aumento de 12%.

06/07/2017 | Correio do Povo | Geral | 21

Inaugurado CRMC no Ipergs

A Defensoria Pública do Rio Grande do Sul inaugurou, ontem, o Centro de Referência em Mediação e Conciliação (CRMC), que está instalado no prédio do Instituto de Previdência do Estado (Ipergs). O projeto, que é pioneiro no Brasil, tem o objetivo de oferecer educação em direitos à população e viabilizar a mediação familiar como alternativa ao ajuizamento de ações no Judiciário gaúcho. “Por mês nós somos responsáveis pelo ajuizamento entre 1,2 mil e 1,4 mil ações de família, nós podemos perceber que isto é uma indústria”, afirmou a defensora pública e dirigente do CRMC, Patrícia Pithan Pagnussatt Fan.

Segundo ela, a meta da Defensoria Pública é reduzir em pelo menos 15% o número de ajuizamentos até 2021 com a atuação do CRMC. Conforme Patrícia, cerca de 400 pessoas circulam diariamente pela Unidade Central de Atendimento e Ajuizamento (UCAA/ Família), buscando ações na área da família. “Através da educação em direitos, o próprio cidadão irá se empoderar e poderá livremente fazer uma escolha. Poderá optar pela mediação familiar, a conciliação ou o ajuizamento”, disse.

06/07/2017 | Diário da Fronteira | Geral | 6

Licenciamento 2016 para veículos com placas final 9 e 0 vence no próximo dia 31

Caso tenha feito os pagamentos e ainda não tenha recebido o documento, o proprietário pode consultar a situação do veículo junto ao Detran RS

O Detran RS informa aos proprietários de veículos com placas de final 9 e 0 que o prazo para circular com o documento 2016 encerra-se no dia 31 de julho. Para receber o Certificado de Registro e de Licenciamento do Veículo 2017 (CRLV), o proprietário deve quitar, além do IPVA, o seguro obrigatório (DPVAT), a taxa de expedição do CRLV e multas vencidas, se houver.

Caso tenha feito os pagamentos e ainda não tenha recebido o documento, o proprietário deve verificar se quitou todos os itens que compõem o licenciamento ou, ainda, se há algum processo pendente. É possível consultar a situação do veículo no site www.detran.rs.gov.br, com a placa e o número do Renavam.

Embora o prazo para o pagamento do IPVA de todos os veículos tenha vencido no final de abril, a validade do licenciamento 2016 varia conforme o número final da placa. Para as placas de final 1, 2 e 3, o prazo expirou em 30 de abril; para as de final 4, 5 e 6, o documento de 2016 venceu em 31 de maio; para placas de final 7 e 8, o prazo era 30 de junho; e para as placas de final 9 e 0, vai até 31 de julho.

Se ainda restar dúvidas, o usuário pode ligar para o Disque Detran no 0800.5103311 ou, se ligar de celular ou de fora do estado, para 3288-2000. Também pode encaminhar e-mail para o Fale Conosco do site ou entrar em contato pelo Facebook no www.facebook.com/ DetranRSoficial.

06/07/2017 | Diário de Canoas | Capa | 1

Vazamento no Niterói completa uma semana

Página 7

06/07/2017 | Diário de Canoas | Observatório | 2

Corsan se posiciona sobre vala

Sobre a determinação da Justiça de proibir o lançamento de esgoto na Vala da Curitiba, matéria publicada na edição de ontem do Diário de Canoas, a Corsan esclarece trata-se de suposto dano ambiental que teria sido provocado pelo lançamento de esgotos domésticos em uma vala de macrodrenagem de Canoas, vala que compõe o sistema de drenagem pluvial. "Com relação à contribuição de esgoto cloacal no valão, informamos que a companhia já implantou rede de esgoto em grande parte da região da vala de macrodrenagem na rua Curitiba, bairro Mathias Velho, em Canoas.

O que ainda falta implantar está com projeto finalizado dentro do planejamento de curto e médio prazo da Corsan. Vale destacar que muitas residências ainda não estão utilizando a infraestrutura existente por resistência da população em ligar-se às redes e que por este motivo a Corsan sempre sugere que a legislação municipal estabeleça a obrigatoriedade dessas ligações, buscando evitar essas situações", completa a nota enviada pela Corsan à redação.

06/07/2017 | Diário de Canoas | Comunidade | 7

Jorra água pra caramba na Rua Protásio Alves

Moradores dizem que já cansaram de ligar para a Corsan sem que nada tenha sido feito para o conserto

Foi na quinta-feira passada, logo depois que abriu a sua loja, que Marcelo Graeff reparou no aguaceiro que se formou em frente ao estabelecimento, na Rua Protásio Alves, esquina com a Avenida Getúlio Vargas, no bairro Niterói. Ele então tomou a atitude que imaginava ser a mais correta. Ligou na hora para a Corsan. Do outro lado da linha, uma voz respondeu que uma equipe iria até o local em no máximo 48 horas. O comerciante está esperando até hoje pelo pessoal. "Liguei uma, duas vezes e nada. Só dizem que vem em 48 horas. Aí os vizinhos ligaram também e não surtiu efeito. A água ficou jorrando sem parar."

BARRAL

O que incomoda o Marcelo, além do tremendo desperdício em uma época de recessão econômica, é que a frente de sua loja de pneus está pior do que nunca. O barral que se formou por causa do vazamento acaba levando a sujeira toda para dentro da loja. "Se um trabalhador perder o emprego e, por falta dinheiro, não conseguir pagar a conta, eles vão lá e vão cortar a água dele", opina. 'Agora, desperdiçar água desse jeito pode. Ninguém dá bola. Dizem que vêm em 48 horas e não aparecem nunca. Está tudo errado."

CAMINHÕES E CARRETAS

Ninguém sabe ao certo por que estouraram os canos, mas o montador Paulo Araújo chuta que podem ter sido os caminhões e carretas que passam pela via. A verdade é que aparentemente há furos em diversas partes da rua. A água parece sair bem mais forte da esquina, mas jorra também de pequenos pontos na descida da Protásio. "A gente vê os caminhões passando para cima e para baixo, mas ninguém sabe se foi isso mesmo que rompeu os canos", obsecra. "Queria ver se fosse eu jogando fora água desse jeito se a Corsan iria deixar barato", reclama o trabalhador.

Corsan diz que vai até o local

Via assessoria de comunicação, a Companhia Riograndense de Saneamento (Corsan) informou ontem à tarde estar mandando uma equipe até o local para averiguar a situação, porém até o fechamento desta edição, à noite, a Corsan ainda não havia confirmado se o problema havia sido resolvido.

JÁ FOI NOTÍCIA

Não é novidade vazamento de água em Canoas. A redação do DC recebe diariamente reclamações de clientes da concessionária que se dizem cansados de ligar para a companhia sem ser atendidos. Nenhum caso, no entanto, chamou mais atenção do que o do vazamento que durou 45 dias em frente a Estação de Tratamento de Agua (ETA) do bairro Niterói. Parecia piada, é verdade, mas a história existia conforme atestou nossa reportagem na edição do Diário de Canoas de 20 de junho.

06/07/2017 | Diário de Santa Maria | Economia | 7

Preços de grãos têm leve reação

Dados divulgados pela Emater Santa Maria mostram reajuste nos principais produtos nos últimos dias na região. A saca de arroz de 50 quilos, que no mês passado tinha um preço médio de R$ 38,89, foi cotada em R$ 39,32, o que ainda é bem abaixo do custo de produção de R$ 44 por saca, segundo a Federarroz. A saca de 60 quilos de feijão subiu de R$ 118,78 para R$ 124,55 em um mês.

Os produtores de soja que têm o grão estocado devem estar na expectativa peta valorização do grão, já que o registro mostra uma leve alta da saca de R$ 58,98 para R$ 60,17. O preço do quilo do boi vivo ficou em R$ 5,01 ante os R$ 4,88 do Levantamento de um mês atrás, assim como a vaca gorda que registrou preço médio R$ 0,10 acima do último registro, alcançando R$ 4,42. Conforme o informativo, o mercado está retraído, com poucos negócios fechados, e alguns frigoríficos não estão conseguindo repassar a carne adquirida.

06/07/2017 | Diário de Santa Maria | Comunidade | 31

Empregos

A Fundação Gaúcha do Trabalho e Ação Social (Sino) funciona das 8h às 17h. na Rua Silva Jardim, 1.994. As vagas abaixo estão disponíveis e exigem experiência comprovada. Outras informações pelo telefone (55) 3222-9005.

Açougueiro
Ajudante de Eletricista
Ajudante de Padeiro
Almoxarife
Auxiliar de Corte (Confecção)
Auxiliar de Limpeza e Copa
Auxiliar de Limpeza com CNH B
Borracheiro
Cozinheiro Geral
Instalador Automotivo (Revendedor)
Lavador de Automóveis
Montador de Móveis de Madeira
Operador de Escavadeira
Hidráulica
Operador de Negócios
Operador de Rolo Chapa
Serralheiro

Subgerente Administrativo/RH
Subgerente Operativo
Técnico de Edificações
Técnico em Eletrônica ou Mecânica
Técnico em Segurança do Trabalho

06/07/2017 | Diário Gaúcho | A Vida da Gente | 6

Rio Grande

Debater os honorários do Instituto de Previdência do Estado, congelados há cinco anos, é o objetivo central da Assembleia Geral que acontece hoje. A iniciativa parte da Associação Médica do Rio Grande do Sul, do Conselho Regional de Medicina, do Sindicato Médico do Rio Grande do Sul e Sindicato Médico de Rio Grande. O debate será realizado no Hotel Villa Moura Executivo (Rua General Neto, 333), a partir das 20h.

06/07/2017 | Diário Gaúcho | Coluna do Gugu Streit | 24

Viamão sem água

Mais uma vez, a cidade de Viamão vem sofrendo com a falta de água. Segundo moradores, já dura três dias a falta de abastecimento em toda a região da Grande Santa Isabel. Segundo a Corsan, o motivo foi o rompimento de uma adutora. A empresa garante que o conserto já foi realizado.

06/07/2017 | Diário Popular | Economia | 18

Cobrança diferenciada de água para hoteleiros

A deputada estadual Any Ortiz intermedeia negociação entre representantes do Sindicato In-termunicipal da Hotelaria no Rio Grande do Sul (Sindihotel RS) e a direção da Companhia Riogran-dense de Saneamento (Corsan). Sua proposta é de cobrança diferenciada do consumo de água dos hotéis gaúchos. Segundo o vice-presidente financeiro do Sindihotel, Gilberto Dionisi, estabelecimentos comercias hoje são penalizados com o atual formato de cobrança. Ao contrário de Pelotas, que tem o fornecimento de água pelo Serviço Autônomo de Saneamento de Pelotas (Sanep), Rio Grande e outros municípios da Zona Sul são abastecidos pela Corsan. A primeira alternativa é a de contratos especiais de fornecimento para cada estabelecimento hoteleiro, com um faturamento mínimo mensal sem a incidência de acréscimos e com preços fixos . no valor do metro cúbico. Em Porto Alegre, a cobrança da tarifa de água dos hotéis é feita de acordo com o número de habitações e com o consumo individualizado.

06/07/2017 | Folha de Cachoeirinha | Geral | 8

Any Ortiz defende cobrança de água diferenciada para hotéis do Estado

A deputada estadual Any Ortiz (PPS) intermediou o primeiro encontro entre representantes do Sindicato Intermunicipal da Hotelaria no Rio Grande do Sul (Sindihotel RS) e a direção da Corsan. Any tenta construir entre as duas partes uma proposta para cobrança diferenciada do consumo de água dos hotéis no estado. De acordo com o vice-presidente financeiro do Sindihotel RS, Gilberto Dionisi, estabelecimentos comercias hoje são penalizados com o atual formato de cobrança.

"Até 20 metros cúbicas se paga um determinado valor, acima desse consumo a tarifa vai aumentando. Quanto maior o consumo, maior a tarifa. Em vários estabelecimentos o custo com água chega a ser o dobro do que é gasto com energia", conta.

A primeira proposta encontrada é a realização de contratos especiais de fornecimento para cada estabelecimento hoteleiro, criando um faturamento mínimo mensal sem a incidência de acréscimos e com preços fixos no valor do metro cúbico. "É preciso levar em conta as realidades de cada região quanto a ocupação dos hotéis, quanto ao tipo de serviço prestado - lazer, negócios. É necessário construir uma tarifa real para manter forte o setor", defende Any Ortiz.

06/07/2017 | Folha do Mate | Capa | 1

Venâncio terá escritório da Junta Comercial

Departamento garantirá maior agilidade para abrir novas empresas. Página. 5

06/07/2017 | Folha do Mate | Geral | 5

Escritório da Junta Comercial vai ser instalado na cidade

Secretário Nelsoir Battisti anunciou ontem a novidade

Uma grande notícia que vem da Secretaria Municipal de Desenvolvimento Econômico e Turismo: Venâncio Aires vai ter, provavelmente ainda em agosto deste ano, um Escritório da Junta Comercial funcionando na Sala do Empreendedor. A revelação foi feita ontem, pelo secretário de Desenvolvimento Econômico e Turismo, Nelsoir Battisti, que na quarta-feira, 5, esteve em Porto Alegre, acompanhado pelo coordenador da Sala do Empreendedor, Tiago Wendt, para encaminhar o trâmite do departamento.

Na Capital, Nelsoir Battisti e Tiago Wendt foram recepcionados pelo coordenador de microrregiões da Junta Comercial do Estado, Lucas Lemertz Costa, que vai cuidar da implementação do escritório na Capital Nacional do Chimarrão. Na prática, o departamento garantirá mais celeridade aos processos de abertura de empresas. Hoje, a documentação exigida pela Prefeitura ‘faz viagens’ para Santa Cruz do Sul e Porto Alegre para ser aprovada, o que deixará de acontecer quando o escritório estiver em funcionamento. “Nossa projeção é de que o tempo para tramitação e liberação do empreendimento seja reduzido em pelo menos uma semana. Isso vai facilitar em muito a vida dos empresários”, diz o coordenador Tiago Wendt.

Nelsoir Battisti destaca que é dever da pasta que comanda buscar alternativas para garantir melhorias no atendimento aos empresários e que a redução de deslocamento das documentações é o ponto central do processo. “Vamos fazer a autenticação dos livros aqui mesmo na nossa cidade. Uma servidora do Município já está participando de capacitação, em Porto Alegre, para assumir a função de analista”, comenta o secretário. Bárbara Marlice Eckert, formada em Direito - a graduação era pré-requisito - foi escolhida para a função e até o dia 4 de agosto permanecerá na Capital participando de curso de aperfeiçoamento. Assim que for considerada apta às atividades, o serviço começará a ser prestado em Venâncio Aires.

ESCRITÓRIOS

Quem também terá benefícios com esta iniciativa serão os escritórios de contabilidade de Venâncio. Tiago Wendt destaca que, além da economia relativa aos deslocamentos para Santa Cruz e Capital, tarifas de pedágio e outras taxas deixarão de ser pagas. Ele também salienta que toda documentação terá “entrada e saída únicas”. “Não teremos mais este desgaste, a burocracia de ficar pulando de um órgão para outro. Uma única via da documentação vai ‘disparar’ todos os licenciamentos necessários para a abertura da empresa. A Sala do Empreendedor funcionará como uma central completa, com a orientação sobre os investimentos, prestação de assessoria técnica e tramitação dos licenciamentos”, completa o coordenador.

Saiba mais

Treinamento - Além do coordenador da Sala do Empreendedor, Tiago Wendt, outros três servidores municipais serão capacitados para a autenticação dos livros. Os cursos também serão ministrados em Porto Alegre, mas ainda não há data definida.

UMA PERGUNTA

E no caso de fechamento de empresas, como proceder?

De acordo com o coordenador da Sala do Empreendedor, Tiago Wendt, a baixa municipal pode ser encaminhada em Venâncio Aires, mas neste caso, em específico, os empresários precisarão se deslocar a Porto Alegre para a certificação do encerramento definitivo das atividades.

06/07/2017 | Folha do Mate | Geral | 5

Sementes crioulas

- A Emater/RS-Ascar promoverá o segundo Encontro Regional de Trocas de Sementes Crioulas e Mudas e a segunda Mostra de Agroindústrias Familiares. O evento é de caráter regional e ocorrerá anualmente de forma rotativa entre os municípios participantes, com o intuito de promover o desenvolvimento e a troca de experiências sobre a temática. O evento será realizado no município de Vale do Sol, no dia 12 de julho de 2017. Para os agricultores interessados haverá ônibus com saída prevista para as 7h45min, em frente ao escritório de Venâncio Aires. O valor da passagem será de R$ 10 por pessoa e também haverá almoço no local ao preço de R$ 10. Mais informações podem ser obtidas pessoalmente com a Emater ou pelo telefone 3741-1676. As inscrições devem ser efetuadas até amanhã.

06/07/2017 | Folha do Mate | Política | 9

Legislativo homenageia Bombeiros Voluntários

Reconhecimento dos vereadores, em sessão solene, foi pela passagem do Dia do Bombeiro e marcou os dez anos da instituição

Na segunda-feira, 3, os Bombeiros Voluntários receberam uma homenagem da Câmara de Vereadores de Passo do Sobrado pela passagem do Dia dos Bombeiros e marcou os dez anos da entidade que trabalha voluntariamente para atender a comunidade.

A homenagem foi uma iniciativa do presidente da Câmara, Selmo Baierle Fagundes - que é um dos voluntários - e teve o apoio dos demais parlamentares. Todos foram unânimes em elogiar e reconhecer o trabalho que a associação desenvolve no município, assim como os ex-prefeitos em seus pronunciamentos.

O diretor-presidente do grupo, Vilmar José Schimuneck, falou dos seus quatro anos consecutivos como presidente e do relacionamento com os colegas e a comunidade.

A sessão contou com a participação de diversos políticos de Passo do Sobrado e região, como o prefeito Hélio de Olímpio de Queiroz; o comandante da Brigada, Ivonei Mazzaro; o presidente do Conselho Municipal de Desenvolvimento (Comude), João Kroth e dos ex-prefeitos: Caio Baierle, João Regert, Elto Dettenborn e o ex-prefeito de Vale Verde, Emir Rosa da Silva, que também apoiou a instituição no início. Participaram da noite de homenagens ambém o ex- -presidente da Câmara, Teonísio Lehmen, a chefe do escritório municipal da Emater/RS-Ascar Ana Cláudia Mioto, e pessoas da comunidade.

História

A Associação Corpo de Bombeiros Voluntários de Passo do Sobrado foi fundada em 2 de julho de 2007, como uma entidade sem fins lucrativos, com sede na Avenida Alberto Jacobsen, 198.

A instituição surgiu para auxiliar a comunidade em situação de emergências e sinistros. A mobilização se iniciou após o incêndio que consumiu o antigo prédio da estação rodoviária. Na época um grupo de munícipes percebeu a fragilidade, reuniu forças e fundou a entidade.

As atividades operacionais começaram após aquisição de um caminhão Volkswagen, por meio de parcerias com os poderes Executivo e Legislativo e também da comunidade, que se mobilizou para arrecadar valores para realizar a transformação do

caminhão em um Auto Bomba Tanque (ABT), com capacidade de sete mil litros de água.

Os atendimentos desenvolvidos pela instituição se resumem nas atividades de: prevenção e extinção de incêndios; busca e salvamento; atendimento emergencial pré–hospitalar; resgate veicular; proteção ambiental; apoio aos sistemas municipal, regional e estadual de Defesa Civil; implantação, coordenação e treinamento de corporações similares e divulgação das atividades comunitárias e promoção do voluntariado.

Saiba mais
ASSOCIAÇÃO - Atualmente, a associação conta com 23 bombeiros efetivos, com sede própria e veículo de combate a incêndio, outro de resgate com suporte básico de emergência e um veículo de apoio para ações realizadas pela corporação.

06/07/2017 | Folha do Sul | Política | 5

Homologada situação de emergência de Bagé

Município acumulou prejuízos superiores a R$ 13 milhões, segundo levantamento

Quase um mês após a assinatura do decreto de situação de emergência, assinado pelo prefeito de Bagé, em junho, veio a homologação, por parte dos governos estadual e federal, que validou a documentação enviada pelo município. A informação é do coordenador de Defesa Civil, Ronaldo da Rosa.

Segundo levantamento realizado pelo Executivo, o excesso pluviométrico registrado, em especial entre maio e junho, na Rainha da Fronteira, ocasionou prejuízos estimados em R$ 13 784 630,62.

De acordo com o coordenador, o cálculo das perdas municipais foi realizado com base nos gastos adicionais para manter ou recuperar a infraestrutura na cidade e no campo, após sucessivas precipitações. “Muito do trabalho que era realizado nas estradas rurais e bairros era perdido, pois as máquinas chegavam ao local e, logo que terminavam, vinha mais chuva e estragava tudo. Foi essa condição que nos levou ao cálculo”, explicou.

Danos causados pela intempérie

Conforme levantamento enviado à Defesa Civil do Estado, somente em obras de infraestrutura e recuperação foram investidos recursos consideráveis. Os trabalhos envolveram máquinas e veículos de vários tipos, mobilizados para atender a comunidade durante os temporais. “Foram mais de 15 dias de trabalhos ininterruptos para fazermos o levantamento detalhado, especialmente junto às secretarias de Infraestrutura e Desenvolvimento Urbano (Seinfra) e de Desenvolvimento Rural (SDR), Departamento de Água, Arroios e Esgoto de Bagé (Daeb), e outros órgãos envolvidos no socorro aos atingidos” detalhou Rosa.

Segundo o responsável pelo setor de operações, Marcos Antunes, conforme dados coletados pelo Instituto Nacional de Meteorologia, desde janeiro deste ano, registrou-se 1 163,6 milímetros de precipitação, enquanto, em 2016, durante todos os 12 meses, o mesmo órgão contabilizou 1 417 milímetros. Ou seja, nos seis últimos meses, choveu 82% do total registrado em todo o ano anterior.

Essas precipitações, de acordo com o levantamento, resultaram em prejuízos a pelo menos 25 residências, devido a alagamentos.

Liberação dos recursos depende do governo federal

Ontem, em torno das 16h, o Ministério da Integração Nacional confirmou a homologação da situação de emergência em Bagé, segundo informou Rosa. "O governo federal reconheceu o status, pois todos os trâmites foram cumpridos. Vamos aguardar atualizações. Primeiro, é necessário que seja publicada a portaria de reconhecimento no Diário Oficial da União. Após essa etapa, saberemos como será feita a ajuda à nossa cidade", afirmou.

Não existe, de acordo com Rosa, um prazo determinado para a chegada de auxílio financeiro ou mesmo quanto será destinado ao município.

06/07/2017 | Gazeta do Sul | Capa | 1

O certo seria restaurar, mas... só tem dinheiro para remendar

Presidente da Empresa Gaúcha de Rodovias diz que melhoria definitiva na RSC-287 custaria em torno de R$ 150 milhões, isso sem contar a tão necessária duplicação. Mas como não há recursos para isso, o jeito é investir em medidas paliativas, como esta obra em Vale do Sol. Página 5

06/07/2017 | Gazeta do Sul | Geral | 5

AMVARP

A Associação dos Municípios do Vale do Rio Pardo (Amvarp) realiza assembleia ordinária sextafeira, a partir das 17 horas, na Casa de Cultura Marco Mallmann, em Candelária. No encontro, também alusivo aos 92 anos de emancipação do município e à 10ª Festa da Colônia, a pauta contará com assinatura do termo de cooperação e adesão ao programa de troca-troca de sementes. A reunião terá a presença do secretário de Estado de Desenvolvimento Rural, Tarcísio Jose Minetto. Depois será a vez de o presidente da Emater/RS-Ascar, Clair Kuhn, apresentar Planos Municipais de Desenvolvimento Rural. Por último, o coordenador adjunto do Centro de Referência de Candelária, Gian Bruno, falará a respeito do Instituto Federal Farroupilha

06/07/2017 | Gazeta do Sul | Geral | 5

Restauro da 287 está orçado em R$ 150 milhões

EGR diz que estuda a possibilidade de buscar os recursos por meio de algum financiamento

Apontada como solução definitiva para os problemas estruturais da rodovia que corta o Vale do Rio Pardo e é uma das principais artérias do Rio Grande do Sul, a restauração total do trecho Tabaí-Santa Maria da RSC287 custaria hoje algo em torno de R$ 150 milhões. A conta é da Empresa Gaúcha de Rodovias (EGR) – que administra a estrada entre Tabaí e Paraíso do Sul – e não inclui um quilômetro sequer de duplicação. O aumento da capacidade de tráfego principalmente entre Tabaí e Santa Cruz do Sul é reivindicado há uma década pela região, mas continua sem qualquer perspectiva de sair do papel.

Na verdade, nem mesmo o restauro da rodovia é viável neste momento, embora seja algo essencial. Em entrevista na manhã de ontem, o presidente da EGR, Nelson Lídio Nunes, disse que “uma hora ou outra a 287 vai precisar de uma restauração. Não existe outro tratamento a ser feito na rodovia que não seja a restauração”. Mas ponderou que o problema é justamente o orçamento de uma obra dessa dimensão, que mexeria na estrutura de uma estrada com mais de 30 anos. “Estamos estudando até mesmo a possibilidade de buscar um financiamento. Isso resolveria a situação”, resumiu.

No entanto, trata-se de uma decisão mais política do que técnica. Nos últimos meses, o governo do Estado vem recebendo uma enxurrada de pedidos para que a rodovia seja incluída no pacote de concessões que deve ser lançado até o fim do ano e, assim, entregue de volta à iniciativa privada. A região apoiaria a medida desde que o contrato de concessão exija a duplicação imediata de boa parte da RSC-287. No início de maio, quando esteve em Santa Cruz, o secretário estadual dos Transportes, Pedro Westphalen, admitiu que a rodovia poderá ser concedida à iniciativa privada, mas se esquivou de dar alguma garantia.

Enquanto isso, o presidente da EGR diz que “segue tentando minimizar os problemas de acordo com a disponibilidade financeira para manter a rodovia trafegável”. Nelson Lídio Nunes reforçou ontem que há duas frentes de trabalho fazendo remendos entre Tabaí e Paraíso. “Ao longo do ano, vamos investir R$ 22 milhões para minimizar o desconforto de quem utiliza a rodovia”, frisou, ressaltando que trata- se de recursos obtidos com os pedágios de Candelária e Venâncio Aires. A boa notícia dada ontem pela EGR é que ao menos por enquanto não há indicativo de reajuste nas tarifas.

06/07/2017 | Gazeta do Sul | Geral | 10

Seminário foca aumento da produtividade no leite

Área tem a atenção da Emater pela capacidade de manter as famílias no meio rural. Participantes assistiram a palestras e depoimento

Produtores de leite do Vale do Rio Pardo e Centro-Serra receberam orientações para melhorar a atividade leiteira ontem, no 1º Seminário Regional de Bovinocultura de Leite. Realizado no salão da comunidade católica, no Centro de Vale do Sol, o evento teve como objetivos proporcionar a troca de experiências entre eles e dar informações técnicas atuais para que possam aumentar a produtividade e, consequentemente, a produção. A proposta é, com isso, agregar renda e favorecer a permanência das famílias no meio rural. Atualmente, a produtividade média diária na região é de 17 a 18 litros por vaca, sendo que em algumas propriedades chega a ser de 25 a 30 litros.

De acordo com o gerente regionaladjunto da Emater de Soledade, Carlos Corrêa da Rosa, na região CentroSerra a bovinocultura de leite é a segunda atividade que mais gera renda. A primeira é o tabaco. E dos 39 municípios (23 do Vale do Rio Pardo e Centro-Serra e 16 do Alto do Morro do Botucaraí) abrangidos pela regional da Emater sediada em Soledade, todos têm planejamento de ações para essa atividade. Isso, segundo o gerente, leva a um cenário regional de que a produção de leite tem importância econômica e social, pois cria renda e mantém as famílias no meio rural.

Carlos da Rosa explica que as ações da instituição nesta área estão focadas em três diretrizes. Uma delas é a melhoria da qualidade do leite, por meio de medidas práticas no manejo da ordenha e na conservação do produto antes de ser entregue à indústria. A segunda é a produção de alimentos ofertados às vacas, principalmente à base de pastos. E a terceira, o melhoramento genético. “Tendo manejo e alimentação adequada, o rebanho precisa do melhoramento genético para ter aumento de produtividade sem a necessidade de ampliação do número de animais. Nossa intenção é manter as famílias no campo com uma atividade de baixo custo e agregação de valor ao produto”, salienta.

Os participantes do seminário receberem orientações por meio de palestras sobre o sistema silvipastoril; as bases para produção sustentável de leite e a genética adaptada à produção de leite a pasto, além do depoimento de um produtor do Mato Grosso. O evento teve a participação de 270 pessoas, entre produtores de leite, estudantes e representantes de entidades de 28 municípios da região. A realização foi do Coletivo do Leite da Emater de Soledade, um grupo de técnicos que se reúne mensalmente para analisar o cenário da atividade e deliberar sobre ações importantes a serem desenvolvidas junto às famílias rurais que a instituição assiste.

Referência na atividade teve começo difícil

O produtor Nivaldo Michetti, atualmente residindo no Mato Grosso, participou do 1º Seminário Regional de Bovinocultura de Leite como exemplo de sucesso na atividade. Depois de enfrentar dificuldades e conseguir superá-las, ele afirma que “o leite é um bom negócio”. Michetti tem duas propriedades – uma no Paraná, onde começou a trabalhar com produção leiteira e que ainda mantém em parceria com um casal conhecido, e a segunda no Mato Grosso, onde mora com a esposa.

Ele conta que por 15 anos foi empregado de uma indústria de cana-de-açúcar , mas tinha necessidade de ter um pedaço de terra seu, até que conseguiu. Inicialmente com 13 animais jovens, aos 35 anos de idade e sem nehuma experiência na área, começou a luta para a bovinocultura de leite dar certo. Era o único no ramo na região do Paraná em que estava. E por não ter conhecimento, “padeceu” nos primeiros oito anos. O crescimento era muito lento. Até que uma empresa adquiriu um pequeno laticínio que surgiu na região e contratou um zootecnista, que passou a lhe dar orientações.

O produtor diz que agarrou a oportunidade e começou as práticas que o levaram ao sucesso. Assim, foi crescendo rapidamente e se tornou referência na produção, inicialmente na região (norte pioneiro do Paraná). A partir daí, partiu para um novo desafio e adquiriu uma propriedade no Mato Grosso, onde também obteve êxito com a atividade. Entre as práticas a que se refere, cita o pastejo rotacionado e o uso da cana-deaçúcar corrigida com ureia como alimento para os animais.

“Sou grato ao leite, pois consegui formar meus dois filhos e ele me deu tudo que tenho. Vivemos (ele e a esposa) exclusivamente da produção leiteira, e muito bem”, ressalta. Os filhos já conquistaram a independência.

06/07/2017 | Jornal das Missões | Geral | 14

Programa da TVE/RS terá episódio na Região das Missões

Na manhã da terça-feira (4), o prefeito Jacques Barbosa recebeu em seu gabinete o secretário de Turismo, Vando Ribeiro, o vereador Vinicius Makvitz, o presidente do Conselho Municipal de Turismo, Romaldo Melher, e a empresária Marta Benatti para discutir sobre a gravação do programa “Um Lugar Para Sentir”, da TVE, que terá um episódio especial aqui na região. Data

Nos dias 17 e 18 deste mês a equipe técnica do programa vai realizar a gravação no Caminho das Missões, Operadora e Turismo, que irá começar no Santuário do Caaró, depois deve passar pelo Sítio Arqueológico de São Miguel Arcanjo, Sítio Arqueológico de São João Batista e por fim chegará a Santo Ângelo, onde o evento de encerramento será no CTG 20 de Setembro.

06/07/2017 | Jornal de Gravataí | Economia | 8

Licenciamento 2016 para veículos com placas final 9 e 0 vence no dia 31

Atenção proprietários de veiculas com placas de final 9 e 0! O prazo para circular com o documento 2016 encerra-se no dia 31 de julho. Para receber o Certificado de Registro e de Licenciamento do Veiculo 2017 (CRLV), é preciso quitar, além do IPVA, o seguro obrigatório (DPVAT), a taxa de expedição do CRLV e multas vencidas, se houver.

Caso tenha feito os pagamentos e ainda não tenha recebido o documento, verifique se quitou todos os itens que compõem o licenciamento ou, ainda, se há algum processo pendente. E possível consultar a situação do veiculo no site www.detran.rs.gov.br, com a placa e o número do Renavam.

Embora o prazo para o pagamento do IPVA de todos os veículos tenha vencido no final de abril, a validade do licenciamento 2016 varia conforme o número final da placa. Para as placas de final l, 2 e 3, o prazo expirou em 30 de abril; para as de final 4, 5 e 6, o documento de 2016 venceu em 31 de maio; para placas de final 7 e 8, o prazo era 30 de junho, e para as placas de final 9 e O, vai até 31 de julho. Maiores informações pelo Disque Detran no 0800.5103311.

06/07/2017 | Jornal de Gravataí | Economia | 8

Any Ortiz defende cobrança de água diferenciada para hotéis do Estado

A deputada estadual Any Ortiz (PPS) intermediou o primeiro encontro entre representantes do Sindicato Intermunicipal da Hotelaria no Rio Grande do Sul (Sindihotel RS) e a direção da Corsan. Any lenta construir entre as duas partes uma proposta para cobrança diferenciada do consumo de água dos hotéis no estado. De acordo com o vice-presidente financeiro do Sindihotel RS, Gilberto Dionisi, estabelecimentos comercias hoje são penalizados com o atual formato de cobrança.

"Até 20 metros cubicas se paga um determinado valor, acima desse consumo a tarifa vai aumentando. Quanto maior o consumo, maior a tarifa. Em vários estabelecimentos o custo com água chega a ser o dobro do que é gasto com energia", conta.

A primeira proposta encontrada é a realização de contratos especiais de fornecimento para cada estabelecimento hoteleiro, criando um faturamento mínimo mensal sem a incidência de acréscimos e com preços fixos no valor do metro cúbico. "É preciso levar em conta as realidades de cada região quanto a ocupação dos hotéis, quanto ao tipo de serviço prestado - lazer, negócios. É necessário construir uma tarifa real para manter forte o setor", defende Any Ortiz.

06/07/2017 | Jornal do Comércio | Capa | 1

Bndes dá crédito à usina de São Sepé que vai usar casca de arroz

Página 11

06/07/2017 | Jornal do Comércio | Capa | 1

Patrícia abre um espaço para a mediação dos conflitos familiares

Página 25

06/07/2017 | Jornal do Comércio | Jornal Cidades | 3

Sto. A. do Planalto

A Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural (Emater) e a prefeitura organizaram um Dia de Campo para tratar das energias alternativas. O evento acontece hoje, a partir das 13h30min, na propriedade de Marino Orlando Horz e família. O Dia de Campo contará com quatro estações técnicas. A primeira é sobre secagem e armazenagem de grãos por meio do silo secador e será apresentada pelo técnico em agropecuária da Emater Idanir Bianchetti.

A outra estação será sobre aquecedor solar e o aquecimento de água para uso em limpeza de equipamentos de ordenha, apresentada pelo assistente técnico regional da Emater Vilmar Wruch Leitzke e pelo representante da Água&Luz, de Carazinho. Energia fotovoltaica será tema de outra estação e será apresentada pelo engenheiro agrônomo da Emater Maurício Dall Ácqua e por um representante da Conectar Energia Solar, de Passo Fundo. Outro tema que será abordado nas estações é juventude rural e o processo de sucessão na agricultura familiar, pela assistente técnica regional da Emater Doriana Gozzi Miotto e o produtor Ismar Schneider e sua família. Mais informações podem ser obtidas pelo telefone (5xx4) 3377-1812.

06/07/2017 | Jornal do Comércio | Economia | 11

Bndes libera financiamento para usina gaúcha

Empréstimo de R$ 35,3 milhões será destinado à implantação de térmica que utilizará casca de arroz como combustível

O Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (Bndes) aprovou a concessão de financiamento de R$ 35,3 milhões para implantação de uma usina termelétrica de biomassa (matéria orgânica) no Rio Grande do Sul, que utilizará casca de arroz como combustível para geração de energia elétrica. O apoio financeiro do Bndes para a usina São Sepé (localizada no município de mesmo nome) e sistema de transmissão associado será na modalidade indireta, por meio do Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul (BRDE). O empreendimento, orçado em R$ 48,6 milhões, tem potência instalada de 8 MW, suficiente para atender cerca de 30,7 mil domicílios.

A energia da térmica São Sepé foi contratada no 22º leilão de energia nova, realizado em 21 de agosto de 2015. A operação de crédito foi contratada pela empresa Sepé Geração de Energia, controlada pela Creral Cooperativa de Geração de Energia e Desenvolvimento. As obras da usina foram iniciadas em julho de 2016 e, conforme o presidente da Creral, Alderi do Prado, devem ser concluídas no final deste ano. O dirigente detalha que as obras começaram com recursos próprios.

“Mas, com o financiamento poderemos dar um impulso maior no empreendimento”, frisa o dirigente. A usina São Sepé está localizada na área central do Estado, região agropecuária com grande concentração no plantio de arroz. A térmica vai usar aproximadamente 70 mil toneladas de casca de arroz ao ano para produzir energia renovável, auxiliando assim na destinação do resíduo da casca do arroz. Prado informa que o material será oriundo de 12 companhias beneficiadoras de arroz dos arredores. A maior fornecedora será a Cooperativa Tritícola Sepeense (Cotrisel - responsável por cerca de 40% do volume das cascas).

Durante sua implantação, o projeto gerará cerca de 200 empregos diretos e outros 21 na fase de operação. A Creral ainda está avaliando a possibilidade do complexo usufruir de créditos de carbono (que remuneram empreendimentos que contribuem com a ecologia). A cooperativa também analisa disputar novos leilões de energia com um projeto de Pequena Central Hidrelétrica (PCH) chamado de Forquilha IV.

A usina terá 13 MW de capacidade instalada, absorverá em torno de R$ 80 milhões em investimentos e será construída entre os municípios de Maximiliano de Almeida e Machadinho, no rio Forquilha. Após concluir a térmica São Sepé, Prado diz que o foco

será essa nova iniciativa e o planejamento de outras plantas abastecidas com biomassa.

06/07/2017 | Jornal do Comércio | Geral | 25

Defensoria inaugura espaço para mediação na Capital

Por dia, em torno de 400 pessoas circulam na unidade central de atendimento e ajuizamento da Defensoria Pública do Rio Grande do Sul (DPE-RS) buscando ações na área de família. Mensalmente, são ajuizadas entre 1.200 e 1.300 ações de família, apenas pela Defensoria. Para diminuir esses números, o órgão abriu, ontem, um Centro de Referência em Mediação e Conciliação (CRMC) na Capital, que investirá na educação em direitos como forma de neutralizar a alta judicialização em conflitos familiares. O projeto-piloto adota um formato pioneiro no País, diz a dirigente do Núcleo de Defesa do Direito das Famílias da DPE-RS, Patrícia Pagnussatt Fan.

A ideia do espaço é permitir que a população tenha ciência das possibilidades de mediação e conciliação familiar para que, apenas depois disso, possa optar ou não pela via judicial. “A mediação é a melhor porta para soluções nessa esfera de conflito, pois é mais adequada a relações continuadas no tempo”, defende ela. A partir de oficinas, são tratados conceitos como alienação parental, tipos de guarda e poder familiar, oferecidas primeiramente a quem busca o auxílio da Defensoria e, depois, aos demais integrantes do núcleo em conflito.

A meta é que, até 2021, o CRMC ajude a reduzir em 15% o índice de ajuizamento na área no Estado. “Creio que conseguiremos atingir uma meta ainda maior, porque as pessoas desconhecem esse momento (anterior à judicialização)”, acredita Patrícia. O espaço, aberto ao público, funcionará no 8º andar do Instituto de Previdência do Estado do Rio Grande do Sul (avenida Borges de Medeiros, 1.945).

06/07/2017 | Jornal do Povo | 5 Minutos | 2

GG vai fazer nova dívida de 4 milhões

O prefeito SÉRGIO GHIGNATTI viaja nesta quinta-feira a Porto Alegre para tentar um empréstimo de R$ 4 milhões junto ao Badesul. “Este é o valor que podemos acessar diante de nossa capacidade financeira”, informou. A ideia é usar o dinheiro para comprar máquinas e estruturar a patrulha mecanizada, que fica à disposição da Secretaria Municipal do Interior. Ghignatti crê que o empréstimo possa ser parcelado em até 20 anos.

A propósito Ainda na agenda de viagem do prefeito está um encontro com o diretor financeiro da Corsan, Jorge Melo, onde irá buscar um acordo para parcelar a dívida de R$ 1,1 milhão que a Prefeitura tem com a estatal. “Esta é uma dívida antiga. O problema é que vira e mexe ela nos coloca no Cadin”, explicou o prefeito. Fechando a agenda, Ghignatti visitará o deputado estadual cachoeirense Marlon Santos para conversar sobre evoluções na discussão sobre o 2º Batalhão Rodoviário Estadual, que corre risco de ser transferido para Santa Maria.

06/07/2017 | Jornal do Povo | Geral | 14

Cachoeirense sofre acidente na RSC 287

O cachoeirense Paulo Roberto Mota Rodrigues, de 50 anos, sargento da reserva da Brigada Militar, ficou ferido em um acidente de trânsito na tarde de ontem, em Candelária. Ele conduzia um VW Jetta quando ocorreu o choque frontal contra uma carreta, com placas de Giruá, entre o trevo principal de Candelária e o acesso ao Bairro Marilene. Rodrigues sofreu lesões leves e foi conduzido pela Empresa Gaúcha de Rodovias ao Hospital de Candelária, onde foi atendido e liberado. O motorista do caminhão não se machucou.

06/07/2017 | Jornal NH | Capa | 1

11 mil ficam sem água após furto de cabos da Corsan

PAGINA 5

06/07/2017 | Jornal NH | Comunidade | 5

Furto de cabos deixa 11 mil sem água

Crime aconteceu ontem, na estação da Corsan em Dois Irmãos, que também abastece Morro Reuter

Dois Irmãos - Era 1h20 de quarta-feira quando o sensor de presença da estação de captação de água da Companhia Riograndense de Saneamento (Corsan) em Dois Irmãos foi desativado, na beira do Arroio Feitoria.

O funcionário que estava de plantão, na sede administrativa, percebeu a situação e, pensando ser uma falha de rotina, se deslocou até a unidade. Chegando lá, foi surpreendido pela presença de criminosos que estavam furtando fios de cobre. Com medo de que os homens estivessem armados, ele retornou à sede e acionou a policia.

De acordo com o gerente da Corsan na cidade, Oneide Castro, os criminosos levaram entre 80 e 100 metros de fiação, resultando prejuízo de cerca de R$ 10 mil. O principal problema, no entanto, foi a falha no abastecimento. "Sem os cabos, não temos como funcionar. Quase todos os bairros de Dois Irmãos e também uma parte de Morro Reuter ficaram dos abastecidos por causa disso", comenta. A estimativa da autarquia é de 11 mil economias tenham sido afetadas.

CONSERTO E SEGURANÇA

O reparo foi feito durante a tarde. Pela manhã, os funcionários precisaram buscar o material em Porto Alegre. O abastecimento foi normalizado no inicio da noite. "Ficamos muito chateados principalmente pelo transtorno que isso causou aos clientes, que ficaram quase o dia todo sem água", afirma Castro. A estação de captação junto ao Arroio Feitoria abastece 80% da população de Dois Irmãos e 77% dos moradores de Morro Reuter.

Para evitar novos ataques, a Corsan pretende aumentara segurança na unidade. O gerente fez registro de ocorrência junto à Policia Civil, que ainda pela manhã esteve no local fazendo vistoria. A unidade não conta com câmeras de vigilância. "Vamos reforçar a segurança aqui e também mudar alguns dos nossos procedimentos, para evitar que uma situação dessas se repita", destaca.

06/07/2017 | Jornal NH | João Carlos Ávila | 5

Agora no Rotary

Leonardo Hoff, diretor da CEEE, deixou a presidência do PP. Mas segue envolvido em outras questões. Esta semana, foi empossado como vice-presidente do Rotary Clube Novo Hamburgo, junto com o presidente João Veloso.

06/07/2017 | Zero Hora | Campo e Lavoura | 19

Fim de safra

O mês de maio registrou saldo negativo de empregos formais nos três segmentos do agronegócio gaúcho – antes, dentro e fora da porteira. O número de admissões (10.527) foi inferior ao de desligamentos (17.471), resultando na perda de 6.944 postos de trabalho com carteira assinada. De acordo com os pesquisadores do Núcleo de Estudos do Agronegócio da Fundação de Economia e Estatística (FEE), o resultado segue a sazonalidade da safra de verão.

Nos cinco primeiros meses do ano, de janeiro a maio, houve criação de 10.677 empregos no setor.

Segmento: Interesse

06/07/2017 | A Plateia | Política | 5

Mais uma vez, o relatório de 2015 da Santa Casa no plenário da Câmara de Vereadores

Vereador tucano questionou o porquê do governo passado não ter recuperado a situação pela qual o hospital passava

A sessão, dessa quarta-feira (05), da Câmara de Vereadores foi marcada pela repercussão da apresentação do relatório realizado pela Fundatec sobre o hospital Santa Casa de Misericórdia, de Sant'Ana do Livramento.

Com o jornal A Plateia em mãos o vereador Maurício Galo del Fabro (PSDB) citou a manchete: "Santa Casa oferecia elevado risco aos pacientes", que foi publicada na capa de ontem.

Críticas

O parlamentar tucano expôs a situação e fez duras críticas ao governo petista, que encomendou o referido relatório quando houve a intervenção na instituição.

Antes, Galo destacou que o trabalho da Comissão Parlamentar de Inquérito (CPI) é exemplar,
mas o título do jornal era corriqueiro . Daí em diante cobrou. "Esse relatório da Fundatec custou entre 70 e 80 mil reais, e os dados levantados foram entregues ao presidente do Conselho Gestor e ao prefeito da época", disse ele.

E questionou. "A pergunta é: o que eles fizeram para recuperar todos os problemas elencados para Santa Casa?" interrogou.

Responsável

Após iniciar, Maurício apontou a responsabilidade do atual interventor, que é o prefeito Ico Charopen e o diretor administrativo da Santa Casa, Wainer Machado.
"Agora o atual prefeito terá que fazer as mudanças, porque não tem outra saída para a intervenção da Santa Casa", afirmou ele.

Galo afirmou ainda na
tribuna da Câmara, que existe um grupo gestor de hospitais que está sendo analisado pelo Prefeito para dirigir a Santa Casa.

"Já existem boatos por aí, então a sugestão que eu dou é que o prefeito traga a público e vamos analisar se realmente a Prefeitura terá condições de dar à uma empresa essa administração. E isso tem que ser feito de forma urgente", acrescentou Galo.

Executivo

A Reportagem apurou as informações de uma possível empresa para administrar a Santa Casa e descobriu que o Grupo de Apoio à Medicina Preventiva e à Saúde Pública (Gamp) é um dos nomes cogitados pelo Executivo Municipal para fazer a administração da instituição.

Antes do fim desta edição, A Plateia tentou o contato com a Prefeitura, contudo não houve a confirmação, por parte da assessoria do Gabinete do Prefeito Ico Charopen, que existisse a possibilidade da contratação de uma empresa, muito menos da Gamp - Gestão de Saúde.

Ex-governista

O único vereador ligado ao governo passado que se
pronunciou sobre o assunto, foi o vereador Dagberto Reis (PT).

Ele falou sobre os atrasos nos repasses do SUS à Santa Casa divulgados pelo colunista Edis Elgarte.

Em seguida, focou suas atenções na reportagem da edição de ontem do jornal A Plateia que tratou da apresentação do relatório da Fundatec na CPI da Santa Casa.

Afirmou que o tema não deveria ser objeto de atenção da mídia, esta deveria cuidar de outros assuntos, na percepção do parlamentar, mais relevantes à comunidade.

06/07/2017 | Correio do Povo | Taline Oppitz | 6

As escolhas

A bancada federal gaúcha elegeu a construção do Centro de Oncologia do Grupo Hospitalar Conceição e a duplicação da BR-116 (trecho entre Guaíba e Pelotas) para a destinação das duas emendas impositivas a que os representantes do Rio Grande do Sul no Congresso têm direito de indicar à Lei de Diretrizes Orçamentárias para 2018. A terceira alternativa escolhida foi a obra da BR-285, no trecho entre São José dos Ausentes e a divisa com Santa Catarina.

06/07/2017 | Correio do Povo | Rural | 16

Regras de repactuação avançam no Congresso

Texto dá prazos para bancos responderem solicitações de renegociação e pode reduzir judicialização

A Comissão de Assuntos Econômicos do Senado aprovou o projeto de lei 354, de 2014, que estabelece os procedimentos para a repactuação de dívidas do crédito rural. Autora do texto, a senadora Ana Amélia Lemos explica que o projeto determina que os bancos filiados ao Sistema Nacional de Crédito Rural (SNCR) cumpram as regras já estabelecidas pelo Manual de Crédito Rural (MCR) do Banco Central. Segundo a parlamentar, atualmente as instituições financeiras não têm mecanismos eficazes de renegociação administrativa dos débitos e, por isso, terceirizam a cobrança das dívidas. “O produtor fica fragilizado neste processo”, afirma. De acordo com o projeto, que agora passa a tramitar na Câmara dos Deputados, os bancos terão dois meses para dar resposta a pedidos de renegociação de dívidas e até 180 dias, prorrogáveis por igual período, para concluir o acordo.

O setor agropecuário queixa-se de dificuldades para viabilizar negociações e renegociações dos créditos rurais no âmbito administrativo, fazendo com que muitas situações sejam levadas à Justiça. O presidente da Aprosoja/RS, Luis Fernando Fucks, entende que este projeto é só o começo para a solução do endividamento dos produtores. “Muitas vezes, o produtor acaba fazendo um novo empréstimo, a juros mais caros, para quitar débitos anteriores, sem que consiga dialogar com o banco e repactuar a dívida de acordo com as regras do MCR”, diz. Dificuldades como essa acabam aumentando a judicialização do crédito rural. O presidente da Fetag, Carlos Joel da Silva, também é favorável ao texto. “Este projeto ajuda a tranquilizar o produtor”, avalia.

06/07/2017 | Correio do Povo | Cidades | 17

Grupo solicitará recursos

O ministro da Integração Nacional, Hélder Barbalho, afirmou nesta semana que o acréscimo nos recursos destinados pelo governo federal aos municípios do Rio Grande do Sul atingidos por fortes chuvas, vento e inundações entre o fim de maio e o início de junho dependerá do esforço político da bancada gaúcha no Congresso Nacional. Segundo ele, já foram liberados R$ 30 milhões para as 147 cidades que tiveram os seus decretos de emergência reconhecidos pela pasta. Coordenador interino do grupo de deputados federais e senadores do Rio Grande do Sul, Carlos Gomes (PRB) projeta um encontro com o ministro-chefe da Casa Civil, Eliseu Padilha, para solicitar reforço na verba.

“Sabemos que o cobertor é curto, mas há disparidade entre o valor disponibilizado e o que foi calculado pela Federação das Associações dos Municípios do Rio Grande do Sul (Famurs) para cobrir os prejuízos que as comunidades sofreram”, argumenta o deputado federal. Após pesquisa, a entidade estima em R$ 339 milhões o montante necessário para reparar os estragos causados pelos recentes fenômenos climáticos nas cidades.

06/07/2017 | Diário Catarinense | Notícias | 16

Exportações de SC crescem 16%

EMBARQUES CATARINENSES PARA o exterior tiveram desempenho positivo, mas resultado segue abaixo de período pré-crise

O s embarques catarinenses ao exterior alcançaram U$S 4,175 bilhões no primeiro semestre deste ano, incremento de 16% em relação ao mesmo período de 2016, conforme dados do Ministério da Indústria, Comércio Exterior e Serviços (MDIC). São números a serem celebrados, mas ainda estão abaixo do nível pré-recessão. Entre janeiro e junho de 2014 o valor atingiu U$S 4,486 bilhões.

— Isso é resultado do trabalho do empresariado para abrir novos mercados e reconquistar outros, com participação em feiras e missões. Já previámos que isso iria acontecer, a pesquisa da Fiesc mostrava isso — diz a presidente da Câmara de Comércio Exterior da Fiesc, Maria Teresa Bustamante.

O maior avanço em valor vendido ao exterior no paralelo com 2016 foi o da carne suína - terceiro produto mais importante da pauta catarinense - que registrou aumento de 44%, impulsionado em parte pelas compras chinesas. — Houve um trabalho forte feito nesse sentido, com visitas à China, e há mais plantas frigoríficas exportando — diz Ricardo de Gouvâa, diretor executivo do Sindicarne.

A Rússia, outro grande comprador de carne suína brasileira - 90% do produto consumido no país sai do Brasil - têm aumentado os volumes adquiridos. O presidente da Associação Brasileira de Proteína Animal (ABPA), Francisco Turra, fala em uma tendência de fidelização dos russos. Turra também destaca que o Mercosul, e em especial a Argentina, tem se tomado um mercado relevante — Houve uma mudança de política do governo Macri, que incentiva as importações. Os argentinos estão comprando carne suína in natura e processando.

Com um acordo recém-fechado com a Coreia do Sul, as vendas catarinenses de proteína suína devem crescer ainda mais em breve. No momento, segundo o Sindicarne, o país asiático analisa quais plantas frigorificas serão autorizadas a exportar. Há também tratativas com o México, ainda em fase incipiente, para abertura de mercado à proteína de SC.

Fora a carne suína, também registraram incrementos importantes os embarques de motores elétricos (29%) e de soja (27%), esta última especialmente por conta dos maiores volumes comprados pela China.

Entre os destinos, os Estados Unidos se consolidaram como o principal comprador de SC, posição reforçada por conta das exportações da fábrica da BMW, iniciadas no segundo semestre do ano passado. Nos primeiros seis meses de 2016, a China era o principal destino dos navios que saíam do Estado. A Rússia também ganhou espaço, subindo da nona para a quarta colocação do ano passado para cá.

As compras de SC também cresceram em 2017, atingindo U$5 5,791 bilhões, aumento de 22% no paralelo com os primeiros seis meses de 2016. Com isso, a balança comercial fechou deficitária em U$S 1,616 bilhão, um pouco mais que o U$S 1,111 bilhão observado no primeiro semestre do ano passado. Desde 2010, o Estado registra mais importações que exportações.

06/07/2017 | Diário da Manhã | Opinião | 4

A modernização do aeroporto de Passo Fundo e nosso desenvolvimento

JULIANO ROSO - Deputado estadual/PC do B

O anúncio feito recentemente pela Secretaria Nacional da Aviação Civil, que confirmou investimento de R$ 44,5 milhões para o aeroporto Lauro Kortz, de Passo Fundo, reflete diretamente em todos os setores de nossa sociedade. Além de Passo Fundo ter sido apontada como prioridade no Rio Grande do Sul pelo governo federal, o que já prova nosso potencial econômico e logístico, o investimento pode alçar a cidade para mais um degrau rumo ao desenvolvimento e a competitividade.

Hoje, já somos referência em desenvolvimento econômico e social. Com um setor agropecuário moderno e dinâmico, com um setor de serviços diversificado e pujante, e com uma indústria cada vez mais forte, Passo Fundo e região se firmam como um dos principais polos econômicos gaúchos. E o transporte aéreo de qualidade faz diferença em um mundo cada vez mais competitivo. Um

aeroporto mais moderno e mais eficiente trará mais empresas para a cidade, vai possibilitar melhora na locomoção de quem vive na região e melhorará muito a nossa logística.

É importante, nesse momento, pontuar todo o esforço político feito conjuntamente por esse mandato, pela prefeitura municipal, na pessoa do prefeito Luciano Azevedo, a Câmara de Vereadores e todas as entidades e instituições locais que de alguma maneira colaboraram para que o Lauro Kortz fosse priorizado nessa etapa de investimentos. O que plantamos agora vai, certamente, germinar logo adiante. Com urna infraestrutura mais competitiva teremos uma Passo Fundo cada vez mais dinâmica, mais desenvolvida e melhor para se viver.

06/07/2017 | Diário de Santa Maria | Opinião | 4

Mesmas coisas

Desde os 16 anos, sou cidadão habilitado a exercer o voto, mas, antes, bem antes dessa idade, já atentava para as movimentações politicas e partidárias. Lembro, por exemplo, com relativa nitidez, das eleições gerais de 15 de novembro de 1982, quando, à exceção da presidência da República, todos os demais cargos foram escolhidos pelo voto direto, após décadas de indicações arbitrárias. Contava eu sete anos de idade. Vigorava o denominado `voto vinculado', circunstância que obrigava o eleitor a escolher, de governador a vereador, candidatos de um mesmo partido sob pena de nulidade do voto. Já havia o horário eleitoral gratuito e, naquele formato, só era possível vislumbrar a foto do candidato apresentado por um locutor que se resumia a dizer seu nome e seu número.

Ao governo do Rio Grande do Sul, candidataram-se Pedro Simon,Alceu Colares e Olívio Dutra, tendo sido consagrado vencedor o odontólogo Jair Soares, então pelo PDS, o Partido Democrático Social. Pela mesma sigla, sagrou-se prefeito, aqui em Santa Maria, o Dr. Farret que, pegando emprestada a expressão que me foi dita certa feita pelo Dr. Hamilton Bulcão,"é mais conhecido do que feijão preto!". Tantos outros pleitos eleitorais vieram depois, e tantos rostos e nomes se apresentaram, sob o patrocínio de sei eu lá quantas letras e siglas que, convenhamos, ao menos para mim, é impossível rememorar exaustivamente. Hoje, aos 41, penso que já ouvi muito, vi em igual proporção, mas não votei o bastante.

Desde "antanho', parafraseando agora Claudemir Pereira, o Estado apresentava os desafios da superação das dificuldades econômicas, da má administração dos recursos públicos, da necessária valorização dos professores, da importância da educação para o futuro dos gaúchos que, aliás, consistia, como consiste, em questão fundamental ao enfrentamento da insegurança pública, também asseverada pelo desaparelhamento técnico e de pessoal das policias civil e militar, que foram relegadas ao descaso por todos os governos anteriores.

Havia, também, contundente debate e forte ânimo de fortalecimento da agricultura gaúcha, no mesmo passo da reconhecida urgência de desenvolvimento das potencialidades industriais do Estado, geradoras de tão necessárias vagas de desejados empregos. No município, a pauta era tomada por temas como segurança, iluminação pública, pavimentação, saúde, educação, desenvolvimento e integração com a UFSM, elevando a cidade ao patamar que só ela poderia alcançar, de referência nacional, por seu apuro técnico e intelectual inigualáveis. E cá estamos. Que venham os próximos 50 anos...

06/07/2017 | Diário de Santa Maria | Política | 9

Região Central corre risco de perder zonas eleitorais

A iminência de perderem zonas eleitorais está preocupando lideranças e eleitores de municípios gaúchos, principalmente pequenas cidades do interior. Preocupação compartilhada por municípios da Região Central. A decisão de extinguir esses órgãos da Justiça Eleitoral partiu do Tribunal Superior Eleitoral (TSE) ainda em 2014. Depois vieram outras três resoluções com regras para o rezoneamento, uma delas publicada no inicio do mês passado, ampliando a extinção dessas estruturas. Extraoficialmente, há informações de que Santa Maria perderia a 147ª Zona, que funcionava em Catuípe até 2009, quando foi transferida para o Coração do Rio Grande. Se isso ocorrer, o município voltará a ter duas zonas eleitorais, a 410 e a 135ª.

O Diário ouviu chefes de cartório de nove municípios e todos afirmaram que há muito boato e informações desencontradas. De concreto, o que eles sabem é que há uma pressão de juízes e promotores eleitorais e de lideranças municipais para reverter a decisão do TSE. O próprio Tribunal Regional Eleitoral (TRE) gaúcho, por meio de seu presidente, desembargador Carlos Marchionatti, é contrário às mudanças. — Há muito diz que me diz, porque o TRE está se mobilizando. Mas se ocorrer (a extinção), a fiscalização ficará precarizada — opina o chefe da 135ª Zona Fleitoral, Vinícius Teixeira.

DADOS SIGILOSOS

A assessoria de imprensa do TRE-RS diz que a relação de zonas eleitorais ameaçadas ainda está em estudo e que"os dados não são públicos". A Secretaria de Tecnologia da Informação do tribunal gaúcho também afirma não poder disponibilizar a relação de cidades onde haverá mudanças porque o mapa está em construção. O TSE estipulou que os tribunais regionais terão até 14 de agosto próximo para enviar as relações. O TRE expediu ofícios às zonas eleitorais pedindo informações sobre particularidades para subsidiar o documento a ser enviado ao TSE. Juízes eleitorais têm até sexta-feira da próxima semana para informarem.

Enquanto isso, há romaria de juizes e promotores eleitorais, prefeitos, vereadores e lideranças municipais ao gabinete do presidente do TRE gaúcho para reforçar a pressão contra as extinções e remanejamentos. - E um estudo frio com relação aos critérios, mas tem que se levar em conta peculiaridades, como uma comunidade que é inimiga e dificuldades de acesso - diz uma servidora da Justiça Eleitoral, que pediu para não ter o nome revelado. Confirmado até agora é que o TSE pretende extinguir 72 zonas eleitorais em 16 capitais, o que representaria uma economia de R$ 13 milhões ao ano. Porto Alegre não foi incluída. Já em cidades com mais de uma zona e até 200 mil eleitores, só será mantido o atual número de estruturas se houver 70 mil por zona.

06/07/2017 | Diário de Santa Maria | Armando Burd | 10

Com pressa

A Assembleia Legislativa costuma andar devagar nas votações ao longo dos semestres. Quando se aproxima o recesso, como agora, aperta o pé no acelerador com sessões extraordinárias para que o balanço não revele a lentidão.

06/07/2017 | Diário Gaúcho | Para Ler em Cinco Minutos | 2

Rosa Weber assume inquérito sobre Trensurb

O inquérito que apura o pagamento de propina a políticos na obra de extensão da linha do trensurb trocou de mãos. A ministra Rosa Weber substitui na relatoria do caso o colega Edson Fachin, responsável pelos processos da Lava-Jato no STF. O ministro da Casa Civil, Eliseu Padilha, e o deputado federal Marco Maia (PT-RS) estão entre os alvos da investigação, aberta a com a delação da Odebrecht.

A redistribuição do inquérito atendeu a pedido da defesa de Padilha. O advogado Daniel Gerber alegou que as suspeitas de irregularidades na extensão do trem entre São Leopoldo e Novo Hamburgo não têm relação com a Petrobras, ou seja, estão fora do escopo da Lava-Jato.

O procurador-geral da República, Rodrigo Janot, concordou com o argumento.

06/07/2017 | Diário Gaúcho | A Vida da Gente | 4

Justiça determina reintegração no centro

A juíza Luciane Marcon Tomazelli, da 1ª Vara Cível do Foro Central, decidiu que o grupo que ocupou um prédio na Rua dos Andradas, em Porto Alegre, na madrugada de terça-feira, terá de deixar o local. A medida, em caráter liminar, foi solicitada pela proprietária do edifício onde funcionou o Hotel Açores.

Embora a ação cite como réu o Movimento de Luta nos Bairros e Favelas (MLB), ao qual a Ocupação Lanceiros Negros é vinculada, a magistrada diz que se trata de "uma coletividade não bem identificada" e, por isso, acredita ser "prudente a intimação para a desocupação voluntária, em especial a fim de evitar confrontos". Ela estipulou prazo de cinco dias a contar da intimação, sob pena de haver a reintegração compulsória.

Resistência

Caso não haja o cumprimento voluntário da medida, a proprietária do imóvel deverá fornecer os meios para reintegração. Caso os ocupantes descumpram a decisão, não será aplicada multa, "dada a precariedade financeira dos ocupantes".

Coordenadora nacional do MLB, Nana Sanches diz que o movimento não havia sido notificado até a tarde de ontem, mas que já há uma equipe jurídica trabalhando na defesa. Ela ressalta que os ocupantes não pretendem sair:

— Se a gente tirou os ratos e as baratas mortas, a gente quer ficar. Não é possível que tem 12 hotéis fechados desde a Copa, que vão ficar abandonados, enquanto a gente tem problema de moradia.

06/07/2017 | Folha de Cachoeirinha | Geral | 9

Apenados de Gravatai vão construir casas em parceria para inclusão social

Para viabilizar a inserção social de detentos dos regimes aberto e semiaberto, o Instituto Penal de Gravataí (IPG) firmou parceria informal com empresários locais para auxiliar os presos na busca por emprego e renda. O contato foi realizado com a Construtora Intercom, que resolveu empregar 10 apenados da casa prisional.

Os presos vão trabalhar na construção de casas, de segunda a sexta-feira, das 7h40 às 17h40. O deslocamento será feito por ônibus locado pela empresa.

Conforme o andamento da obra, mais vagas de trabalho poderão surgir. Os apenados já iniciaram o trabalho, com carteira assinada, tendo todos os direitos trabalhistas assegurados, incluindo a remuneração de um salário mínimo nacional (no valor de R$ 937). Segundo a administradora do IPG, Janaína Guntzel, o estabelecimento conta com 70 presos, sendo que 46 possuem trabalho externo e, desses, 31 já estão com carteira assinada.

"Nos três anos em que estou na direção do IPG, tenho incentivado o trabalho prisional. Realizamos fiscalizações do trabalho externo mensalmente e acreditamos que essa é unia forma de coibir possíveis desvios de conduta dos apenados", relatou.

O trabalho externo para apenados dos regimes aberto e semiaberto é um direito previsto na Lei de Execução Penal (LEP), de 11 de julho de 1984. A remuneração pelo trabalho é de responsabilidade da empresa e a prestação de serviço é autorizada pela direção do estabelecimento, primando pela disciplina e pela responsabilidade do preso, além do cumprimento mínimo de um sexto da pena.

06/07/2017 | Folha de S. Paulo | Painel | 4

Por um fio

Com o distanciamento do presidente da Câmara, Rodrigo Maia (DEM-RJ), e os sinais cada vez mais fortes de que a maioria do PSDB quer deixar o governo, Michel Temer aposta todas as fichas de sua sobrevivência na aliança com partidos do centrão. As mensagens mais fortes de apoio vieram de siglas como o PTB, o PP e o Solidariedade. No PR, Valdemar Costa Neto, condenado no mensalão, firmou compromisso de, se necessário, fechar questão no partido contra a aceitação da denúncia.

Paquera Expoentes da ala do tucanato que trabalha para desembarcar do governo começaram a fazer gestos a Rodrigo Maia.

Disseram a aliados do democrata que apoiariam o presidente da Câmara numa eleição indireta, caso Michel Temer caia.

Sem consenso Não há, porém, unidade no PSDB — o que não é novidade. Parte da cúpula do partido ainda diz que Maia não tem condições de segurar o rojão que será tocar o Planalto em meio a uma crise tão aguda.

Pau para toda obra Um dirigente de partido do centrão deu dois conselhos a Temer: abrir mais espaço para o PMDB no governo e montar uma base pequena, mas sólida, com "172 deputados para matar e para morrer".

Dois lados Um integrante do governo diz que, hoje, Temer teria mais de 200 votos. É o suficiente para barrar a denúncia, mas não para dar uma prova inequívoca de força política.

Ao que importa Com os sinais de que o relator da denúncia na CCJ, Sergio Zveiter (PMDB-RJ), não vai aliviar para o governo, aliados do presidente começam a fazer o discurso de que o resultado que vale é o da votação no plenário da Câmara.

Vai que dá O Planalto promove, porém, forte ação para garantir vitória, ainda que magra, no colegiado.

Ah vá! Zveiter procurou deputados que já se posicionaram contra Temer para pedir considerações sobre a denúncia. Nesta quarta (5), admitiu a colegas que pode elaborar um parecer desfavorável ao Planalto.

Em baixa A base do governo no Congresso calculava, nesta quarta (5), ter 25 votos na CCJ. Esse grupo espera que o relatório de Zveiter trate só da admissibilidade, e não do mérito da denúncia.

Venham todos No jantar que fez em sua residência oficial, nesta terça (4), a pretexto de discutir a reforma política, o presidente da Câmara recebeu um leque de parlamentares que ia do PCdoB ao PMDB. Nas rodas de conversa, o assunto era o dia seguinte ao eventual fim do governo peemedebista.

Mapa da guerra Antes do banquete, Maia fez uma reunião só com integrantes de seu partido, o DEM. Foi aconselhado a agir como um "magistrado". Não agirá nem como advogado nem como algoz de Temer.

Miss simpatia Antes de deixar a Câmara nesta quarta (5), Maia passou na liderança do PSB para cumprimentar a líder da sigla, Tereza Cristina (MS), pelo aniversário. Oficialmente, o PSB faz oposição ao governo peemedebista.

Minha turma Em seu périplo pelo Senado, Raquel Dodge, indicada para suceder Rodrigo Janot na chefia da PGR, circula na companhia de Raquel Branquinho, que atuou na equipe do ex-procurador geral Roberto Gurgel durante o mensalão.

Visitas à Folha Marcelo Araujo, presidente das Lojas Marisa, visitou a Folha nesta quarta-feira (5), onde foi recebido em almoço. Estava acompanhado de Carolina Muramoto, coordenadora de comunicação corporativa, e Marta Telles, assessora de imprensa.

Roberto Nicolsky, diretor-presidente da Protec (Sociedade Brasileira Pró-inovação Tecnológica), visitou a Folha nesta quarta (5).

TIROTEIO

O petista chama Doria de corretor por seu programa de privatizações. Lula é um excelente comprador: tem tríplex e sítio sem pagar.

DA VEREADORA ALINE CARDOSO (PSDB-SP), em resposta ao presidente da juventude do PT que criticou o pacote de privatizações de João Doria.

CONTRAPONTO

Manda quem pode

Impaciente com os embates entre governistas e oposicionistas no plenário do Senado, o presidente da Casa, Eunício Oliveira (PMDB-CE), resolveu adotar uma nova sistemática para as sessões.

Na semana passada, em meio a uma discussão sobre a reforma trabalhista, Ataídes Oliveira (PSDB-TO) pegou um dos microfones para fazer um aparte a um colega. Percebeu que estava sem áudio e reclamou.

No comando dos trabalhos, Eunício explicou o que havia acontecido:

— Eu concedo a palavra. Mas agora há um novo modelo: o microfone só abre depois que o presidente autoriza!

06/07/2017 | Jornal das Missões | Geral | 7

Secretário de Aviação Civil anuncia novos recursos ao Aeroporto Regional de Santo Ângelo

Na histórica semana em que a região festejou a retomada dos voos entre Santo Ângelo e Porto Alegre, outra notícia para a expansão da malha aeroviária gaúcha. Em reunião na Assembleia Legislativa, o secretário nacional de Aviação Civil, ministro Dario Lopes, anunciou R$ 120 milhões em investimentos em aeroportos regionais no interior do Estado, com prioridade para Santo Ângelo e Caxias do Sul.

Presente ao encontro com o ministro, organizado pela Frente Parlamentar em Defesa da Aviação Civil Regional, o deputado estadual Eduardo Loureiro (PDT) saudou o anúncio e disse que a liberação dos recursos para nova expansão da pista e ampliação do terminal de passageiros consolida o aeroporto santo-angelense como ponto de referência na região, podendo assim elevar a atual categoria, deixando-o apto a receber outras linhas regulares. “Esperamos que o anúncio de novos recursos se concretize, pois nossa luta agora é retomar os voos também para São Paulo”, comenta o deputado. Atualmente, com a nova linha da Azul entre Santo Ângelo e Porto Alegre, o Rio Grande do Sul possui sete voos regionais.

06/07/2017 | Jornal do Comércio | Opinião | 2

Processos judiciais devem ser impessoais, não políticos

O deputado federal Sergio Zveiter (PMDBRJ) é o relator da denúncia do Ministério Público Federal contra o presidente Michel Temer (PMDB). Caberá ao relator analisar a admissibilidade da denúncia apresentada pelo procurador-geral da República, Rodrigo Janot, contra Temer, pelo crime de corrupção passiva, com base nas delações de executivos da JBS. O relator – que proclamou sua isenção e ser infenso a pressões – dará um parecer favorável ou contrário ao prosseguimento do processo. Independentemente do que Zveiter sugerir, a Comissão de Constituição e Justiça (CCJ) votará o parecer, que, em seguida, será submetido ao plenário da Câmara Federal.

Considerado um deputado preparado para analisar e relatar a matéria, Sergio Zveitar tem formação em Direito pela Universidade Gama Filho (RJ). É um dos atuais vice-líderes do PMDB e membro titular da CCJ, a mais importante da Câmara. Enquanto isso, o advogado do presidente Temer, Antônio Cláudio Mariz de Oliveira, apresentou a defesa ontem. Por um lado, as instituições estão funcionando, e isso é motivo de satisfação com o modelo democrático no qual estamos inseridos, mesmo com as eventuais e inevitáveis falhas. Também agora os processos da Operação Lava Jato estão em fase de sentenças. Claro, quem é punido não gosta e reclama.

A tônica dos noticiários é que os acusados passaram a acusar os promotores, os acusadores, em vez de fatos, dados e a defesa sobre o que é denunciado em torno deles. Isso é intolerável, por evidente, sem precisar explicar nada. Há um esgotamento da opinião pública com o assunto, com a publicação de esquemas articulados de corrupção. Mas é melhor que tudo venha à tona. Pior seria se, sem que se soubesse, as vigarices continuassem a surrupiar dinheiro do erário – e que está fazendo muita falta nos quesitos básicos do País, como educação, saúde e segurança.

No caso da Lava Jato, contestada por todos os que caíram em sua malha, há quem acuse os procuradores e até mesmo o juiz Sérgio Moro de tentar pessoalizar as acusações. No entanto, são 13 procuradores da República envolvidos, por exemplo, na apuração das denúncias contra o ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT), por crimes de corrupção e lavagem de dinheiro. Sabemos que há um processo resultado de investigações extensas feitas pela Polícia Federal e pela Receita Federal, bem como uma equipe de servidores do Ministério Público Federal, todos sem qualquer vinculação político-partidária. A opinião pública, está mais do que provado, apoia a punição dos corruptos e corruptores, não interessando a que partido pertençam, estejam ou não ocupando cargos no governo.

Porém, faz tempo que a discussão saiu, em parte, do âmbito jurídico e entrou para a área político-ideológica, na qual vale mais uma possível simpatia por este ou aquele acusado, e não os fatos. Enfim, estamos vivendo um momento singular da nossa história republicana, em que os governantes estão tendo que responder por seus atos perante a Justiça.

Apesar de todas as dificuldades para superar a impunidade, todo esse processo pode, deve e, com certeza, restabelecerá a crença de que é possível termos um País onde todos sejam efetivamente iguais perante a lei. Não pode haver seletividade sobre o status dos acusados. A lei é dura, mas é a lei. É o que a nação deseja ver cumprido.

06/07/2017 | Jornal do Comércio | Fernando Albrecht | 3

RS 2030

Um livro com a sistematização das propostas construídas pelos 1.535 prefeitos, secretários, vereadores e lideranças comunitárias de 278 municípios gaúchos, a publicação Projeto RS 2030 foi lançada durante o Congresso de Municípios do Rio Grande do Sul, promovido pela Famurs e que finda hoje no Plaza São Rafael. O projeto tem o ex-prefeito de Canoas Jairo Jorge (PDT) como coordenador-geral.

06/07/2017 | Jornal do Comércio | Palavra do Leitor | 4

Riquezas gaúchas

Peço que raciocinem comigo: tenho andado pelo Rio Grande do Sul, Campanha e cidades, vejo só riqueza. Somos o maior produtor de arroz do Brasil, produzimos milho, soja, trigo, hortifrutigranjeiros, pecuária, setor avícola, suinocultura, avicultura, vinhos. Temos montadoras automotivas, montadoras de equipamentos agroindustriais, maior fabricante de carrocerias de ônibus do mundo. Onde ficam todas as riquezas tributárias geradas por esses segmentos todos? Precisamos nos inteirar melhor nesse assunto, tem algo errado por aí.

(Ildo Artur Lange, empresário)

06/07/2017 | Jornal do Comércio | Economia | 6

Aprovado projeto que autoriza uso de R$ 8,6 bi de precatórios

O Senado aprovou ontem um projeto de lei que permite a incorporação da verba destinada ao pagamento de precatórios não sacados por dois anos. O texto, aprovado na Câmara em junho, segue agora para sanção presidencial. Esses recursos são a principal aposta do governo para obter receitas extraordinárias no curto prazo e desbloquear parte do Orçamento na revisão que será divulgada no fim deste mês. O projeto permite que o governo incorpore às suas receitas os valores de precatórios vencidos há mais de dois anos e que não foram sacados por seus beneficiários. Precatórios são dívidas decorrentes de decisões judiciais.

O líder do governo no Senado, Romero Jucá (PMDB-RR), relator do projeto, esclareceu que, embora o governo esteja incorporando esses recursos à sua receita, o dinheiro será devolvido aos beneficiários assim que houver a solicitação. Na avaliação da área econômica, a aprovação da medida resultará na injeção de R$ 8,6 bilhões para os cofres do governo imediatamente. O governo visa

elevar o Orçamento para cumprir despesas que estão sem recursos. Um exemplo é a paralisação da emissão de passaportes pela Polícia Federal, que na semana passada deixou de produzir os documentos alegando falta de orçamento. O ministro do Planejamento, Dyogo Oliveira, comemorou no Twitter a aprovação do projeto.

A medida é importante para trazer alívio ao quadro fiscal do governo, que é delicado diante do corte de R$ 39 bilhões em despesas que ainda está em vigor. O resgate dos precatórios vai injetar mais de R$ 8,6 bilhões nos cofres da União, segundo estimativas da área econômica. A aprovação dos precatórios permite em um primeiro momento o atendimento de despesas urgentes e prioritárias para a manutenção de serviços públicos essenciais. Até 22 de julho, o governo vai divulgar o relatório de receitas e despesas do 3º bimestre com as alterações orçamentárias", disse o ministro. O governo tem sido pressionado por órgãos como a Polícia Federal e Polícia Rodoviária Federal por liberação de recursos.

Na semana passada, a Polícia Federal paralisou a emissão de passaportes alegando falta de dinheiro, e o Congresso Nacional já está analisando um projeto que reforça o Orçamento do órgão, enviado pelo Ministério do Planejamento. O ingresso dos R$ 8,6 bilhões dos precatórios é parte das medidas com que o governo conta para adicionar R$ 14,8 bilhões às estimativas de receita e, assim , conseguir liberar mais uma parte do Orçamento que hoje ainda está bloqueado. Do corte inicial de R$ 42,1 bilhões, o governo só conseguiu até agora liberar R$ 3,1 bilhões. A área econômica reconhece que precisa desbloquear mais recursos para não comprometer as atividades da administração pública.

06/07/2017 | Jornal do Povo | Economia | 7

Olivas do Sul volta ao mercado

Produto genuinamente cachoeirense já é vendido novamente no comércio

O azeite de oliva genuinamente cachoeirense Olivas do Sul estará disponível em quatro filiais da Rede Tischler a partir de hoje em Cachoeira do Sul. O produto já vinha sendo comercializado também na empresa Empório Monjolo. Reconhecido pela qualidade e citado em revistas internacionais de culinária, o Olivas do Sul estava fora do comércio nos últimos dois anos, em virtude das dificuldades enfrentadas nas safras anteriores.

Segundo o departamento comercial da Olivas do Sul, somente uma variedade do azeite será comercializado no momento, a Koroneike, cuja garrafa de 250 ml tem preço girando entre R$ 50,00 e R$ 60,00. Para refinar a qualidade do produto, a Olivas conta com consultores internacionais em sua agroindústria, que tem uma área de 12 hectares de produção.

FILIAIS

O azeite de oliva é resultado de muito estudo do empreendedor cachoeirense Beto Aued, um vanguardista na agroindústria, responsável pelo primeiro azeite de oliva extravirgem do Brasil. Além do reconhecimento pela qualidade, a Olivas do Sul já foi premiada com o Folha Verde, reconhecimento da Assembleia Legislativa do Rio Grande do Sul.

06/07/2017 | Jornal do Povo | Geral | 11

Presidente da Assembleia amanhã em Novo Cabrais

O presidente da Assembleia Legislativa do Rio Grande do Sul, Edegar Pretto (PT), visitará Novo Cabrais amanhã, com recepção às 11h, na Prefeitura. Com longa relação com Novo Cabrais através do trabalho e parceria com o Movimento dos Pequenos Agricultores (MPA), Edegar Pretto conversará com a população e também retribuirá a visita que o prefeito André de Lacerda e o vice-prefeito Larri Schoenfeldt fizeram na sua solenidade de posse como presidente da Assembleia Legislativa. "Ele sempre foi um grande companheiro de luta pelos pequenos agricultores e vê-lo como presidente da Assembleia Legislativa nos enche de orgulho", destacou o prefeito de Novo Cabrais, André de Lacerda.

06/07/2017 | Jornal NH | Opinião | 10

Equiparação desigual

Josias Izaguirre é agente de serviço da Comusa josiasizaguirre@hotmailcom

O funcionário público de Novo Hamburgo sofre crise de identidade. Uma hora, somos da mesma classe, minutos depois, não. Isso causa desgaste entre servidores da Prefeitura, Comusa e Câmara Este ano, o impasse foi pelo reajuste no vale alimentação. Servidores da Prefeitura receberiam aumento, chegando a R$ 290,00, e os da Comusa teriam valor congelado em R$ 506,00. Com isso, sindicato acionado, conversas com advogados, vereadores e pessoal da Prefeitura.

Mobilização dos servidores da Comusa para que seu vale não fosse congelado e irritação dos demais servidores, pois estava "trancando" seu reajuste. Então surge proposta de equiparação do vale alimentação de todos, com diferença de R$ 216,00 da Comusa sendo incorporada ao vencimento básico. Parecia ser o desfecho, pois contentava os servidores, que não contestariam mais a diferença de valores.

Acalmava o pessoal da Comusa, que manteria diferença incorporada ao vencimento básico. E vereadores e prefeita estariam satisfeitos por acabar com essa "faixa de Gaza". Eis, então, que surge a equiparação desigual e crise de identidade do servidor municipal. A notícia de um projeto de lei para aumentar o vale alimentação dos servidores e CCs da Câmara de Vereadores, passando de R$ 290,00 para R$ 450,00. A explicação é que o Tribunal de Contas do Estado teria sugerido pesquisa de preços nos restaurantes do entorno.

Por isto, este valor. A média, diária, é de R$ 18,00. Esta novela toda me traz uma série de questionamentos. Primeiro, será que fizeram pesquisa nos restaurantes no entorno da Comusa e da Prefeitura? Acredito que, se fizessem, não encontrariam muita diferença com aqueles no entorno da Câmara. Qual a diferença entre os servidores da Câmara e os demais? E por rim que equiparação de valores é esta?

06/07/2017 | Metro | Foco | 4

Paixão faz 90 anos e planeja criar uma fundação

O mito. Homem que se tornou um símbolo do movimento tradicionalista, pesquisador incansável e zelador da cultura gaúcha de raiz.Paixão Côrtes chega às nove décadas de vida na próxima quarta-feira, data que será celebrada pela família em um evento particul

O maior mito do tradicionalismo gaúcho não toma chimarrão. Não mais. Aos 90 anos, a serem completados na próxima quarta-feira, João Carlos D'Ávila Paixão Côrtes teve de parar com o mate por causa de problemas de saúde: diabetes adquirida, acompanhamento cardíaco devido a marcapasso e uma operação que lhe tirou parte do intestino. Toda manhã, terminava com o equivalente a uma garrafa térmica da bebida. Mas a cuia não lhe faz tanta falta, a essa altura do campeonato. Digamos que, ao longo de sua vida, tenha consumido cerca de 30 mil litros de água quente junto à erva, o mesmo que uma piscina caseira de mate. A falta que Paixão sente é do povo, do público, da mídia. É de atender a todos. Pudera, foram 70 anos de vida pública intensa.

"Agora, ele está tentando encontrar, aos 90 anos, um tempo para gastar consigo próprio, e não com demandas que o desgastam. Não aguenta 15 minutos de conversa, fica cansado." Por isso, o Tropeiro da Tradição "vai dar um tempo", conta o filho Carlos Côrtes. "O pai está com a mobilidade comprometida. Não vai ser ele que sairá correndo na hora em que der um incêndio", brinca. "Ele não tem mais a mesma energia, só que as pessoas não têm essa noção. O assédio é muito grande", reforça a filha Ana Paixão.

Nos últimos anos, já adoecido, Paixão Côrtes passou por episódios desgastantes, como os erros na estátua, feita por Antônio Caringi e que teve o folclorista como modelo. Inaugurado em 20 de setembro de 1958 no largo do Bombeiro, O Laçador foi transferido em 2007 para o local atual, junto ao aeroporto Salgado Filho.

O Sítio

O Laçador reúne imperfeições (começando pelo nome na placa, Sítio do Laçador). Mas o detalhe mais criticado por Paixão é o laço que está nas mãos de seu alter ego de metal. A esperança é que, com a restauração do monumento em um projeto do Sinduscon (Sindicato das Indústrias da Construção Civil), a discrepância possa ser resolvida.

"Ele está vigilante com essas coisas. Se vão reconstituir, que se reconstitua o laço. Se não vão, que não se diga que é original", aponta Carlos. São inúmeros os defeitos do laço. Por exemplo: parece novo, mas o laço sovado, original, tinha aparência de usado,

gasto; tem caimento diferente do utensílio real, que ia até o chão; o laço está solto na mão, como se estivesse apoiado só nos dedos da estátua – feio como aperto de mão murcho. A falta de escora é uma das causas da degradação do monumento. Todo o conjunto, de 4m45cm de altura e 3,8 toneladas, se apoia na perna direita. Caringi foi profético ao erigir o monumento.

“Paixão, vou apoiar para que o braço não sofra com o peso”, falou o artista ao modelo, sobre o laço original, que tocava o chão. Sem o artifício, é a perna que contrabalança. O gigante de bronze corre o risco de tombar. Como a estátua, o corpo de Paixão Côrtes reflete a idade. Já a mente segue ativa para completar uma missão à qual a família se dedica agora, que é a organização de um vasto material sobre as tradições gaúchas. Prolífero, Paixão mantém um acervo de textos, áudios e vídeos. Entrevistou e gravou gente que tinha 80 anos ou mais na década de 1950, 1960... São depoimentos sobre as raízes do gaúcho.

“Qual o material que tem ali? Sou o mais curioso para saber”, destaca Carlos. “Tem fitas de papel da década de 50. Algumas tecnologias não têm nem mais equipamentos para usá-las, ou estão sucateados. Há mais de 150 fitas cassetes para ele identificar. Ele produziu também muitos filmes em VHS e Super-8.” Carlos confecciona aos poucos um livro sobre danças gaúchas que o pai deixou inacabado e digitaliza a coleção analógica na velocidade em que consegue conciliar com o seu próprio trabalho. Escreve também a biografia do pai. Porém, o grande sonho é a perpetuação do legado na forma de uma fundação.

“Queremos consolidar o material dele para ter uma utilidade futura para as pessoas. A gente tem perspectiva de fazer uma fundação. É complicado. É um nome sério, não pode ser uma brincadeira. Uma fundação precisa de dinheiro, e não deixaríamos que tivesse uma vida breve ou fosse desvirtuada”, afirma Carlos. Mesmo em retiro residencial após 60 dias de hospitalização entre fevereiro e maio, entre idas e vindas, Paixão Côrtes não está infeliz. O mito vivo busca “se fortalecer”, explica a família, que prepara uma festa privada para ele no dia 12. Como não é de bronze, é hora de reduzir o galope. Carlos compara: “Ele não precisa mais ser o boi da ponta”.

Folclorista deu o pontapé para os CTGs se espalharem

Não fosse por Paixão Côrtes, nunca ninguém saberia o que significa MTG, o Movimento Tradicionalista Gaúcho. O folclorista foi o líder do chamado Grupo dos Oito. Tratava-se de uma turma de jovens oriundos do campo que formaram o Departamento de Tradições Gaúchas no Colégio Júlio de Castilhos, em Porto Alegre, em agosto de 1947. Entre 7 e 20 de setembro daquele ano, o grupo deu início ao que se consolidaria como os festejos da Semana Farroupilha.

Trajados e montados tipicamente à gaúcha, criaram o Piquete da Tradição, que desfilou em Porto Alegre com a urna funerária do general farroupilha Davi Canabarro. Os integrantes criaram ainda uma série de solenidades culturais e cívicas que deram origem aos símbolos da Chama Crioula e do Candeeiro Crioulo. Ao lado dos companheiros, deu o pontapé para a criação do primeiro CTG, o 35, do qual se tornou patrão de honra.

Hoje, a estimativa é de que existam mais de 4 mil entidades gauchescas, como CTGs (centros de tradições gaúchas), piquetes, grupos de danças, conjuntos musicais etc. As entidades reuniriam cerca de 5 milhões de pessoas no RS, em quase todos os Estados brasileiros e em países da Europa, da América do Norte e da Ásia. Com Barbosa Lessa, Paixão Côrtes deu início às pesquisas folclóricas na década de 1940. Seus registros, reunidos ao longo de décadas, detalham as tradições em seu formato original.

“A Dança dos Facões não é uma briga. A chula é um desafio de habilidade, não vai ganhar a prenda. Seria um desrespeito [com a mulher]”, exemplifica o filho Carlos. Até hoje, cabe ao folclorista decretar o que é certo ou errado. “Essa palavra não está certa”, pode dizer Paixão Côrtes, sobre termos pretensamente gauchescos. “Ele sabe que o amém dele vai dar credibilidade.”

Apoio ao Gaúcho Oriental

A expansão do tradicionalismo motiva a repetição de uma frase por Paixão Côrtes. “A tradição gaúcha junto ao fogo de chão deixou de ser só de galpão para se tornar universal”, afirma ele. Atento às origens dessa tradição, Paixão foi um dos folcloristas mais preocupados com a transferência do monumento do Gaúcho Oriental, obra do artista uruguaio Federico Escalada.

Antes da estátua O Laçador, a obra, datada de 1935 e localizada no parque da Redenção, era o símbolo maior das tradições do

Estado. No entanto, o MTG não se pronunciou sobre a mudança de local, no ano passado, de um canto do parque para o eixo central, onde seria observado muito mais facilmente. Segundo Carlos, Paixão Côrtes apoiou a mudança. “Ele é a favor de que as pessoas possam ser expostas aos símbolos. Ele achou ótimo.”

06/07/2017 | O Estado de S. Paulo | Economia & Negócios | 4

São Paulo critica projeto para fim da ‘guerra fiscal’

Secretário da Fazenda do Estado vê cenário pessimista se plano for aprovado sem a redução gradual de incentivos

O secretário da Fazenda do Estado de São Paulo, Hélcio Tokeshi, criticou a tramitação “rápida e sem discussão” no Senado do projeto que regulariza os benefícios fiscais concedidos pelos Estados. Ao Estadão/Broadcast, Tokeshi traçou um cenário pessimista para a saúde fiscal dos governos estaduais caso o texto seja aprovado como está, sem a previsão da redução gradual dos incentivos. “Estamos correndo o risco de ter um perde-perde enorme. Vai destruir a arrecadação de todo mundo”, afirmou. A guerra fiscal é justificada pelos Estados como uma maneira eficiente de atrair investimentos.

Em troca, abrem mão de parcelas do ICMS, principal fonte de recursos de todos os governos estaduais. Na terça-feira, o relatório do senador Ricardo Ferraço (PSDB-ES) foi aprovado pela Comissão de Assuntos Econômicos (CAE) no Senado. Também foi aprovada a tramitação em urgência do projeto, que deverá ser votado no plenário da Casa na próxima quarta-feira. “Achamos que é fundamental ter mais discussão, esse é o ponto. A matéria tão importante foi aprovada fora da pauta na comissão, sem nenhuma discussão e ainda agora com urgência no plenário”, argumentou Ferraço. O senador José Serra (PSDB-SP) apresentou à mesa do Senado um pedido para que o projeto volte a ser discutido na CAE. Ele alega que houve mudança no mérito do projeto e, por isso, deveria haver um debate na CAE antes da aprovação. O pedido ainda não foi analisado. Crítica. Tokeshi criticou a retirada no Senado da previsão de que os benefícios fiscais fossem reduzidos gradualmente para setores como comércio e portos. Desde a tramitação na Câmara, São Paulo, com o apoio do Ministério da Fazenda, tentava a redução gradual para todas as atividades econômicas dos incentivos, que acabariam totalmente em 15 anos.

Na Câmara, porém, foi mantida a carência para indústria e agropecuária, como defendiam Estados do Norte e Nordeste. “Se você tem o benefício cheio, sem redução gradual, as empresas que recebem não têm incentivo para se preparar para o fim dos benefícios, que poderão no futuro voltar a ser renovados”, acrescentou. Segundo o secretário, há ainda a previsão no projeto de que os benefícios concedidos por um Estado poderão ser replicados por outros. “É muito difícil que um Estado que se sentir prejudicado não queira adotar o mesmo incentivo. Isso vai prejudicar a arrecadação de todos”, completou.

O secretário comparou a concessão de benefícios fiscais pelos Estados à criação da Zona Franca de Manaus que, inicialmente, tinha prazo determinado para a produção sem impostos, mas o benefício vem sendo prorrogado repetidamente. “Isso é dinheiro do contribuinte. É escola, hospital que não vai acontecer porque você tem um beneficio sendo perpetuado”, afirmou.

06/07/2017 | O Globo | Economia | 20

Casca de arroz vira eletricidade no Sul

Usina de biomassa terá R$ 35 milhões do BNDES GRÃOS DE ENERGIA

Oarroz nosso de cada dia não vai mais fazer parte apenas do cardápio. Está crescendo o uso da casca do grão como combustível para usinas termelétricas (UTE) de biomassa, sobretudo no Rio Grande do Sul, um dos principais produtores do insumo no país.

De meados dos anos 1990 para cá, já são 12 usinas gerando energia a partir da queima da casca de arroz dentre as 2.924 UTEs em operação no país, segundo dados da Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel).
Atualmente, há 31 termelétricas sendo construídas no país, incluindo a Usina de São Sepé, no município gaúcho de mesmo nome, alimentada pela casca de um dos mais comuns alimentos à mesa do brasileiro. Além de gerar energia renovável, as usinas de biomassa que usam a casca de arroz como combustível ajudam a dar destino ao resíduo da produção do grão.

A UTE de São Sepé, projeto de R$ 48,6 milhões, teve o financiamento de R$ 35,3 milhões aprovado pelo BNDES. O projeto terá potência instalada de 8 megawatts (MW), o suficiente para abastecer perto de 31 mil domicílios, ou de cem mil a 120 mil pessoas.

— São Sepé tem cerca de 24 mil habitantes, então a usina seria capaz de atender a toda a cidade com folga. Vamos comprar 70 mil toneladas de casca de arroz por ano de arrozeiras (empresas que beneficiam arroz) da região — explica João Alderi do Prado, presidente da Creral Cooperativa de Geração de Energia e Desenvolvimento, à frente do projeto.

A energia de São Sepé foi vendida no 22º leilão de energia nova, em agosto de 2015. As obras, iniciadas em 2016, devem terminar em janeiro.

06/07/2017 | Pioneiro | Política | 5

Inquérito contra Padilha e Marco Maia tem novo relator

O inquérito que apura o pagamento de propina a políticos na obra de extensão da linha do trensurb, no Rio Grande do Sul, trocou de mãos. A ministra Rosa Weber substitui na relatoria do caso o colega Edson Fachin, responsável pelos processos da Lava-Jato no Supremo Tribunal Federal (STF).

O ministro Eliseu Padilha (Casa Civil) e o deputado federal Marco Maia (PT-RS) estão entre os alvos da investigação, aberta a partir da delação da Odebrecht. A redistribuição do inquérito atendeu a pedido da defesa de Padilha.

O advogado Daniel Gerber alegou que as suspeitas de irregularidades na extensão do trem entre São Leopoldo e Novo Hamburgo não têm relação com a Petrobras, ou seja, estão fora do escopo da Lava-Jato. O procurador-geral da República, Rodrigo Janot, concordou com o argumento.

Também são investigados o ex-ministro do Planejamento Paulo Bernardo e os ex-presidentes da Trensurb Marco Arildo Prates da Cunha e Humberto Kasper.

Delatores narraram o repasse de propina aos investigados, identificados por apelidos. Padilha teria recebido R$ 1,49 milhão (Bicuíra), Maia R$ 734,7 mil (Aliado), Bernardo R$ 934,5 mil (Filósofo), Marco Arildo R$ 260,3 mil (Sucessor) e Kasper R$ 38,7 mil (Jornalista).

Os cinco negam as irregularidades.

06/07/2017 | Zero Hora | Notícias | 10

Temer avalia alternativa a imposto sindical

CENTRAIS BUSCAM OPÇÃO para financiamento da atividade. Está em estudo criação de mecanismo de contribuição assistencial

Sob pressão das centrais sindicais, o presidente Michel Temer estuda alternativas de financiamento a entidades dos trabalhadores a partir do fim do imposto sindical obrigatório, que deve ser extinto pela reforma trabalhista. O tema foi discutido por ele ontem com os presidentes da Força Sindical, Paulo Pereira da Silva, o Paulinho da Força, e da Câmara, Rodrigo Mala, no Palácio do Jaburu. O governo avalia incluir em uma medida provisória a regulamentação da contribuição assistencial - que representa até 70% do orçamento de alguns sindicatos. Além disso, poderá criar uma regra de transição, com duração de dois a quatro anos, para adoção do imposto sindical optativo, evitando grande impacto financeiro em curto prazo com a adoção da iniciativa - embora não seja a alternativa preferida.

Para o governo, o ideal é acabar com o imposto como propõe a reforma trabalhista e apenas criar esse mecanismo da contribuição como alternativa de financiamento. Para especialistas do mercado de trabalho, essa opção deve fortalecer sindicatos que sejam eficientes nas negociações entre patrões e empregados e enfraquecerá aqueles que não lideram acordos coletivos.

DECISÃO DO STF ABALA CAIXA DE ENTIDADES

Na reunião, o presidente descartou a possibilidade de recriação do imposto sindical obrigatório durante a votação da reforma trabalhista, que deve ser analisada pelo Senado na próxima semana. - O presidente disse que topa fazer a discussão sobre essa proposta de financiamento aos sindicatos - disse o primeiro vice-presidente da Força Sindical, Sergio Luiz Leite, que participou do encontro no Palácio do Jaburu. Em fevereiro, o Supremo Tribunal Federal (STF) proibiu a cobrança da taxa de empregados não sindicalizados, o que abala o caixa das entidades de trabalhadores. O valor dessa taxa é definido pelos próprios sindicatos, em assembleias e convenções coletivas.

A proposta prevê que a cobrança dessa contribuição assistencial só poderia ser feita com aprovação de assembleias representativas, com quórum elevada A ideia é que ela também garanta que a homologação da rescisão contratual seja feita pelos sindicatos dos trabalhadores e de que as entidades trabalhistas participem da eleição de empresas com mais de 200 funcionários. - É preciso moralizar a atividade sindical e essa cobrança.

Temos de acabar com a fábrica de sindicatos no Brasil e estabelecer regras mais rígidas para a atividade - afirmou Paulinho da Força Na reunião, Temer também confirmou aos sindicalistas que alterará alguns pontos da reforma trabalhista se o texto for aprovado sem mudanças no Senado - como quer o governo. Entre os itens que o presidente promete ajustar, está a regulamentação do trabalho intermitente com limitação dos setores e quarentena de 18 meses para um trabalhador formal ser contratado pelo novo sistema, mudança na regra para o trabalho insalubre para grávidas e lactantes e a manutenção da assistência dos sindicatos nas homologações.

06/07/2017 | Zero Hora | Notícias | 10

Crítica a uso de militares na segurança urbana

Em audiência pública ontem na Comissão de Relações Exteriores e de Defesa Nacional da Câmara dos Deputados, o comandante do Exército, general Eduardo Dias da Costa Villas Bôas (foto), voltou a criticar o uso das Forças Armadas em ações para garantir a manutenção da lei e ordem em cidades.

– Não gostamos de participar das chamadas Operações de Garantia da Lei e da Ordem – disse Villas Bôas.

No mês passado, no Senado, o comandante já havia feito a mesma crítica. O ministro da Defesa, Raul Jungmann, também afirmou, em junho, que há uso excessivo das Forças Armadas nesse tipo de ações.

Conforme Villas Bôas, na ação dos militares no Complexo da Maré, no Rio de Janeiro, que durou de abril de 2014 a junho de 2016, foram gastos cerca de R$ 400 milhões.

– Podemos dizer que foi um dinheiro absolutamente desperdiçado. O governo está revendo este tipo de emprego (das Forças Armadas), que é inócuo. E, para nós, é constrangedor – ponderou Villas Bôas, argumentando que, depois de 14 meses de ocupação militar, a situação na região voltou a se deteriorar.

O comandante destacou como positiva a “moderna concepção” de que os militares devem participar de outras atividades que não apenas o patrulhamento das fronteiras e de defesa da soberania nacional. Como exemplos, citou campanhas de vacinação, de combate à dengue, apoio a órgãos de defesa do ambiente e auxílio à defesa civil.

06/07/2017 | Zero Hora | Artigos | 24

Agendas sem segredos

Com frequência, tomamos conhecimento de que agentes públicos por vezes se reúnem com diferentes atores em horários “atípicos” ou em espaços não usuais. E que tais encontros, quiçá por furtivos, não constam das respectivas agendas oficiais.

Assim, quase ingenuamente, poderíamos perguntar: por que razão não se dá publicidade a tais compromissos? Acaso não se estaria

atentando para a célebre advertência de Immanuel Kant?: “Tudo o que não puder contar como fez, não faça”.

Situações assim, para além das dúvidas e preo- cupações que geram, permitem lembrar que o Código de Ética instituído pelo Decreto Federal nº 4.081, de 2002, manda a autoridade divulgar e manter arquivada a agenda das reuniões. Pelo mesmo regramento, as audiências devem ser solicitadas formalmente, com especificações do tema a ser tratado, identificação dos participantes, registro para consulta e acompanhadas de pelo menos um outro servidor público.

O certo é que, independente de ato normativo, autoridades com competência decisória, em qualquer escalão, têm obrigação de transparência quanto aos seus compromissos de trabalho. Essa prática é fundamental à fiscalização pela sociedade e essencial para aqueles dispostos a se blindar de conversas “não republicanas”.

Partindo do princípio de que as pressões e a capacidade de influência são inerentes à democracia e, por isso, não necessariamente irregulares ou ilegítimas, é preciso estabelecer instrumentos para que essas iniciativas se mantenham dentro da moldura institucional. Ademais, a publicidade sobre os compromissos também ajuda a dissipar teorias conspiratórias, uma vez que, em um país em crise e polarizado, conversar virou quase um delito.

Por isso, é de se estimularem as boas práticas no âmbito da administração pública, as quais têm potencial para se transformar em referências a serem replicadas nas diversas esferas de poder.

Já se disse que “democracias morrem atrás de portas fechadas”. E a República só se concretiza num ambiente de controle e de transparência.

Ouvidor do Tribunal de Contas do Rio Grade do Sul cezar@tce.rs.gov.br

06/07/2017 | Zero Hora | RBS Brasília | 25

Chinês

Guilherme Mazui - Interino

O embaixador da China no Brasil, Li Jinzhang, planeja visitar o RS em outubro, a convite do senador Lasier Martins (PSD-RS). Os dois discutiram o interesse chinês para investir em usinas térmicas a carvão mineral e na construção de rodovias e pontes no Estado.